

GOOL

MELHOR REVISTA
CUSTOMIZADA;
LEVE-A PARA CASA



PRÊMIO VEÍCULOS
DA COMUNICAÇÃO
PROPMARK
2018



SAÚDE EM RECONSTRUÇÃO

Ao olhar de um jeito humano para
a medicina do Brasil, o empresário
THOMAZ SROUGI ajuda a democratizar
o acesso a tratamentos de qualidade

PARCEIRAS:



SAIA SEM ROTEIRO, VOLTE COM HISTÓRIAS.

BMW R 1200 GS PREMIUM.
Tecnologia e desempenho tão
surpreendentes quanto estas
novas condições de pagamento.

MAKE LIFE A RIDE.



BMW Motorrad

BMW R 1200 GS PREMIUM 2019/2019

**DE R\$ 79.950
POR R\$ 69.900 À VISTA | ENTRADA DE 60% + 12 PARCELAS COM TAXA 0%.***

*Condições válidas para a motocicleta BMW R 1200 GS Premium sem TFT, 2019/2019 – 0 km, disponível nas cores branca ou preta. Preço sugerido de R\$ 79.950,00 à vista. 0% a.m. Taxa válida somente para financiamento das motocicletas em sua configuração original. Custo Efetivo Total (CET): 8,29% a.a. Plano de financiamento oferecido pela parcelas e no CET. Condições válidas de 1/5/2019 a 31/5/2019 ou até o término do estoque de 16 unidades. Ouvidoria Corporativa BMW SF: 0800 772 2369. Atendimento

E preço promocional de R\$ 69.900,00 à vista ou entrada de R\$ 41.940,00 mais 12 parcelas mensais de R\$ 2.432,04. Valor final do bem a prazo: R\$ 71.124,44. Taxa de juros de BMW Financeira. Sujeito à aprovação de crédito. Modalidade CDC - Pessoa Física. Tarifa de Cadastro (R\$ 950,00), tarifa do DETRAN/SP (R\$ 163,96) e IOF estão inclusos nas ao Cliente BMW SF: 0800 019 9797.

No trânsito, dê sentido à vida.



PRODUZIDO
NO PÓLO INDUSTRIAL
DE MANAUS

CONHEÇA A AMAZÔNIA

**GOL+ Conforto.
Mais espaço entre
as poltronas em
todos os voos.**

#NOVAGOL. Novos tempos no ar.

Em parceria com  DELTA  AIRFRANCE  KLM
Serviço disponível mediante pagamento.

GOL



JERICOACOARA
RELAX | CHARME | SOL E PRAIA

Conecte-se
ao [#]paraiso.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Turismo



QUER DESCOBRIR MAIS?
BAIXE O APP DESCUBRA CEARÁ.
DISPONÍVEL NA App Store | Google play

www.descubraceara.com



/seturce

/descubraceara

Tem gente que **olha** um carro e vê custo,
e gente que **vê** uma passagem para qualquer lugar.

Tem quem **enxergue** em um carro o futuro para a família,
e quem **veja** como um esconderijo pra namorar.

Tem gente que **vê** o carro como o próprio escritório,
e gente que só **olha** pra um quando vai viajar.

Tem gente que **vê** o carro como um acessório,
e gente que **vê** o jeito do seu negócio prosperar.

Tem quem **enxergue** em um carro só um carro,
e quem **veja** como uma janela para redescobrir o luar.

É **olhando** para o que você **olha** que a gente se localiza.
Hoje e há 46 anos.



Localiza Hertz
alugue essa ideia

HÁ 13 ANOS, O TRIP TRANSFORMADORES PREMIA PESSOAS QUE DEDICAM
SUA VIDA, ENERGIAS E TALENTOS PARA ALTERAR A ORDEM DAS COISAS
E INSPIRAR MUDANÇAS POSITIVAS NO BRASIL.

GENTE QUE ACREDITA
QUE SÓ VAI FICAR BOM DE
VERDADE QUANDO ESTIVER
BOM PARA TODO MUNDO.

VEM AÍ O

TRIP
TRANSFORMADORES

2019

Sua marca pode fazer parte de um dos movimentos de transformação social mais respeitados do Brasil. Pergunte-nos como: ligue ou mande uma mensagem para a Regina pelo 11 2244-8796 ou regina@trip.com.br

Nº 206 MAIO 2019

1

EMBARQUE

Novo disco de Roberta Sá, Tim Burton em Brasília e GOL MOSTRA BRASIL
PÁG. 21

2

VIAGEM

Nos ventos do kitesurf, a noite de Amsterdã e cenários de cinema na Paraíba
PÁG. 47

3

VIDA, TEMPO E TRABALHO

Nova voz da Bahia, casas de plástico reciclável e a maternidade atual
PÁG. 73

4

#NOVAGOL

A essência da GOL, a filmagem de um avião no ar e milhas além da passagem
PÁG. 103

mrcat.com.br

MR. CAT



AIR CAT
SUPER COMFORT

SOLADO FLEXÍVEL COM TECNOLOGIA AIR
(BOLHA DE AR EMBUTIDA E APARENTE)
PALMILHA EXCLUSIVA DE MEMÓRIA





NOSSA ESSÊNCIA

Nos primeiros dias deste ano, comemoramos nosso aniversário de 18 anos refletindo sobre quem somos, o que queremos e como podemos evoluir e atender, a você e à nossa vocação, cada vez mais e melhor. Temos a certeza de que o trabalho dedicado dos milhares de homens e mulheres que constroem a GOL nos colocou na honrosa posição de líder no transporte aéreo do país, sob todos os indicadores. Da pontualidade à satisfação dos Clientes, do número de Clientes transportados à excelência gerencial. Mas, a celebração da nossa “maioridade” coincide, também, com uma sensação muito clara de que estamos de fato entrando em um novo ciclo.

Depois de contribuir para a democratização de um serviço fundamental para os brasileiros, oferecendo transporte aéreo à altura do que há de melhor no setor, chegou o momento de ir mais fundo na nossa identidade para, então, enxergando em alta definição quem somos e nosso papel na sociedade, evoluirmos com ainda mais foco e intensidade.

Ao mergulhar na nossa história, por meio de rodas de conversas, pesquisas, entrevistas e reuniões conduzidas para que conseguíssemos compreender ainda mais a essência da companhia, nos sen-

timos prontos para compartilhar quais são as nossas prioridades e o que queremos para continuar nesse movimento com e para todos aqueles que interagem conosco. Dessa imersão, nasceu o Manifesto GOL, que, em última análise, nos define como uma empresa simples, inteligente e humana.

Simple porque busca sempre o essencial, enfrenta seus desafios com objetividade e comunica suas decisões com

Nosso desafio é ajudar a construir o Brasil que inspira o mundo inteiro com seu jeito único

clareza; inteligente porque acredita que, combinando sensibilidade, tecnologia e criatividade, tudo pode ser melhorado; e humana porque nossa razão de existir é melhorar a vida das pessoas. É esse entendimento que norteará nossas ações e tomadas de decisão, bem como nossa comunicação. Todo esse processo e seus frutos poderão ser conferidos mais de perto na página 104.

Com isso, lançamos neste mês a nossa nova campanha, que propõe essa

conversa que queremos ter com você a partir de agora. São três filmes que expressam a essência da #NOVAGOL e promovem um jeito de levar a vida e aproveitar o próprio tempo alinhado com o que acreditamos.

Nosso desafio é ajudar a construir o Brasil no qual apostamos desde a nossa primeira decolagem: aquele que inspira o mundo inteiro com seu jeito único de mesclar simplicidade com tecnologia, inovação vibrante com simpatia e inteligência com humildade.

A previsão é de tempo bom.

Bom voo e boa leitura,

Kaki



PAULO KAKINOFF É PRESIDENTE DA GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES

ILUSTRAÇÕES VAPOR324 / ZÉ OTAVIO

COMODIDADE AO ALUGAR PELO APP. ISSO É MUITO ALÉM DO CARRO



WI-FI 4G MÓVEL*

3H DE CORTESIA*

CARBON FREE*



SEU CARTÃO DE EMBARQUE VALE DESCONTO

ALUGUEL DE CARRO
A PARTIR DE
10x R\$8,12**
SEM JUROS
DIÁRIA + PROTEÇÃO



ALUGUE PELO NOSSO APP
MOVIDA.COM.BR
0800-606-8686

movida
muito além do carro

TALENT MARCEL

Imagens meramente ilustrativas. *Mais informações em www.movida.com.br. **Preço referente ao Grupo AX e mediante apresentação de cartão de embarque do dia da retirada do veículo; o valor pode variar de acordo com a ocupação de cada loja, consulte valores de diária em nosso site; proteção LDW inclusa.



SAÚDE EM EXAME

Thomaz Srougi, criador do Dr. Consulta, reservou uma manhã para o ensaio de foto de capa desta edição

O antigo hospital Matarazzo, que está sendo revitalizado para se transformar no complexo Cidade Matarazzo, a poucos metros da avenida Paulista, em São Paulo, foi o local escolhido para o ensaio de capa com Thomaz Srougi. Criador do Dr. Consulta, ele conhece bem o universo da saúde e se sentiu à vontade nos corredores e ambientes do local. “O Thomaz é um executivo que ouve, respeitoso e acessível. Entendeu com facilidade as intenções do ensaio”, diz Gabriel Rinaldi, autor das fotos. “Achei impressionante a confiança que ele tem. Não deve ser fácil levar adiante um negócio com um modelo novo e, durante a entrevista, deu para imaginar que essa segurança que ele transmite deve ter sido fundamental para o negócio ir tão longe”, afirma Flávia Gonçalves, jornalista que assina a reportagem.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES

Presidente PAULO SÉRGIO KAKINOFF Vice-presidentes EDUARDO BERNARDES, CELSO FERRER, SÉRGIO QUITO e RICHARD LARK

REVISTA GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES Editor PAULO LIMA Diretor Superintendente CARLOS SARRI Diretora de Negócios, Projetos e Eventos ANA PAULA WEHBA Diretor de Conteúdo FELIPE GIL Diretor de Estratégia CRISTIANO FROIS Diretor de Relações com o Mercado e Atendimento CLÁUDIO GOVÊA Diretor Financeiro EDUARDO ZANONI Diretora de Núcleo Trip RAFAELA RANZANI Conselho Editorial CONSTANTINO DE OLIVEIRA JR., JOAQUIM CONSTANTINO NETO, PAULO SÉRGIO KAKINOFF, MAURICIO PARISE, GERMAN GOYTIA CARMONA JUNIOR, CRISTIANNE SANTOS MIYABE, RAELE CHEDAS LISBOA, HALLIA MAKANSE, BIANCA MATTOS BUENO DE ABREU, FERNANDA FERRO CABRAL e SUELEN LIMA MENDONÇA

NÚCLEO GOL

Editores ALEXANDRE MAKHLOUF e LUISA ALCANTARA E SILVA Repórter HEITOR FLUMIAN Diretor de Arte THIAGO BOLOTTA Editor de Arte RODRIGO PICKERSGILL Produtora Executiva CARLA ARAKAKI

LAB DE CONTEÚDO

Coordenadora RAQUEL FORTUNA Editores BRUNA BITTENCOURT, DOUGLAS VIEIRA e JULIA FURRER Editora-Assistente NATHALIA ZACCARO Repórteres CAROLINA ITO e THAIS ERNANDES Revisora LUIZA THEBAS Editor de Arte GIOVANNI TINTI Designer MARIANE AYROSA Produtora executiva ADRIANA VERANI Estagiários HEITOR LOUREIRO e LETÍCIA PUGLIESI

AUDIOVISUAL Gerente EMILIANO GOYENECHE Editores de Vídeo FERNANDO MARTINS DE FREITAS, LUDMILA DAHER, NATHALIA CARIATTI e STEPHANIE RICCI ESTRATÉGIA MULTIPLATAFORMA Gerente Digital CINARA MOURA Coordenadora de B.I. JULIANE BERTELO Coordenador de Planejamento PEDRO DORTA Estagiária DANDARA FONSECA

PRODUÇÃO GRÁFICA Gerente WALMIR SCANDIUCI GRACIANO Tratamento de Imagens ROBERTO LONGATTO

DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE Diretora de Publicidade GÖL e GOL On Board PATRICIA BARROS patricia@trip.com.br (11) 2244-8806 Assistente Comercial Mídia On Board DENISE NUNES Executivos de Contas GOL e GOL On Board LILIAN RIBEIRO lilian@trip.com.br CAROLINA WEHBA carolina.wehba@trip.com.br LUARA TOKARSKI luara.tokarski@trip.com.br NATHALIA VIEIRA nathalia.vieira@trip.com.br Assistente de Negócios ANDREA PAVILONIS CHIES Analista de Planejamento VICTOR MARTINEZ PARA ANUNCIAR publicidade@trip.com.br (11) 2244-8700 Representantes: AL/SE Gabinete de Mídia PEDRO AMARANTE MARIO comercial@gabinetedemidia.com.br (79) 9978-8962/9956-9495 BA Aura Bahia CAIO SILVEIRA caiosilveira@aurabahia.com.br CESAR SILVEIRA csilveira@aurabahia.com.br (71) 9965-8141/9965-8133 CE Canal C ANANIAS GOMES ananiasgomes@canal.com.br (85) 9987-1780 DF A2 Representação ALAOR MACHADO alaormachado@a2representacao.com.br (61) 98102-8855 GO Versus Representação ANTONIO CORDEIRO (Tonton) tonton.front@terra.com.br (61) 9655-1684 MG Box Private Media RODRIGO FREITAS rodrigo@boxprivatemediacom.com (31) 4042-2277 (31) 99421-6777 PR Consultoria Resultado JEFERSON BRONZE jefersonbronze@consultoriare resultado.com.br (41) 9695-3288 RJ X2 Representação ALEXANDRA LIBERO alexandrilibero@xaoquadrado.com.br (21) 3177-1430 E (21) 99914-0450 ZEIRY DIAS zeirydiasxaoquadrado@gmail.com (21) 98762-8254 RS/SC Ad O2 (51) 3028-6511 ADO HENRICHS ado@adeodois.com.br (51) 9191-8744 MARIANA ROSSARI mari@adeodois.com.br (51) 99101-2803 SP Prime Media Representações ANTONIO CARLOS BONFÁ JUNIOR (Totô) antonio.bonfa@subvert.art.br (11) 98125-0550 EPP LUCIANA VICENZOTTO luvicenzotto@gmail.com SP INTERIORE EDITORIAL Ld2 Comunicação DANIEL PALADINO dpaladino@ld2comunicacao.com.br LUCIANA VERDE SELVA luvdeselva@ld2comunicacao.com.br (11) 98384-0008/7810-7115 USA Planet Life VERONICA SPARKS vsparks@planetlife.com

PROJETOS ESPECIAIS E EVENTOS Gerente REGINA TRAMA Planejamento VICTOR MARTINEZ Editoras de Arte DENISE AIRES e MICHELE KANASHIRO TRADE e CIRCULAÇÃO Gerente de Logística e Circulação Bancas/Varejo ADRIANO BIRELLO adriano@trip.com.br Auxiliar de Trade FERNANDA MACEDO Menor Aprendiz MATHEUS HUNGARETI RELACIONES PÚBLICAS rp@trip.com.br Assistente de Diretoria/RP LUIZA NASCIMENTO Luiza.nascimento@trip.com.br Assistente de RP NATHÁLIA MILIOZI nathalia.miliozi@trip.com.br

RELAÇÕES COM O MERCADO E ATENDIMENTO Supervisoras de Contas BRUNA BOPP, CAROLINA SIGNORINI e ANGELA FUJITA Analista de Planejamento JESSICA OSEKI

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO TEXTO ALAN DE FARIA, ADRIANA NAZARIAN, ALANA DELLA NINA, DANILO CASALETTO, FLÁVIA GONÇALVES, HELDER GOMES, KARINA SÉRGIO GOMES, LARISSA FARIA, LEANDRO KARNAL, LIVIA SCATENA, MARCIA ROCHA, NINA RAHE, RODRIGO GRILO FOTOS AGÊNCIA OPHELIA, GABRIEL RINALDI, HELDER TAVARES, LEO SOMBRA, LUIZ MAXIMIANO, MARCOS CREDIE, PEDRO NICOLI, VITOR PICKERSGILL ILUSTRAÇÃO BEL ANDRADE LIMA, MAURÍCIO PLANEL, MARI AYROSA, VAPOR 324, ZÉ OTAVIO BELEZA JOÃO SIGNORINI PRODUÇÃO BRUNA ARAGON, PATRICIA PATHS

A revista GOL Linhas Aéreas Inteligentes é uma publicação mensal da Trip Editora e Propaganda S/A, sob licença da GOL Transportes Aéreos. Redação e Publicidade: caixa postal 11485-5, CEP 05422-970. Tels.: (11) 2244-8747. Esta revista não pode ser comercializada. Envie seus comentários para a redação pelo e-mail: gol@trip.com.br. Impressão LOG&PRINT GRÁFICA E LOGÍSTICA S.A. PARA ANUNCIAR (11) 2244-8700. www.tripeditora.com.br



A Trip Editora, consciente das questões ambientais e sociais, utiliza papéis com certificado FSC® (Forest Stewardship Council®) para impressão deste material. A Certificação FSC® garante que uma matéria-prima florestal provinha de um manejo considerado social, ambiental e economicamente adequado e outras fontes controladas.

VIVA EXPERIÊNCIAS INCRÍVEIS PELO MUNDO.

MILHAS COM A MAIOR ATÉ VALIDADE DO MERCADO 10 ANOS

Cada viagem é uma experiência única e com a Smiles fica mais fácil planejar seu próximo destino e emitir passagens aéreas.

Buscar Voos



E se faltar milhas para você voar para um roteiro incrível, o Smiles & Money combina milhas + dinheiro e ainda parcela em 12x sem juros.

Agora, só falta escolher entre mais de 900 destinos e 18 companhias aéreas parceiras para viver momentos inesquecíveis.

Baixe o app  



smiles.com.br



Smiles

É mais fácil viajar com a Smiles



FALE COM A GENTE

Envie sugestões e comentários sobre a nossa revista para GOL@TRIP.COM.BR. Deixe também sua mensagem no Twitter, no Facebook, no Instagram ou no YouTube da GOL*



O CAMINHO DO HOMEM

“Só tenho a agradecer pelo trabalho cuidadoso que fizeram [reportagem 'Mostra sua cara', sobre os novos caminhos para a masculinidade, ed. 205]. Desde o primeiro contato, me senti muito à vontade com toda a equipe. A matéria ficou muito legal e todos que me procuraram para falar algo só trouxeram elogios.”

PEDRO DE FIGUEIREDO, VIA WHATSAPP

“Importante demais isso tudo.”

RODRIGO CARVALHO GOMES, VIA INSTAGRAM

“Transformem-se, amigos. E façam isso sozinhos!”

GABRIELA SEQUEIRA KERMESSI, VIA FACEBOOK

“Maravilhosa reportagem! Acabei de ler. É tudo o que penso.”

RENATO MIELE, VIA INSTAGRAM

COM VOCÊS, LEANDRO KARNAL

“Muito bom, adorei a novidade [o historiador é o novo colunista da revista]! Parabéns pela iniciativa, GOL.”

ANDREA MARTINS, VIA INSTAGRAM

“As viagens serão ainda mais leves. Golaço!”

RITA DE CÁSSIA, VIA INSTAGRAM

“Nós é quem somos presenteados.”

PAULA SOUZA, VIA INSTAGRAM

“Parabéns, professor. Sua inteligência nos faz pensar, tem que ser publicada em vários meios de comunicação mesmo.”

CIRLENE SOUSA, VIA INSTAGRAM

“Ansiosa para voar e poder curtir ainda mais a revista.”

ROSANA MEDS, VIA INSTAGRAM



gol@trip.com.br

[@voegoloficial](https://twitter.com/voegoloficial)

facebook.com/voegol

[@voegoloficial](https://www.instagram.com/voegoloficial)

youtube.com/gol

auroraalimentos.com.br
facebook.com/auroraalimentosoficial
facebook.com/acreditenocooperativismo



T12.com.br



A soma da nossa gente.

Elisandra Roldo e família. Ela faz parte do universo de mais de 28 mil empregados da Aurora Alimentos, é empregada do Frigorífico Aurora Chapecó I.



FOTO ALEX BATISTA

Soma é o que vem tornando a Aurora possível há 50 anos. A soma de talentos, a soma do campo e da indústria e de mais de 100 mil famílias que juntas levam à mesa dos brasileiros produtos dos quais nos orgulhamos. Porque somar gente, aprendizado e dedicação sempre dá resultado. Aurora 50 anos. A soma de todos nós.



50 ANOS

A soma de todos nós.

AlmapBBDO

Só a GOL tem internet para todos os destinos.

#NOVAGOL. Novos tempos no ar.

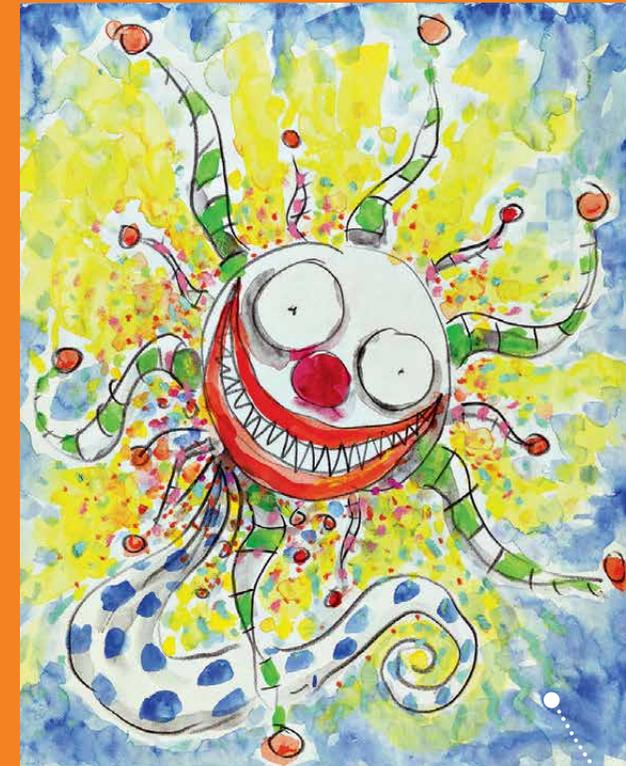
Em parceria com  DELTA  AIRFRANCE  KLM

Presente em todas as aeronaves Boeing 737-800, Boeing 737-8 e sujeito à disponibilidade na frota de aeronaves Boeing 737-700. Serviço disponível mediante pagamento.

GOL



EMBARQUE



- 22 **EM TRÂNSITO**
Veja quem circula pelo nosso check-in
- 28 **ANTENA**
Nossas dicas para curtir o mês
- 32 **GASTRONOMIA**
Produtos locais em restaurante recifense
- 34 **MÚSICA**
Lily Allen e outros ingleses em festival em SP
- 36 **MÚSICA**
Roberta Sá canta Gilberto Gil em novo trabalho
- 38 **LIVROS**
Chigozie Obioma escreve sobre preconceito
- 40 **BATE E VOLTA**
O designer Zanini de Zanine homenageia o pai
- 42 **ARTES**
Adriano Gambarini no GOL MOSTRA BRASIL
- 44 **ARTES**
Tim Burton em mostra inédita em Brasília

FOTO DIVULGAÇÃO



QUEM
1. CARLOS SOARES E VITÓRIA AVELINO

O QUE FAZEM
Publicitário e estudante

DE ONDE/PARA ONDE
São Paulo/
Belo Horizonte

POR QUÊ
Voltar para a casa após ir ao Lollapalooza

QUEM
2. PAULO VILHENA

O QUE FAZ
Ator

DE ONDE/PARA ONDE
São Paulo/
Rio de Janeiro

POR QUÊ
Voltar para casa após trabalhar no Lollapalooza

QUEM
3. CINTIA E ISABELA DE CASTRO

O QUE FAZEM
Bancária e estudante

DE ONDE/PARA ONDE
Rio de Janeiro/Brasília

POR QUÊ
Voltar para casa após visitar a família



FOTOS: AGÊNCIA OPHÉLIA, DENISON FAGUNDES E LEO SOMBRÁ
PRODUÇÃO: CAROL ALCORAGI, VIVIANE VARELA, VIVIANE ALMEIDA E MELISSA GOMES

QUEM
4. LUCIANA CARDOSO, INGRID E MARINA LAMIR

O QUE FAZEM
Caixa, assistente financeiro e doméstica

DE ONDE/PARA ONDE
Rio de Janeiro/
Porto Seguro

POR QUÊ
Curtir as férias

QUEM
5. DANIEL FERNANDEZ, LORENZO E EMANUELLE PEIXOTO

O QUE FAZEM
Gerentes de vendas e brinca

DE ONDE/PARA ONDE
Fortaleza/Orlando

POR QUÊ
Curtir o destino americano

QUEM
6. BRUNA DILL BERNARDO

O QUE FAZ
Estudante

DE ONDE/PARA ONDE
Rio de Janeiro/
Porto Alegre

POR QUÊ
Assistir ao show da banda Arctic Monkeys





7

QUEM
7. LIDIA DE SOUZA

O QUE FAZ
Consultora

DE ONDE/PARA ONDE
Rio de Janeiro/Vitória

POR QUÊ
Trabalhar com clientes da capital capixaba

QUEM
8. YURI DE SÁ OLIVEIRA

O QUE FAZ
Estudante

DE ONDE/PARA ONDE
São Paulo/Rio de Janeiro

POR QUÊ
Voltar para casa após buscar sua prancha de surf

QUEM
9. FLAVIA DA GAMA E SOUZA

O QUE FAZ
Advogada

DE ONDE/PARA ONDE
Curitiba/Rio de Janeiro

POR QUÊ
Visitar o namorado



8



9

EXPERIMENTE O NOVO TRIDENT X FRESH.





10

QUEM
10. RAPHAEL FIGUEIREDO E JOÃO GABRIEL CAMPOS

O QUE FAZEM
Advogados

DE ONDE/PARA ONDE
São Paulo/
Rio de Janeiro

POR QUÊ
Voltar para a casa após curtir o fim de semana de shows do Lollapalooza

QUEM
11. VANESSA BALESTIER

O QUE FAZ
Esteticista

DE ONDE/PARA ONDE
Rio de Janeiro/
São Paulo

POR QUÊ
Participar de um congresso de dermopigmentação

QUEM
12. HAROLDO SABAIZ E ANA CLAUDIA DALANDA

O QUE FAZEM
Artista visual e psicanalista

DE ONDE/PARA ONDE
Rio de Janeiro/
São Paulo

POR QUÊ
Ir à abertura de uma exposição de arte



11



12

CURTA O MELHOR DO
São João
NO CENTRO HISTÓRICO DE PORTO SEGURO

Hospede-se com a melhor vista de Porto Seguro e aproveite nossas condições especiais para **JUNHO**.

BANDA DE FORRÓ CACIMBA BARRENTA E COMIDAS TÍPICAS.





DE FOLGA

Adriana Varejão em Salvador e Tulipa Ruiz em Brumadinho são algumas das nossas dicas para curtir o mês



GASTRONOMIA

NA GRELHA

Cuiabá recebe a sexta edição do Festival Brasileiro, voltado para o universo da carne e do churrasco (acima). O ingresso, cuja renda será doada para instituições sociais, permite o consumo nas mais de 50 estações de comidas e bebidas.

CUIABÁ. DIA 11/5. R\$ 240. FESTIVALBRASEIRO.COM.BR



ARTES

COM OS OLHOS

Proposta para uma catequese - Parte II (diptico: *Aparição e relíquias* (acima) é umas das 19 obras da mostra *Adriana Varejão - Por uma retórica canibal*, no Museu de Arte Moderna da Bahia. É a primeira grande exposição da artista carioca em Salvador.

SALVADOR. ATÉ 15/6. GRATUITA. FACEBOOK.COM/BAHIAMAM

MÚSICA

FESTIVAL NO MUSEU

A quinta edição do MecaInhotim, em Brumadinho, leva ao maior centro cultural a céu aberto do país nomes como Tulipa Ruiz e Mc Tha (à esq.). A produção criou um fundo de doações para a revitalização da cidade (bit.ly/fpbgol).

BRUMADINHO. DE 17 A 19/5. A PARTIR DE R\$ 90 POR DIA. MECA.LOVE

FOTOS: EDUARDO ORTEGA / DIVULGAÇÃO

DOIS HAMBÚRGUERES, ALFACE, DOIS QUEIJOS, MAIONESE ESPECIAL E TANTO SABOR, QUE NÃO CABEM EM UMA MÚSICA.

Megabrutus:
o mega hambúrguer
do Giraffas com 200g
de carne Angus.



GIRAFFAS®

A vida é um prato cheio

giraffas.com.br

PEPPER



CINEMA

TEMA URGENTE

Dirigido por Christiane Torloni e Miguel Przewodowski, o documentário *Amazônia – O despertar da Florestania* (acima) discute a importância de cuidarmos do meio ambiente. O filme traz entrevistas com pessoas de várias áreas, de ambientalistas a intelectuais.

ESTREIA DIA 9/5



LIVROS

DE VOLTA AO PASSADO

O escritor Raphael Montes volta às tragédias com fortes toques de suspense em *Uma mulher no escuro*. A obra conta a história de uma jovem solitária que se refugia observando a vida dos outros pela janela do apartamento, no Rio de Janeiro, e precisa enfrentar seu passado.

COMPANHIA DAS LETRAS. 256 PÁGS. R\$ 49,90

MAIOR GRUPO EDUCACIONAL DO MUNDO OTIMIZA A DISTRIBUIÇÃO DE SUPRIMENTOS.

A Kroton é o maior grupo educacional do mundo, com mais de 150 unidades (campi), presentes em 20 estados e 107 cidades do Brasil. São mais de 1100 polos em 928 municípios, além de 3500 escolas de Educação Básica associadas.

Implantou, desde 2016, um modelo inovador de abastecimento de suprimentos corporativos, objetivando ter uma gestão mais leve e digital!

Após avaliar inúmeros modelos de atendimento, escolheu a Br Supply como seu fornecedor para este desafio.

A operação até então era descentralizada, cada unidade mantinha uma área de compras e relacionava-se com inúmeros fornecedores, os processos de *compliance* eram prejudicados, além do processo fiscal/financeiro ser oneroso.

Sr. Felipe Larrosa, Gerente Sr de Suprimentos Estratégicos, explica que a estratégia da Kroton se orientou para que as unidades se voltassem para a educação. Para melhor atender os alunos, criou-se um CSC em SP e a Br Supply foi um dos parceiros com capacidade e alcance para este desafio.

Segundo o **Sr. Felipe**: *“O modelo implantado otimizou todo processo, reduziu custos e o tempo dedicado com a gestão de suprimentos indiretos em 95%, pudemos assim estar centrados em nosso core business. Estamos focados em agregar mais valor ao negócio com a nossa metodologia de Strategic Sourcing, trazendo mais soluções digitais para as nossas unidades, que transformam a vida dos nossos alunos”.*

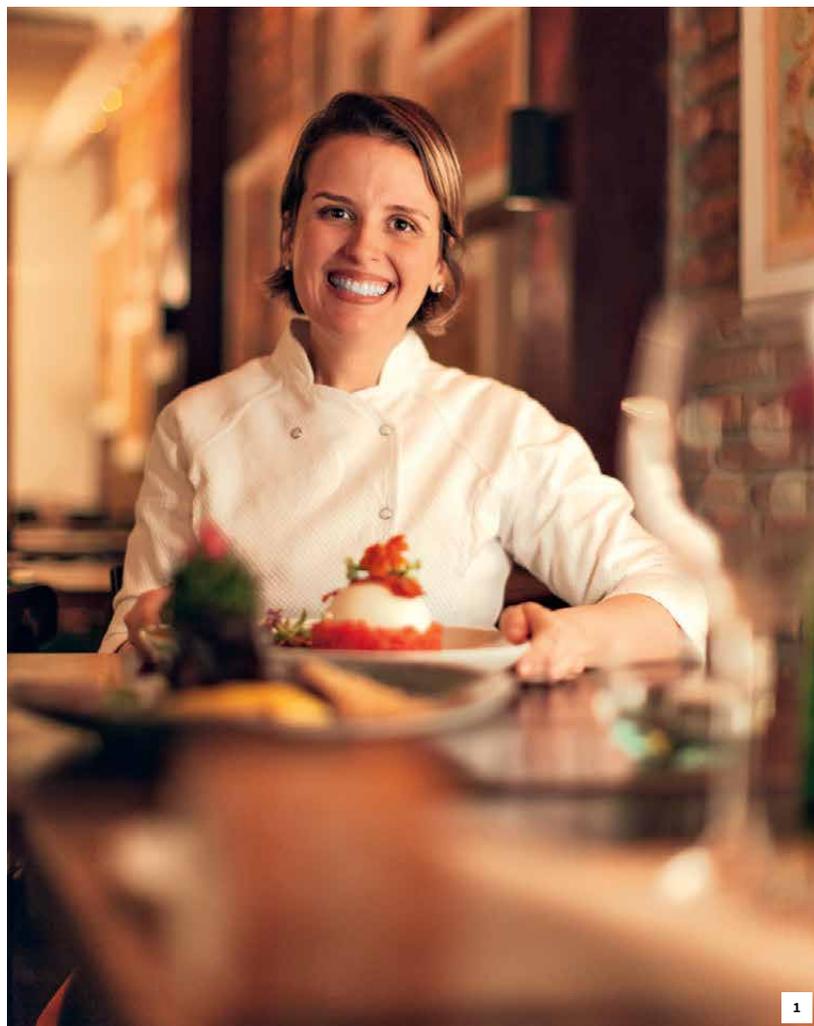
CONHEÇA MAIS CASES DE SUCESSO DOS CLIENTES BR SUPPLY E DESCUBRA COMO PODEMOS AJUDAR A SUA EMPRESA A SER MAIS EFICIENTE.



Mais informações sobre a nossa solução: brsupply.com.br/hotsite



- EPIS & EPCS
- ESCRITÓRIO & PAPELARIA
- HIGIENE & LIMPEZA
- DESCARTÁVEIS & UTENSÍLIOS
- ALIMENTOS & BEBIDAS
- CARTUCHOS & TONERS
- EQUIPAMENTOS & ELETRÔNICOS
- MOBILIÁRIO CORPORATIVO
- MANUTENÇÃO MRO
- DISPENSER & COLETA RESÍDUOS
- UNIFORMES PROFISSIONAIS
- PROMOCIONAIS & PERSONALIZADOS



1

com a consistência e o nível de sal que restaurantes como o Nez precisam”, conta Vitória Barros, responsável técnica da queijaria. E dos barris de madeira de carvalho da cachaçaria Carvalheira são produzidas bebidas envelhecidas por cinco anos que dão sabor a pratos como o rabo de touro com mousseline de mandioquinha e cará (R\$ 69; foto 3). Se quiser saber a origem delas, a cachaçaria tem uma loja no Recife onde é possível conhecer o processo de produção e, claro, provar os produtos.

NEZBISTRO.COM.BR



2



3

Uma fruta recém-retirada do pé ou um queijo que acabou de sair da fábrica são algumas das apostas do Nez Bistrô, restaurante de Recife que privilegia produtores locais. “Como conhecemos o trabalho dos fornecedores, conseguimos garantir qualidade e os melhores sabores nos pratos”, afirma a chef Marcella Souto (foto 1).

Um dos produtores é o Oásis Boutique Hotel & Spa, que mantém uma horta orgânica com verduras e brotos. Outro fornecedor local que trabalha com o Nez é o Campo da Serra, que produz artesanalmente mais de 40 tipos de queijos – a burrata (2) é uma das opções do menu (R\$ 59). “É muito bom desenvolver queijos para chefs de cozinha

DIRETO AO PRATO

RECIFE

Restaurante aposta em pequenos produtores para dar mais sabor ao menu

POR Larissa Faria

FOTO Helder Tavares

FIDELI.COM.BR

AQUEÇA SUA NATUREZA

° LONGITUDE -69,1328
° LATITUDE -23,8634 _OUTONO/INVERNO 2019

FIDELIWEAR FIDELIWEAR

Fideli®

À FLOR DA PELE

SÃO PAULO

Lily Allen e Duda Beat cantam suas dores de amor em festival que começa neste mês

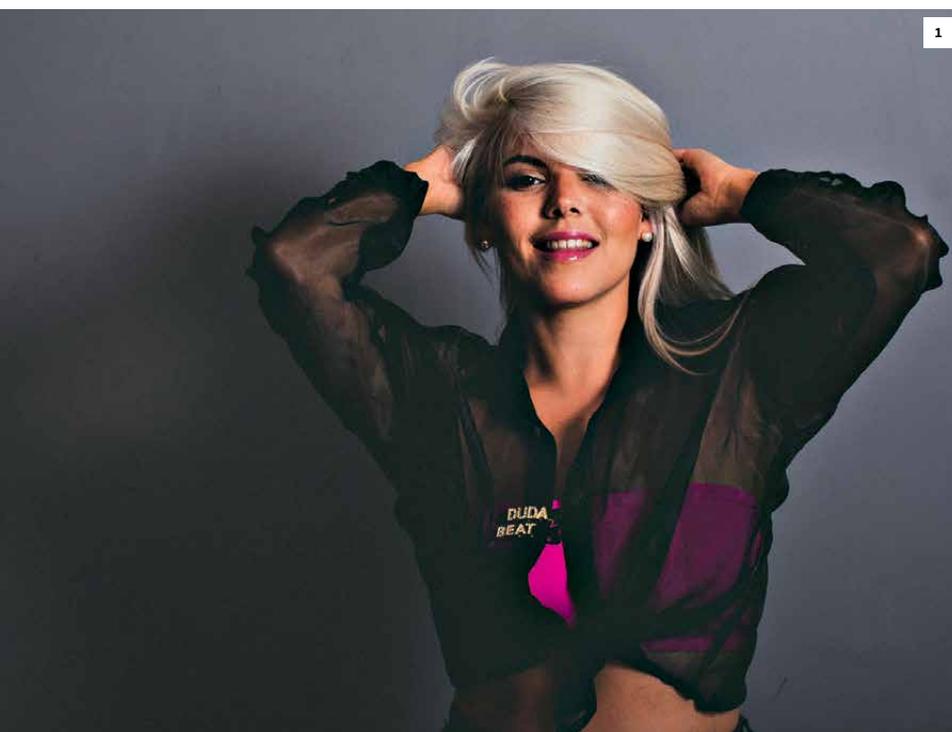
POR Alan de Faria

Com shows lotados por todo o Brasil, a pernambucana Duda Beat (foto 1) agora é uma das atrações do 23º Cultura Inglesa Festival, que começa neste mês, em São Paulo. O convite coroa a boa recepção de seu álbum de estreia, *Sinto muito*. “Estou muito feliz com a repercussão. Não importa o tamanho do palco, a entrega é a mesma”, diz a cantora, que tem as performances ao vivo muito elogiadas.

No repertório, além das composições de seu primeiro trabalho, marcado por letras sobre amores não correspondidos, ela pro-

mete incluir Spice Girls, Amy Winehouse e George Michael. “Ele é a minha grande inspiração”, revela Duda, também fã de Lily Allen (foto 2), que se apresentará logo após a brasileira, no Memorial da América Latina.

A britânica vem ao evento dez anos após seu último show no país. “Ela sempre aparecia entre os pedidos do público para ser nossa atração musical internacional”, conta Liliane Rebelo, gerente cultural da Cultura Inglesa. Em turnê com o álbum *No shame* (2018), Lily não deixará de fora sucessos como “Smile” e “The fear”.



23º CULTURA INGLESA FESTIVAL
DE 24/5 A 16/6. GRATUITO.
CULTURAL.CULTURAINGLESASP.COM.BR

EM CARTAZ
Teatro também faz parte da programação do festival

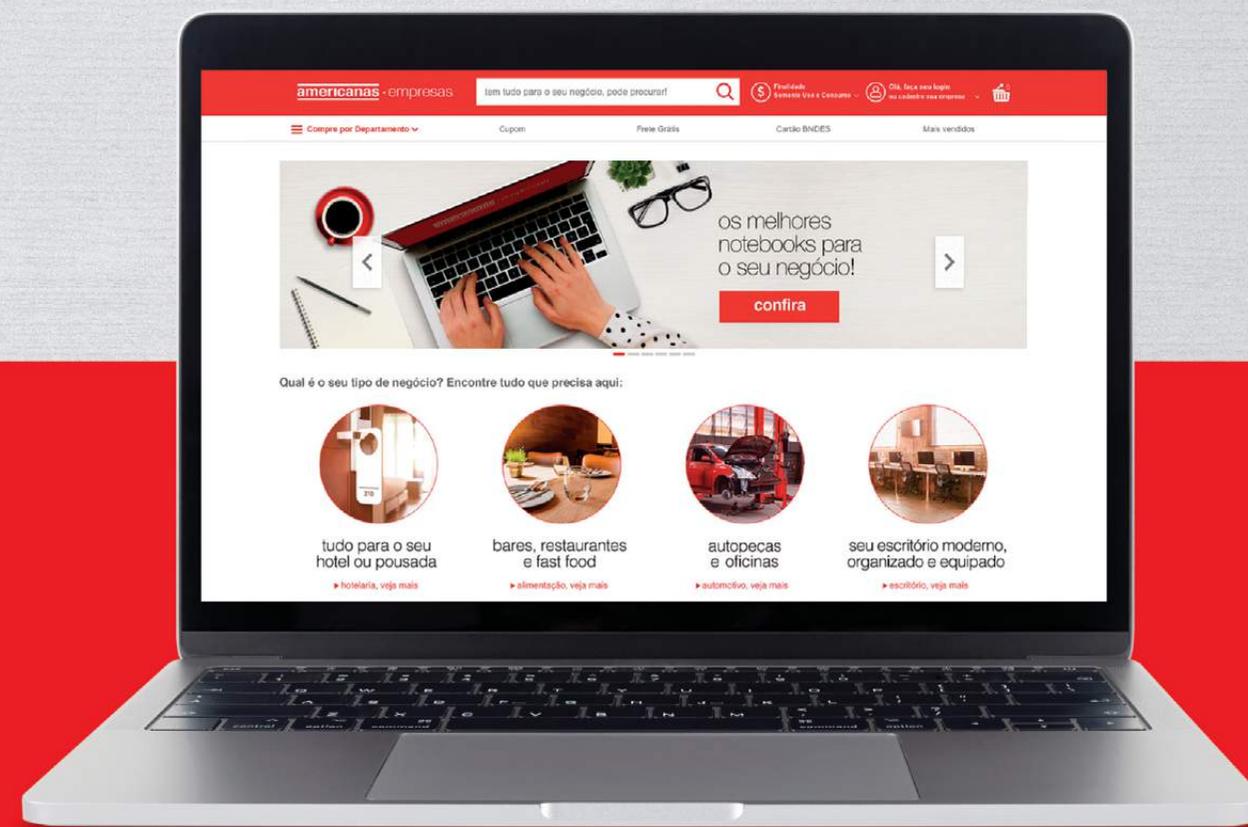
Três espetáculos de autores da nova geração britânica integram o line-up do festival. *Intervenção*, de Mike Bartlett, mostra a relação de dois amigos com personalidades distintas – um é a favor de uma intervenção militar em um país do Oriente Médio e o outro, totalmente contrário. Já a premiada Cia. Razões Inversas encena *Heather*, de Thomas Eccleshare, inédito no Brasil, sobre a vida de uma escritora best-seller. Por fim, a montagem internacional *What girls are made of* (foto 3), na qual a dramaturga e atriz Cora Bissett relata o período em que fez parte de uma banda e saiu em turnê com nomes como Radiohead e Blur, é uma das mais esperadas.

FOTOS ANA ALEXANDRINO / SID SCOTT / DIVULGAÇÃO

agora você pode comprar para sua empresa de qualquer lugar!

na **Americanas Empresas** você encontra os produtos das melhores marcas para o seu negócio, seja para revenda ou para consumo, com a melhor experiência de compra e serviço de entrega.

acesse o nosso site e descubra o canal ideal para todas as suas compras corporativas!



www.empresas.americanas.com.br

/americanasempresas

/americanasempresas

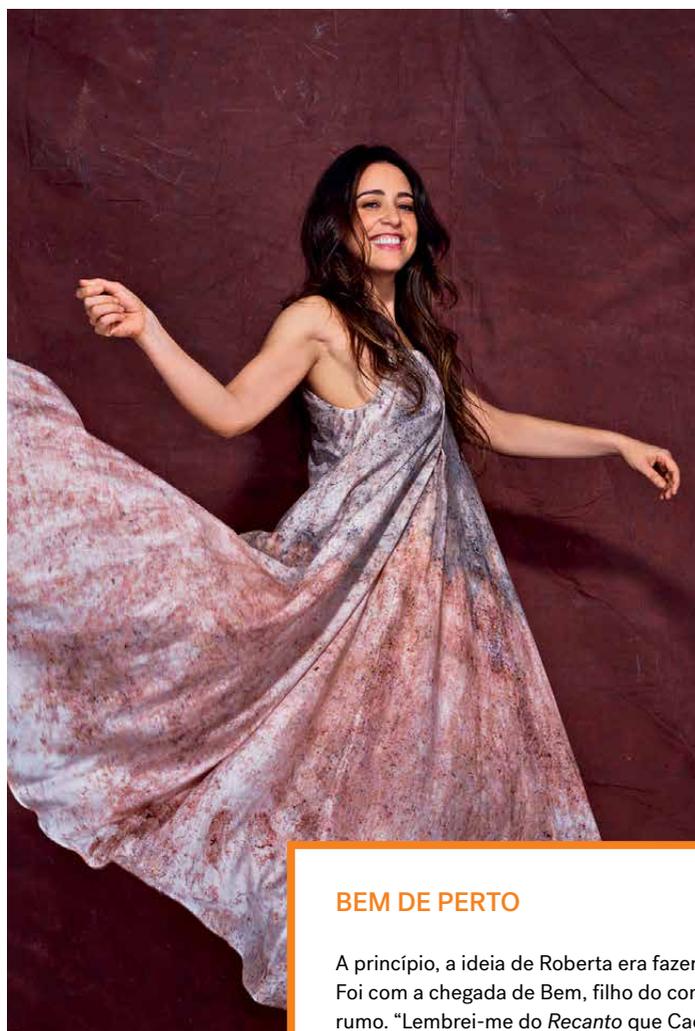
americanas • empresas

renovar faz parte do negócio

PARA VOCÊ

A cantora Roberta Sá lança álbum com canções inéditas de Gilberto Gil escritas especialmente para ela

POR Danilo Casaletti



Ao longo da carreira, Gilberto Gil entregou cerca de 30 canções para Gal Costa gravar. Para Elis, foram 17. Mas nem para as duas de suas maiores intérpretes Gil havia composto uma safra de inéditas para que elas fizessem um disco inteiro. Isso coube, agora, à cantora Roberta Sá, 38 anos, que lança *Giro*, álbum que traz 11 músicas do compositor baiano. “Estou muito feliz. É igual a se apaixonar, te toca em muitos aspectos”, diz Roberta, sobre a honra que recebeu.

A aproximação entre eles aconteceu em um jantar, em 2016. Gil, segundo Roberta, ficou observando-a. “Ele contou quantas cervejas eu tomei. Nossa relação era mais formal, mas ali comecei a enxergá-lo como homem, como amigo, com afeto.”

Dessa nova amizade, as composições foram nascendo. A primeira, que dá nome ao disco, é um samba de roda que une a Bahia de Gil ao canto de Roberta. Eles também se tornaram parceiros em três faixas. Porém, são duas assinadas somente por Gil que explicitam a intimidade entre eles: “Autoretratinho” e “O lenço e o lençol”. “Na primeira, ele me descreve fisicamente. A segunda capta a liberdade da minha alma. Esse é o trabalho no qual eu mais me exponho”, acredita Roberta.

BEM DE PERTO

A princípio, a ideia de Roberta era fazer um disco que misturasse novas e antigas composições de Gil. Foi com a chegada de Bem, filho do compositor, para o posto de produtor que o projeto ganhou outro rumo. “Lembrei-me do *Recanto* que Caetano Veloso fez para a Gal [em 2015] e achei mais instigante que nos juntássemos para fazer algo totalmente novo”, diz. A adesão de Gil, que, segundo Bem, estava em um momento de “curtir o ato de compor”, foi imediata. “Fomos todos para o estúdio e o disco foi nascendo lá. É um trabalho do Gil com a natureza e a essência da Roberta”, analisa Bem.

FOTO DIVULGAÇÃO

conforto
e beleza
movem
você.

Usaflex

OUTONO/INVERNO



f USAFLEXCONFORTO
i USAFLEXCALCADOS

SEJA UM FRANQUEADO

VISITE NOSSA LOJA ON-LINE

USAFLX.COM.BR



ALMA EM TRANSIÇÃO

Em *Uma orquestra de minorias*, o nigeriano Chigozie Obioma coloca um espírito como narrador de uma história cheia de preconceito e emoções

POR

Luisa Alcantara e Silva

Em seu primeiro livro, o premiado *O pescador*, o nigeriano Chigozie Obioma se inspirou em seus parentes para criar algumas personagens. Agora, em *Uma orquestra de minorias*, ele parte de Jay, homem que lhe contou, antes de se suicidar, sobre um grande caso de amor que não deu certo e uma trapaça financeira que sofrera. Obioma adapta a história e transforma o protagonista em um criador de galinhas sem ambições que vê sua vida virar de ponta cabeça depois de cruzar com uma mulher prestes a se jogar de uma ponte. “Chinonso [o protagonista] é o que pensei que Jay seria se tivesse sobrevivido”, afirma Obioma.

De forma criativa, o autor coloca como narrador um espírito ancestral, chamado de *chi* na cultura Igbo, do oeste da África. O motivo da escolha foi porque “o *chi* é o centro da existência nessa cosmologia”, como explica Obioma, que acredita que cada ser humano é uma criatura ligada a um ser espiritual. A entidade vai contando o desenrolar da vida de Chinonso, que se apaixona por Ndali, cuja família, rica, se opõe ao relacionamento. “Sou fascinado por como algumas pessoas tiram vantagens de outras, assim como fazem com o personagem do livro. Para mim, essa história é um retrato muito comovente da injustiça. Há situações sofridas em uma escala bem maior, e isso, claro, também é do meu interesse.”



UMA ORQUESTRA DE MINORIAS
GLOBO LIVROS. 456 PÁGS. R\$ 49,90

FOTO: LEONARDO CENDAMO/GETTY IMAGES



ESPERAMOS VOCÊS DE BRACOS ABERTOS



Centenas de espécies marinhas esperam você e sua família no Boulevard Olímpico do Rio de Janeiro. Venha visitar o maior aquário marinho da América do Sul. Garanta já seu ingresso.

Acesse: VemProAquaRio.com

PRAÇA MUHAMMAD ALI, GAMBÔA, RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL



PATROCÍNIO



SIGA O AQUÁRIO



@AuarioMarinhoDoRio



/VemProAquaRio

EM NOME DO PAI

Zanini de Zanine ajuda a transformar Belmonte, a cidade de seu pai, em um centro de referência de arte

POR
Nina Rahe



Da infância na Bahia, em Nova Viçosa, o designer carioca Zanini de Zanine, 41 anos, lembra de colher fruta do pé e andar descalço. Era nesse ambiente que seu pai, o baiano Zanine Caldas, ícone do design e da arquitetura morto em 2001, tinha a utopia de criar um núcleo residencial para artistas.

Os dois também moraram no Rio de Janeiro, Brasília e Paris, mas Zanini não chegou a conhecer Belmonte, onde o pai nasceu. Sua primeira visita foi só no ano passado. “O lugar é geograficamente impactante e meu pai valorizava muito a natureza. Tudo começou a fazer sentido”, diz. Com parcerias, ele conseguiu viabilizar o Museu das Cadeiras Brasileiras, inaugurado em 2018 com peças de designers como Sergio Rodrigues. Agora, quer tirar do papel o museu Zanine, dedicado à trajetória do pai. O projeto, ainda sem data de abertura, deve transformar Belmonte em um centro de referência de design e arquitetura. Algo não tão distante da utopia de Zanine Caldas.

Nome completo: Zanini de Zanine Caldas.

Natural do: Rio de Janeiro.

Mora com: Vista para a floresta da Tijuca e para o Cristo Redentor.

Uma lembrança: As visitas com meus pais a grandes nomes como Jorge Amado e Zélia Gattai, Lucio Costa, Darcy Ribeiro, Tom Jobim, Baden Powell... Quando ia ao ateliê do Sergio Carmargo, a brincadeira era trepar nas esculturas ou se esconder entre elas.

Uma frustração: Ainda não ter conhecido a Ilha de Marajó, no Pará, terra dos meus avós maternos.

Seu pai: Um talento apaixonado pelo Brasil.

A importância da sua profissão: Valorizar as riquezas da nossa cultura e poder ser uma grande ferramenta para a economia.

Conforto ou estética: Às vezes, conforto; às vezes, estética; às vezes, os dois.

Uma peça de design: A *Namoradeira*, do meu pai. A peça de balanço feita com madeira maciça, artesanalmente esculpida, combina o peso do material e a suavidade do movimento.

Lugar para onde quer voltar: Taiti. Além de toda a natureza, tenho fascínio pela cultura maori.

Do que não enjoa: Desenhar e aprender.

Um refúgio: O silêncio.

Um talento que gostaria de ter: O de falar bem.

Hábito que não consegue evitar: Comer muito.

O que emociona você: A música. Por ela, fico fascinado como se fosse mágica.

O que aprende quando olha para trás: A olhar para frente.

Uma pergunta que queria poder responder: Por que nosso país funciona tão mal?

FOTO DIVULGAÇÃO



Em tempos de mudanças climáticas, sabe o que a Equinor anda fazendo? A diferença.



Sustentabilidade está no centro de tudo o que a Equinor faz. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e o Acordo Climático de Paris influem diretamente no desenvolvimento dos nossos negócios. No mundo, somos a empresa com as menores emissões de CO2 na produção

de óleo e gás, e nossas metas para futuros projetos são ainda mais ambiciosas. Isso sem contar nossos projetos em energia renovável, como o Complexo Solar Apodí, que abastece 170 mil famílias brasileiras. Esse é o nosso jeito. Essa é a energia com E de Equinor.



À ESPERA DO CLIQUE PERFEITO

Autor das imagens do GOL MOSTRA BRASIL, o fotógrafo Adriano Gambarini estuda o modo de vida de cada um dos animais que retrata

POR
Alan de Faria

Registrar animais em seu habitat requer dedicação e, claro, paciência. Para capturar muitas das 140 imagens em cartaz no projeto GOL MOSTRA BRASIL, a primeira exposição de fotos a bordo do mundo, Adriano Gambarini precisou ficar horas em silêncio e sozinho no meio de regiões como a floresta Amazônica. “Ter um conhecimento ecológico para entender como esses bichos agem também é essencial. Se não, tudo vira uma questão de sorte”, garante ele, que, por lá, retratou espécies como o mico-de-cheiro e a onça-pintada melânica, conhecida como pantera-negra. Na duas fotos, uma curiosidade: Gambarini con-

seguiu ficar muito perto dos animais. “O mico-de-cheiro é curioso e, na hora do clique, estava a 3 metros de mim. Ele adora se limpar, o que justifica o nome que recebeu. Já a onça estava a 10 metros, em uma região alagada da Amazônia, e eu estava em uma canoa. A tendência dos bichos é fugir apenas se sentirem-se ameaçados, o que não aconteceu.”

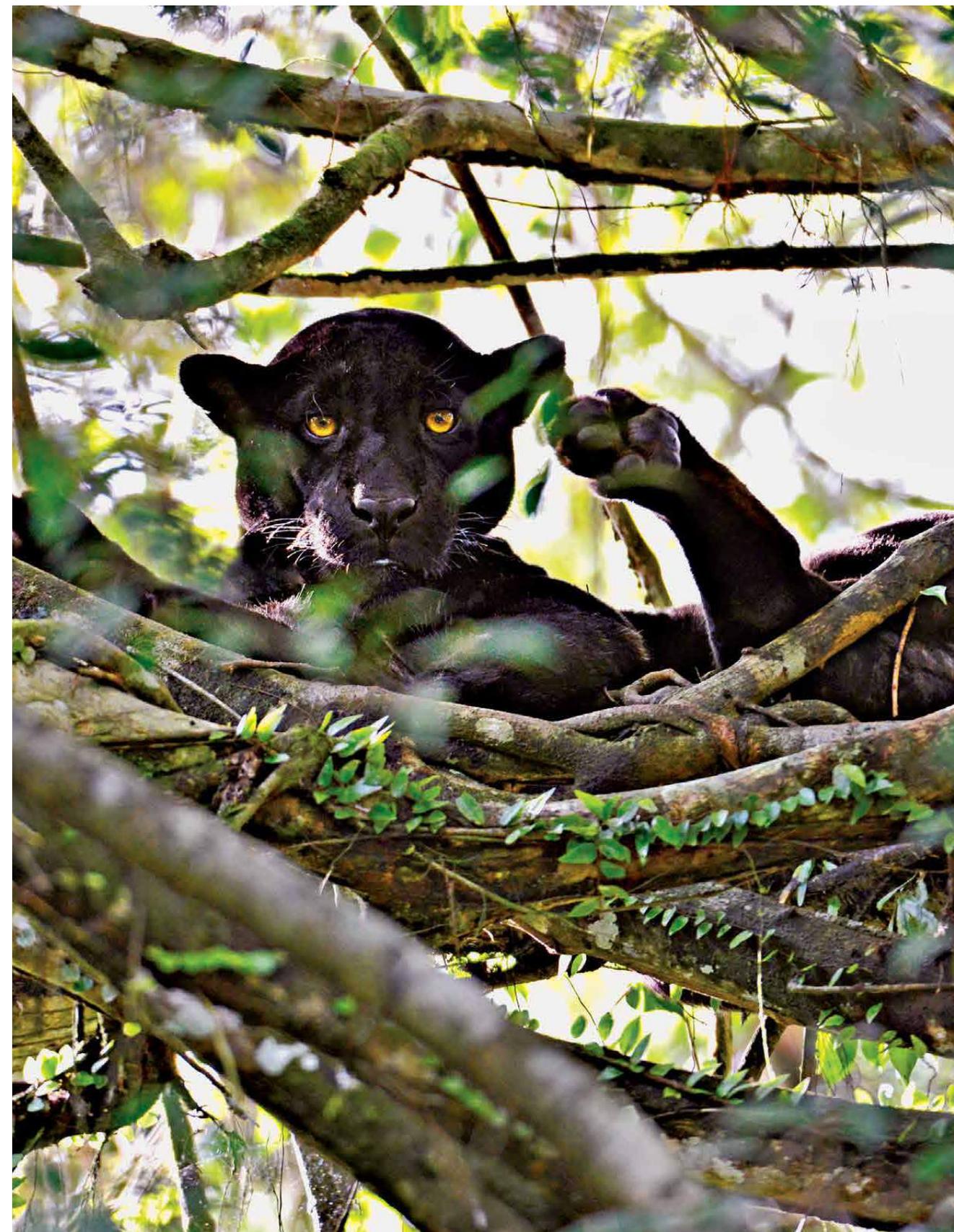
A mostra tem curadoria da ARTEQUEACONTECE, plataforma de conteúdo e projetos dedicada à propagação de arte contemporânea. Além de conferir as fotos nas aeronaves da GOL, parte das imagens pode ser vista nos GOL Premium Lounge.



À ESQ.
“Estava sozinho quando ouvi o barulho de macacos. Notei, então, que era o mico-de-cheiro, espécie comum na Amazônia”

NA PÁG. AO LADO
“Cliquei essa pantera-negra quando estava produzindo o livro *Panthera Onca*, de 2016”

GOL MOSTRA BRASIL
FOTOGRAFE E SAIBA MAIS:



CRIATURAS NO ESPAÇO

BRASÍLIA

Exposição *A beleza sombria dos monstros* celebra os dez anos do lançamento do livro *A arte de Tim Burton*

por Alan de Faria



Ao longo de 50 anos de carreira, o cineasta americano Tim Burton criou as mais melancólicas, e ainda assim engraçadas, criaturas. Enquanto algumas, como Edward Mãos de Tesoura, tornaram-se personagens de filmes, outras ficaram imortalizadas no livro *A arte de Tim Burton*. Para celebrar uma década do lançamento da obra, o Centro Cultural Banco do Brasil de Brasília apresenta a exposição inédita *A beleza sombria dos monstros* a partir deste mês.

Em 15 salas do prédio, artistas brasileiros como a dupla Mirella Brandi e Muep Etmo e o expert em insta-

lações multimídias Rodrigo Gontijo fazem uma releitura dos desenhos do cineasta, usando linguagem digital. “Os personagens do Tim são sombrios e alegres ao mesmo tempo e têm várias nuances”, comenta Mirella. “Os monstros incompreendidos, isolados e estranhos para a sociedade são também sensíveis e delicados”, completa Rodrigo.

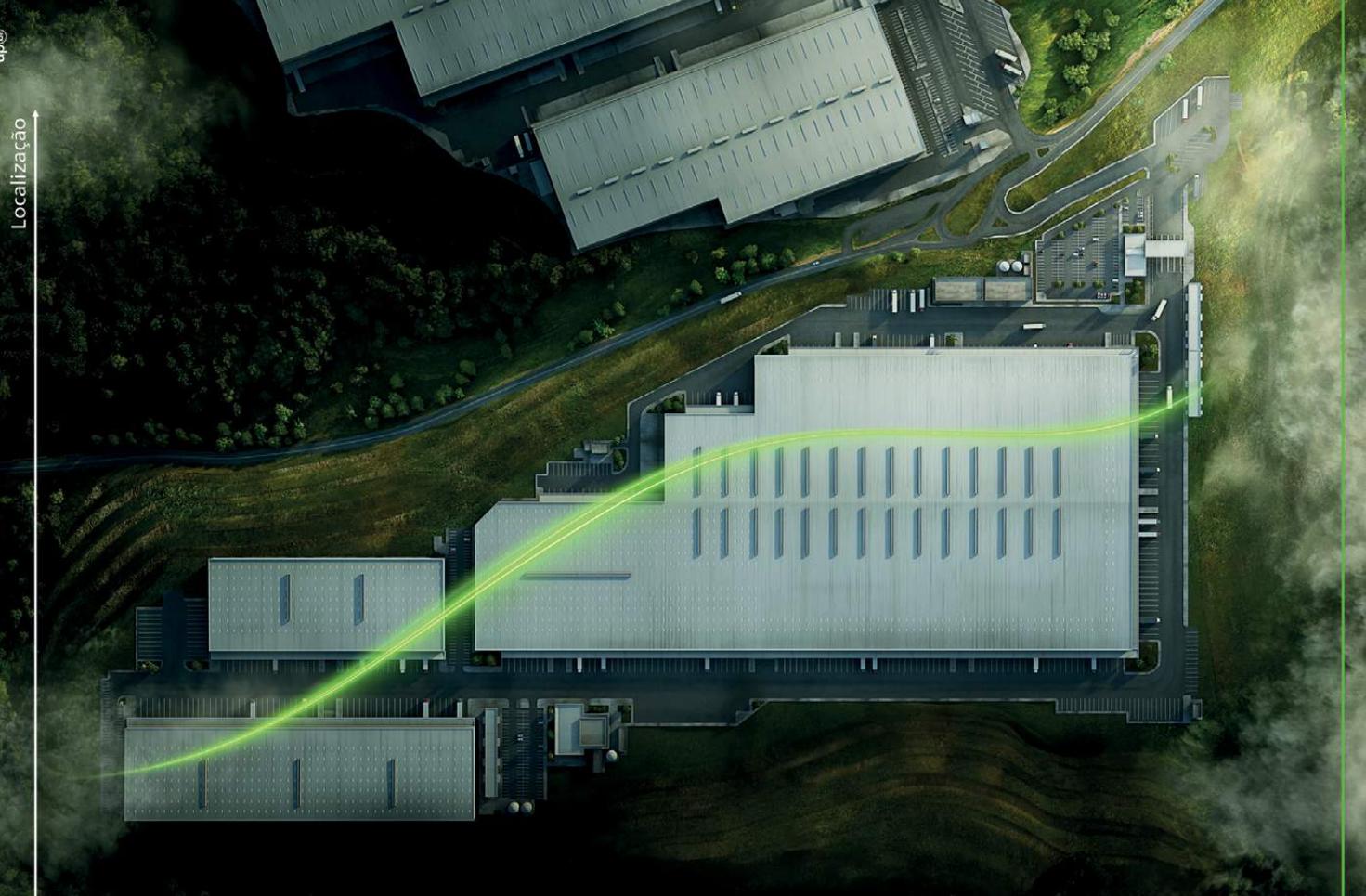
Em ambientes interativos e sobretudo imersivos, batizados como Alien-Nation e Feliz Dia do Horror, a mostra, por meio do cinema 3-D e adesivos holográficos, vai, literalmente, liberar as criaturas de Tim Burton do livro para o espaço.



MATÉRIA-PRIMA

“Tim Burton é um comunicador visual e seu método preferido de transmitir seus pensamentos e ideias é por meio de desenhos e esboços”, explica Jenny He, uma das organizadoras da exposição. A afirmação comprova a importância do livro *A arte de Tim Burton*, que reúne mais de 40 anos de criações do cineasta. A publicação foi lançada em 2009, quando o MoMA de Nova York realizou a primeira retrospectiva do cineasta.

BRASÍLIA, DE 28/5 A 11/8. GRATUITA. BIT.LY/TIMBURTONGOL



QUANTO MELHOR A LOCALIZAÇÃO E MAIS MODERNO E FLEXÍVEL O EMPREENDIMENTO, MAIS EFICIÊNCIA OPERACIONAL PARA SEU NEGÓCIO

A GLP é líder global em instalações logísticas modernas com presença em nove países. Investe constantemente em infraestrutura, tecnologia e conhecimento para oferecer eficiência logística e potencializar os negócios de clientes dos mais diversos segmentos. São 73 milhões de m² globalmente, gerando valor para as empresas mais dinâmicas do mundo.

FAÇA AS CONTAS. ALUGUE UM GALPÃO GLP.



E. locacao@GLProp.com
S. www.GLProp.com.br
T. (11) 3500 3700 - (21) 3570 8180



GLP Campinas (SP)
182.300 m²

GLP Gravataí (SP)
106.100 m²

GLP Pavuna (RJ)
82.400 m²

GLP Itapevi I (SP)
35.000 m²

GLP Louveira IV (SP)
18.700 m²

GLP Louveira I (SP)
137.800 m²

GLP Jundiaí III (SP)
93.000 m²

GLP Jundiaí I (SP)
53.600 m²

GLP Hortolândia IV (SP)
30.200 m²

GLP Jandira II (SP)
18.600 m²

Consulte disponibilidade

Só a GOL tem TV ao vivo de graça para todos os destinos.

#NOVAGOL. Novos tempos no ar.



Presente em todas as aeronaves Boeing 737-800, Boeing 737-8 e sujeito à disponibilidade na frota de aeronaves Boeing 737-700. Serviço disponível apenas em território nacional.



VIAGEM

- 48 **OLHO DA RUA**
Gastronomia e cultura em São Francisco Xavier
- 50 **ROTEIRO**
Lugares no Brasil para fazer kitesurf
- 52 **AMSTERDÃ FERVE**
A noite diversa da capital holandesa
- 64 **PEDRA SOBRE PEDRA**
Paisagens de cinema no interior da Paraíba



FOTO CARLA ARAKAKI

PEQUENA NOTÁVEL

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Gastronomia regional, lojas cheias de achados e clima de interior fazem da rua XV de Novembro uma das mais charmosas – e concorridas – de São Francisco Xavier

POR Adriana Nazarian
ILUSTRAÇÃO Mariane Ayrosa



BEM-TE-VI STREET BAR, 35

Aberto em 2016, o espaço tem como carro-chefe a gim tônica High Mountain, produzida no local. A dose com tangerina e alecrim (R\$ 25) faz sucesso entre os visitantes. Do mesmo dono e vizinho ao espaço, o restaurante João de Barro é focado na produção artesanal e inclui pratos como a truta ao molho de maracujá com arroz negro e castanhas (R\$ 54).

TEL.: (12) 99767-1661

MALY CARAN, 41

Tudo começou há 20 anos, com Maly Caran testando receitas à base de ervas no fogão. Hoje, são seus filhos que comandam a loja, escondida nos fundos de um jardim. São mais de 20 aromas, como o capim-limão, que perfumam hidratantes, sabonetes e velas, todos artesanais. “As pessoas nos descobrem pelo cheiro e se sentem acolhidas”, brinca Tatiana Caran.

MALYCARAN.COM.BR

CAFÉ DONA XICA, 104

De manhã ou à tarde, a dica é ir sem pressa para aproveitar os quitutes – e a vista para as montanhas – que o lugar oferece. Além de delícias como o minipão de queijo (R\$ 1) e o bolo gelado de coco (R\$ 7,50 a fatia), há livros, peças de artesanato e produtos regionais à venda, como a cachaça RR (R\$ 39,90 a garrafa de 500 ml).

TEL.: (12) 99766-3890

A MANTIQUIRA (LARGO SÃO SEBASTIÃO, 47)

É o olhar apurado da proprietária Marina Costa Carvalho que torna a loja de decoração uma boa parada na cidade. “Estou sempre atrás de achados do artesanato brasileiro”, conta. O garimpo inclui cerâmicas da Serra da Capivara (R\$ 75), bonecas da artista Nenê Cavalcanti (a partir de R\$ 98) e esculturas do pernambucano Marcos Costa (R\$ 350).

@AMANTIQUIRA

NEO ARMAZÉM, 102

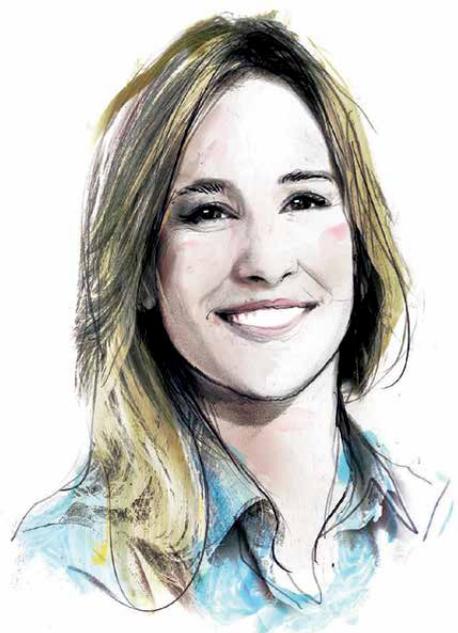
Difícil sair de mãos vazias do misto de loja e restaurante do simpático Neo Areco. “Trabalho com produtos regionais e, de preferência, de São Xico”, diz. Destaque para os queijos de cabra que vêm de seu laticínio e as cervejas artesanais, caso da Macaco Louco. Recentemente, Areco abriu o Neo Burger, que usa um blend suculento como base dos sanduíches.

@NEOARMAZEMSFX

SP-50-BIER, 427

A cervejaria, que usa energia solar, oferece sete tipos da bebida feitos com água da serra. “Produzir cerveja artesanal é a profissionalização de um hobby e uma terapia”, diz o sócio Luiz Henrique Castro. Prove a Mantiqueira (R\$ 8,50 o copo de 200 ml), que leva limão-cravo, e a Jacutipa, black ipa envelhecida em barril de madeira que antes tinha cachaça (R\$ 9,50).

SP50BIER.COM.BR



VENTO A FAVOR

Desde criança, a jornalista Cris Dias gosta de fazer esportes. Já jogou handebol, vôlei e futsal e também praticou atividades mais radicais, como asa-delta. Há seis anos, começou a fazer kitesurf e não parou mais. Aqui, ela indica bons locais para a prática

POR
Luisa Alcantara e Silva



1
OSÓRIO
RIO GRANDE DO SUL

“A superfície da água na Lagoa dos Barros é super flat [lisa], o que acho ótimo. O pessoal gosta de fazer kitespeed, chegando a velejar a 90 km/h.”

GUARAPARI
ESPÍRITO SANTO

“Fiz uma travessia da praia d’Ulé até a de Setiba, passando pelo Arquipélago das Três Ilhas. Foram 25 quilômetros em uma tarde, a maior distância que já completei. Maravilhoso.”

2
JERICOACOARA
CEARÁ

“O Nordeste é o melhor lugar para esse esporte, e adoro velejar em Jeri. Quero fazer a travessia de Fortaleza até lá, que leva uma semana.”

SÃO MIGUEL DO GOSTOSO
RIO GRANDE DO NORTE

“É literalmente o estado onde o vento faz a curva no país, e isso é perfeito para a prática do esporte. As condições de vento são ótimas em São Miguel, recomendo.”

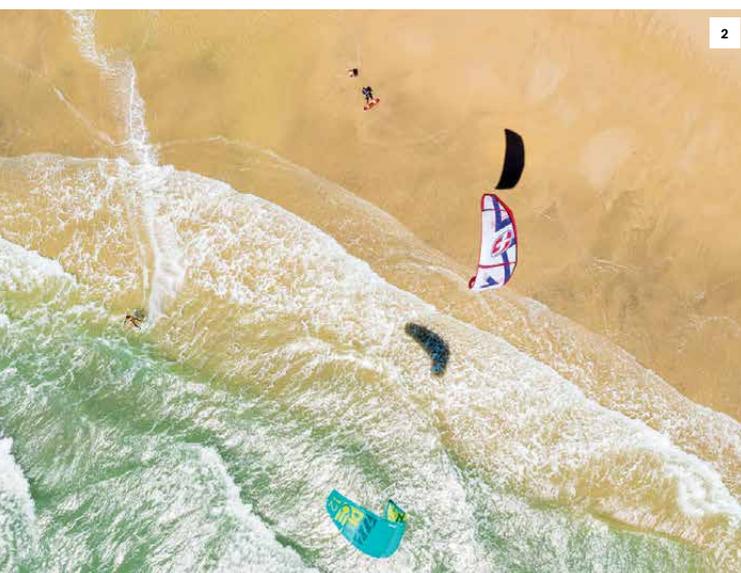


ILUSTRAÇÃO ZÉ OTAVIO / FOTOS USTAVO PELLIZON/SETUR-CE / DIVULGAÇÃO

KNN

IDIOMAS

KNNIDIOMAS.COM.BR



ENGLISH IS ALL ABOUT **CONNECTION**

Dizem que você precisa aprender inglês para viajar ou conseguir um emprego melhor, mas nós sabemos que é muito mais do que isso.

JOIN US
seja.knnidiomas.com.br

É uma questão de **conexão**, **expansão** e **alcance**.



AMSTERDÃ

FERVE

As ruelas da capital holandesa revelam sua identidade - uma mistura cultural intensa somada a empreendimentos criativos e rica vida noturna

POR
Alana Della Nina

FOTOS
Carla Arakaki



EM SENTIDO HORÁRIO A PARTIR DA FOTO ACIMA
Shamiro Van Der Geld, *night mayor* da cidade; movimento no café Schuim; café da manhã do QO Amsterdam; e Jorn Konijn, Dj da Red Light Radio

A máxima do viajante que diz que só se vive a melhor experiência de um destino como um nativo é um clichê rapidamente subvertido em Amsterdã. Aqui, as fronteiras que separam o que é de local do que é de turista são, além de tênues, itinerantes. Mais do que isso: é essa diversidade – que inclui cerca de 820 mil habitantes, entre eles imigrantes de mais de 170 nacionalidades, e uma estimativa de 20 milhões de visitantes todos os anos – que torna a cidade tão especial. “Temos que reunir todo tipo de gente para nos tornar a melhor cidade que podemos ser”, diz Shamiro Van Der Geld, 33 anos, *night mayor* (prefeito da noite, em tradução livre). Eleito em março de 2018, o amsterdamês faz muito mais do que promover as melhores baladas; seu trabalho é garantir que a noite seja um reflexo da própria cidade: variada, culturalmente rica e segura. “Amsterdã entendeu que precisa abraçar a vida noturna para manter vivo seu caldeirão de diversidade. A noite retrata essa característica de uma maneira intensa”, explica Shamiro, ele próprio uma figura importante da cena: já foi MC, produtor musical e trabalhou em eventos importantes de hip-hop e de outros ritmos.

PODE ENTRAR

Terra do famoso festival de música eletrônica Dekmantel, que este ano acontece entre 31 de julho e 4 de agosto, a cidade é uma referência óbvia desse estilo. E, sim, Amsterdã faz jus ao título de epicentro do eletrônico, mas não só. Das casas noturnas do centro que mais atraem turistas, como a Paradiso, a ambientes mais intimistas, como o Garage Noord, no norte, há lugar para todos. “O que eu curto aqui é que há muito espaço para experimentação. A cidade atrai gente interessada em música, e de diversos



“A cidade não aponta dedos, cada um faz o que quer”

SHAMIRO VAN DER GELD, PREFEITO DA NOITE

estilos diferentes”, diz o holandês Jorn Konijn, 40, DJ que toca na Red Light Radio, rádio on-line com sede física no Red Light District, o famoso bairro boêmio da cidade. Criado em 2010, o espaço funciona como um hub criativo – nos fundos, há uma loja de discos – e recebe DJs do mundo todo, que se revezam em sets de uma hora das 11 às 22 horas, de segunda a sábado. Jorn, um dos residentes da casa, costuma levar seu acervo de música brasileira – que inclui Jorge Ben e Gilberto Gil – para tocar.

A proposta de espaços multiplataforma é uma característica marcante da cidade. O Melkweg, casa de shows no centro, é um exemplo bem-sucedido: enquanto a pista ferve ao som de electropop europeu ou de hip-hop, pessoas tomam chá e conversam em um café anexo e visitantes apreciam a mostra em cartaz no espaço de exposições – tudo ao mesmo tempo. A facilidade de ir e vir, entrar em qualquer lugar e se divertir é outro traço importante da personalidade amsterdamesa. Engana-se, no entanto, quem pensa que a abordagem vanguardista da capital holandesa se resume à

legalização do consumo de algumas drogas e da prostituição – outro clichê que merece ser desconstruído. Claro, como ressalta Shamiro, “a cidade não aponta dedos, cada um faz o que quer”, mas Amsterdã é muito mais do que isso. Jorn explica que a própria Red Light Radio nasceu dentro de um projeto de explorar a rica porção criativa da cidade: “Há cerca de dez anos, a prefeitura começou a comprar esses espaços, onde as meninas ficam expostas nas vitrines, com o objetivo de combater o tráfico sexual e a prostituição ilegal. Convidaram, então, jovens empreendedores para ocupá-los, cobrando aluguéis baratos e oferecendo suporte aos negócios deles”.

MIL E UM MUNDOS

Mesmo pequena, Amsterdã pede tempo para ser descoberta. É que suas dimensões estreitas precisam se expandir para comportar sua intensidade. “Aqui é o lugar onde você consegue tudo o que quiser. E muito rápido”, avisa Boris Shirshov, 30, de Riga, capital da Letônia. E o empreendedor não se refere (apenas) à noite, mas tam-

AS ESCOLHAS DE SHAMIRO

O *night mayor* de Amsterdã indica alguns dos seus lugares preferidos na cidade

GARAGE NOORD

“É um prédio abandonado no norte da cidade, tocado por quatro rapazes jovens que trabalharam para transformar o espaço em um lugar legal. É democrático e acessível, com muita música eletrônica, shows e performances ao vivo.”

[FACEBOOK.COM/GARAGENRD](https://www.facebook.com/garagenrd)

BITTERZOET

“Uma das mais antigas casas de hip-hop de Amsterdã. O espaço é pequeno e intimista. Muita gente já se apresentou lá, como o GZA, do Wu Tang Clan [grupo de hip-hop].”

[BITTERZOET.COM](https://www.bitterzoet.com)

SEXYLAND

“É um centro cultural com 365 ‘donos’, digamos. Por 65 euros, qualquer um pode alugar o espaço por 24 horas e fazer o que quiser por lá. Aí surgem as propostas mais inimagináveis.”

[SEXYLAND.AMSTERDAM](https://www.sexyland.amsterdam)

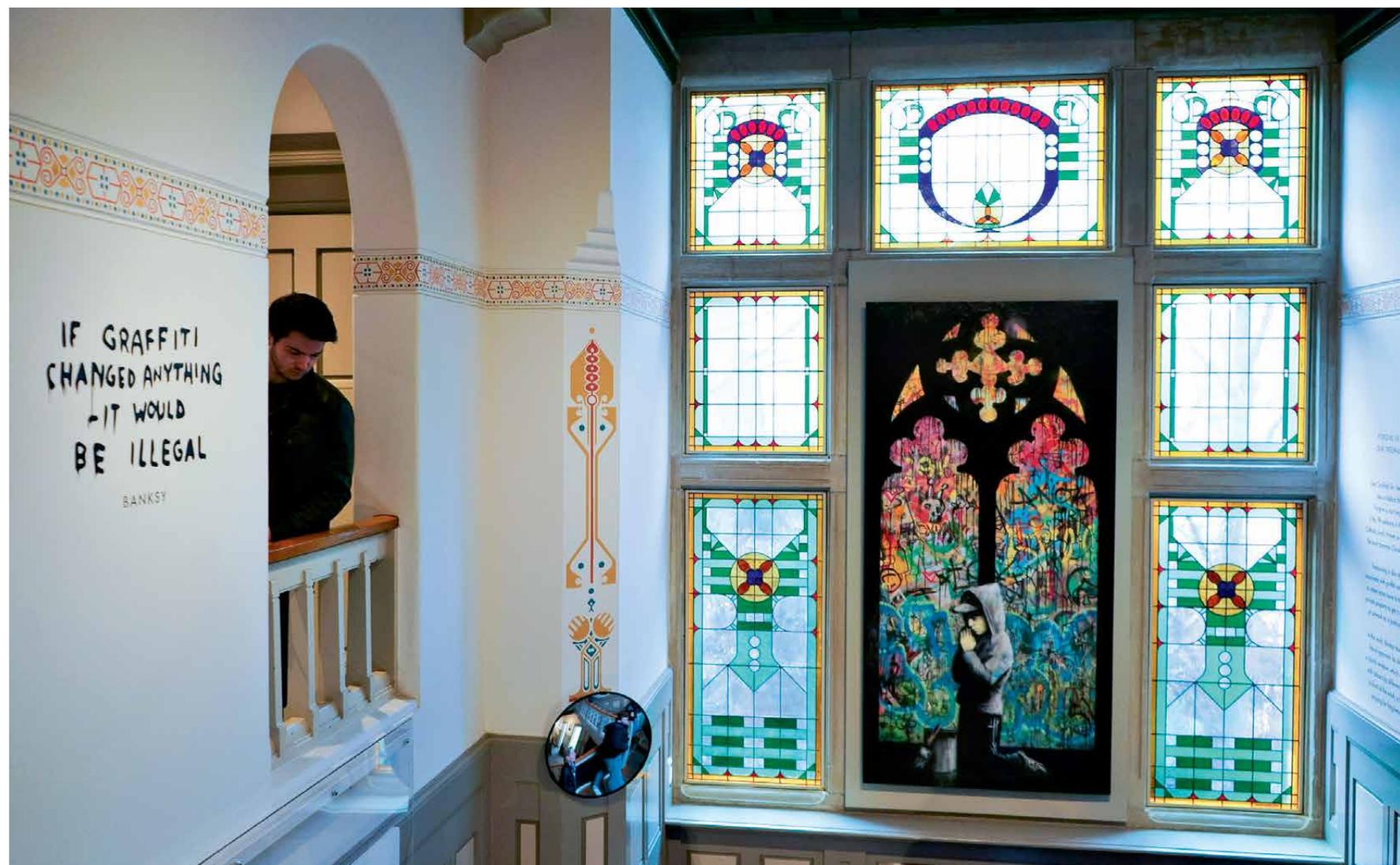
DE SCHOOL

“É quase um instituto. Eles têm um restaurante de alta gastronomia, um bar, um café, uma balada, espaço para exposições... Você pode passar o dia inteiro lá.”

[DESCHOOLAMSTERDAM.NL](https://www.deschoolamsterdam.nl)



DA ESQ. PARA A DIR.
A estilista brasileira Juliana Scapucin; e Moco Museum



“O povo é receptivo e a cidade respira economia criativa”

JULIANA SCAPUCIN, DESIGNER E ESTILISTA

Scapucin, 41. A designer e estilista brasileira mora há dois anos na capital e conta que veio para cá continuar seu negócio: a marca de roupas Malgosia. “São muitos desafios, mas o governo ajuda os microempreendedores”, explica ela, que vende as peças pela internet, na Geekapt, loja conceito no bairro de Oud West, e em feiras como o The Maker Market, dedicado a criadores e marcas locais, que acontece no De Hallen, galpão multicultural na mesma região.

Mesmo com o frio, dificuldade comum para os imigrantes dos trópicos, Juliana diz que pretende ficar aqui para o resto da vida. “O povo é receptivo e a cidade respira economia criativa”, diz. Paul De Heer, 43, namorado dela, é editor de documentários e concorda. “A indústria de filmes nacional está aqui. É uma cidade muito avançada”, conta o holandês, que mora aqui há 14 anos, mas nasceu em Okkenbroek, cidade de pouco mais de 600 habitantes. “Gosto dessa coisa multicultural. São muitas nacionalidades convivendo – e funciona”, diz.

bém à enorme oferta cultural. A capital conta sua história com muitos museus: os mais tradicionais estão em Museumplein, como o Van Gogh Museum, com importantes obras do pintor holandês, e o Rijksmuseum, que preserva o principal acervo de arte da Holanda. Por aqui, também está o Moco Museum, destino de Boris. Focado em arte contemporânea, o espaço tem em seu acervo, além de trabalhos de Jean-Michel Basquiat, Andy Warhol, Salvador Dalí e Damien Hirst, obras do artista americano Brian Donnelly, o KAWS, de quem o letão é fã e colecionador. “Fiquei sabendo que o

Moco ainda guardava algumas peças dele, vim conferir e descobri as exposições do Banksy e do Daniel Arsham, fantásticas.”

Para quem se interessa pelo circuito de museus, a dica é comprar o I Amsterdam City Card, cartão que, por um período de um a cinco dias (60 a 115 euros), permite entrar nos principais museus de Amsterdã, fazer passeios pelos canais – opção interessante para conhecer a cidade – e usar o transporte público gratuitamente, além de oferecer descontos em outras atrações e restaurantes. E, como andar em Amsterdã é fácil, é possível ir rapida-

mente de metrô, ônibus, bonde ou a pé, já que a cidade é plana e guarda surpresas a cada esquina. Talvez os nomes parecidos nas placas (as ruas terminam sempre em *straat* e os canais, em *gracht*) confundam em um primeiro momento, mas nada que dois ou três dias com um mapa na mão não resolvam. A bicicleta, meio de transporte oficial daqui, também é uma boa alternativa, mas requer atenção, já que as ciclovias estão sempre cheias. “Quando cheguei, levei quatro meses para comprar uma bicicleta. Achei mais seguro conhecer melhor a cidade primeiro”, conta Juliana

PARA CURTIR AMSTERDÃ

Itens para andar e pedalar pela cidade



1. Tênis Vans, R\$ 499, vans.com.br
2. Casaco Timberland, R\$ 999,99, timberland.com.br
3. Chocolate Tony's, 5,49 euros, tonschocolonely.com



ONDE FICAR

QO AMSTERDAM

Totalmente sustentável – do cardápio aos materiais da construção. O luxuoso hotel oferece quartos com paredes de vidro do chão ao teto, que privilegiam a iluminação natural. Diária para casal, com café da manhã, a partir de 291 euros.

QO-AMSTERDAM.COM

CONSCIOUS VONDELPARK

De frente para o charmoso Vondelpark, o hotel sustentável é certificado pela Green Key Gold. Além das 81 suítes, tem centro fitness e café da manhã 100% orgânico. Diária para casal, com café da manhã, a partir de 201 euros.

CONSCIOUSHOTELS.COM

ONDE COMER

DE PLANTAGE

Restaurante com menu contemporâneo europeu. Aposte em uma das estrelas da casa, como a barriga de porco com creme de cenoura, nhoque de anis e molho de gengibre (19,50 euros).

CAFERESTAURANTDEPLANTAGE.NL

NOORDERLICHT

À beira do rio IJ, o restaurante oferece almoço e jantar e, ao cair da noite, abre a pista de dança ao som de artistas locais e DJs. No cardápio, opções como o Kaku Sabzi (9,50 euros), omelete de ervas, servido com iogurte e romã.

NOORDERLICHTCAFE.NL

COMO IR

Voe com a GOL, em parceria com a Air France ou a KLM, para Amsterdã.
VOEGOL.COM.BR

Essa mistura de culturas também é o que dá vida à gastronomia de Amsterdã. Não há uma cozinha típica da cidade, com exceção dos excelentes queijos e da batata frita, um ícone vendido a cada esquina – como no quiosque da Manneken Pis Vlaamse Frites (a partir de 3,50 euros), na praça Dam, onde se formam grandes filas atrás de seus gigantes cones. Também vale experimentar o tradicional *bitterballen*, saboroso bolinho de carne. Mas se, por um lado, passa-se por aqui sem degustar um autêntico prato holandês, por outro, é possível provar a culinária de vários can-

tos do mundo. No restaurante Bazar, que fica no bairro De Pijp, o menu é inspirado no Norte da África e Oriente Médio. As porções são suficientes para uma pessoa com bom apetite ou ideais para dividir em dois. Prove o El Couscous de peixe, prato forrado com cuscuz e vegetais, acompanhado por atum fresco, camarões e molho de açafrão (13,90 euros).

DO LADO DE LÁ
Por mais que o centro seja um delicioso labirinto, é preciso sair de lá para conhecer a região que está atraindo cada vez

mais gente: o Noord, norte de Amsterdã. Da balsa (gratuita), que atravessa o rio IJ a partir da Centraal Station, a primeira coisa que chama atenção é o Eye Film Institute, uma moderna construção à beira d'água que guarda uma enorme coleção de filmes holandeses e estrangeiros. A sensação é de que estamos em outra cidade: as típicas construções coladas uma na outra, as ruelas estreitas e as pontes dão lugar a galpões, bares e restaurantes espaçosos. Em uma ponta, às margens do IJ, está o Pilek, um bar-restaurant com uma espécie de praia de pedrinhas na frente.



“Gosto dessa coisa multicultural. São muitas nacionalidades convivendo – e funciona”

PAUL DE HEER, DOCUMENTARISTA

EM SENTIDO HORÁRIO
A PARTIR DA FOTO À ESQ.

Jasper Helmer, dono do Noordelicht; a região de NDSM, no norte da cidade; e almoço no Plantage



A SUA CASA EM ORLANDO

INVISTA EM UM IMÓVEL NOS EUA E TENHA RENDA COM A LOCAÇÃO.



Comprar é tão fácil quanto fazer render • Casas de 3 e 4 suítes, ao lado da Disney

POWERED BY
WYNDHAM
 HOTELS & RESORTS

Maior potencial de receita com a locação impulsionado pelos canais de reserva da Wyndham.

DESIGN BY
pininfarina

Primeiro empreendimento de luxo em Orlando assinado pelo escritório de design italiano Pininfarina.



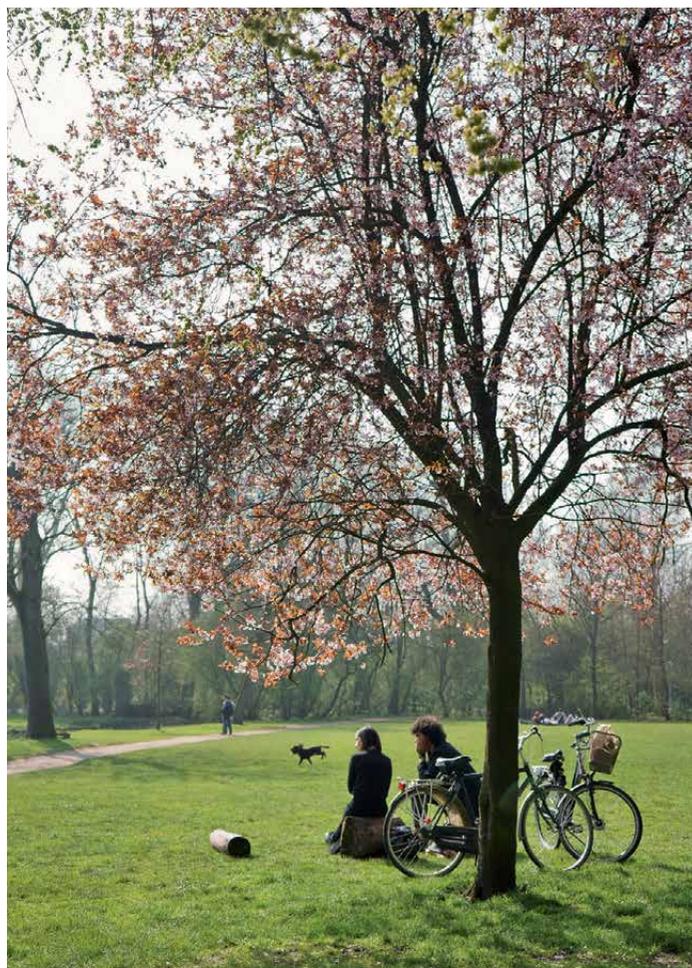
magicvillagebypininfarina.com

Brasil:
 +55 (11) 4349-6275

Estados Unidos:
 +1 (407) 965-5966

América Latina:
 +54 (11) 5219-0381





“Tentamos equilibrar o desenvolvimento comercial e o movimento criativo underground que dá vida à região”

JASPER HELMER, EMPRESÁRIO



DA ESQ. PARA A DIR.
Manhã no Vondelpark; e as amigas holandesas Sietske van Bakel e Eliza Bol

Longas mesas de madeira, pufes e cangas ocupam o quintal. E, mesmo quando as temperaturas baixam, ninguém vai para dentro: uma enorme fogueira dá conta do aquecimento. Da cozinha, saem pratos criativos, como o Gebakken Kabeljauwfilet, filé de bacalhau com espuma de açafrão com mexilhão, aspargo grelhado, tomate, batatas e gremolata (20,50 euros). As amigas Sietske van Bakel e Eliza Bol, ambas 25 anos, são *habitués* do local. “O NDSM é o lugar para se estar agora. No verão, há festivais em toda a cidade, mas especialmente aqui. A área está crescendo e tem

muito potencial”, comentam, referindo-se à região industrial que está dando lugar a espaços criativos, culturais e gastronômicos.

Ali perto, fica o Noorderlicht, restaurante fundado em 2006 que evoluiu junto com a região sem perder suas raízes. Aqui, a cozinha privilegia ingredientes locais e a música, vinda de DJs convidados ou artistas nativos fora do mainstream, corre solta e alta. “Tentamos achar o equilíbrio entre o desenvolvimento comercial inevitável e o movimento criativo underground que dá vida à região”, comenta o holandês Jasper Helmer, 44, dono do estabelecimento. Ele

explica que o fluxo de turistas aumentou bastante de cinco anos para cá, e ressalta: todos são bem-vindos. “Eles nos ajudam a crescer, gosto de tê-los por perto. São pessoas que se dão o trabalho de sair do centro e vir nos conhecer”, completa, espelhando o sentimento de acolhimento definido por uma palavra que não tem equivalência no nosso vocabulário: *gezellig* (lê-se “res-sélek”). Segundo Elisa e Sietske, significa algo como “uma atmosfera ou um ambiente caloroso, amigável e aconchegante”. O termo, intraduzível, de fato não precisa de explicação em Amsterdã. ○

AGRADECIMENTOS: IAMSTERDAM.IAMSTERDAM.COM / OO.AMSTERDAM.OO-AMSTERDAM.COM

VIVA
O NOTÁVEL

Gerardo Andriello®



f GERARDOANDRIELLO

@ GERARDOANDRIELLO

GERARDOANDRIELLO.COM.BR

PEDRA SOBRE PEDRA

Com formações rochosas impressionantes, Cabaceiras, no interior da Paraíba, se destaca como cenário de produções audiovisuais; maior, Campina Grande celebra a cultura local

POR
Karina Sérgio Gomes

FOTOS
Marcos Credie

A Saca de Lã, monumento natural que lembra uma pirâmide, em Cabaceiras



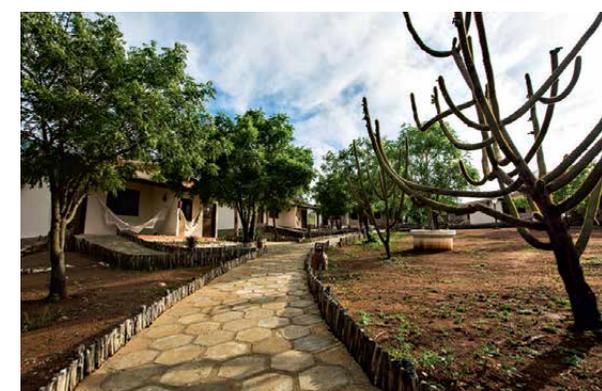
Da estrada, chegando a Cabaceiras, no interior da Paraíba, é possível avistar o letreiro: Roliúde Nordestina, inspirado nas famosas letras da americana Hollywood. A cidade ficou, logo na entrada, a sua vocação, descoberta em 1921, quando aqui foi filmado o longa *Ferração dos bodes*, de Antonio Barrancas. Mas a fama só se firmou em 1998, quando Cabaceiras foi cenário da série *O auto da Compadecida*, dirigida por Guel Arraes e com vários moradores-figurantes. O aposentado José da Silva, 62, foi um deles. Ficou curioso com a movimentação e quis saber o que estava acontecendo, quando foi surpreendido pelo diretor: “Você quer trabalhar?”. “Consegui meu primeiro papel. Fiz parte do grupo de cangaceiros”, conta José, que guarda um retrato seu durante a filmagem.

Mas não são só os moradores que são “de filme” por aqui. As casinhas, que parecem não terem visto os anos passar, também se saem muito bem como elementos cenográficos. De tempos em tempos, a prefeitura fornece tinta para os moradores do centro conservarem as fachadas. E é das varandas desse imóveis que eles observam o movimento da cidade, que aumenta bastante quando há artistas gravando nos arredores, o que acontece com certa frequência. Além de *O auto*, outro sucesso captado aqui foi *Cinema, aspirinas e urubus*, de 2005. Para a TV, a produção mais recente foi *Onde nascem os fortes*, que a Globo exibiu ano passado e trouxe nomes como Patricia Pillar. No total, são cerca de 30 obras que aproveitaram as paisagens da Roliúde Nordestina,

Para a TV, a produção mais recente foi *Onde nascem os fortes*, da Globo, e, no total, cerca de 30 obras aproveitaram as paisagens da Roliúde Nordestina, com sua vegetação espinhenta

ACIMA
A vegetação espinhenta de Cabaceiras

NA PÁG. AO LADO, EM SENTIDO HORÁRIO
O artesão seu Nino em ação; José Carlos de Castro, que trabalha com couro desde os 13 anos; o lajedo da Salambaia, aberto para turistas em 2017; o letreiro da Roliúde Nordestina; e o hotel fazenda Pai Mateus



TERRA DOS FORTES
Curta a Paraíba da melhor forma

1. Protetor solar FPS 99 Adcos, R\$ 135, lojaadcos.com.br 2. LP Jackson do Pandeiro, R\$ 149,90, saraiva.com.br 3. Tênis Olympikus, R\$ 299,99, olympikus.com.br

que, com sua vegetação espinhenta e baixa da caatinga, atrai turistas do país todo.

Ao chegar, eles já são envolvidos pelas histórias de Chicó e João Grilo, personagens d'O auto, mas a figura mais conhecida em Cabaceiras é a de Pai Mateus. Ele, um ermitão que teria vivido aqui no século 18 e possuiria o dom de curar as pessoas, dá nome ao principal lajedo (chão coberto por pedras) da cidade, a 20 quilômetros do centro. Uma rocha convexa, de 2,5 quilômetros de extensão, por onde se pode caminhar, apoia outras dezenas de pedras roliças, os matacões – algumas têm mais de 2 metros de altura. O formato se deu por conta da erosão, causada pelos ventos, chuvas e variação de temperatura. Mas há quem jure que foram ETs que deixaram as pedras aqui. Algumas, ocas por dentro, serviram de abrigos para índios da tribo Cariri, que deixaram marcas de sua passagem nas paredes internas.

Além desse, há outros geossítios para serem visitados, como o Saca de Lã, na mesma propriedade. O local ganhou esse nome porque as pedras, retangulares, parecem empilhadas. A imagem remete às pilhas de sacos de algodão. Após uma trilha cheia de arbustos e cactos, chega-se ao monumento de 33 metros de altura, que lembra também uma pirâmide. Mais novo para os turistas, o lajedo da Salambaia



DE CIMA PARA BAIXO
Messias Rêgo e sua coroa;
e o lajedo de Pai Mateus, principal
atração de Cabaceiras



foi aberto ao público há dois anos – o nome vem de uma planta típica da região que cresce nas pedras. A formação de 6 quilômetros de extensão lembra uma grande duna.

Pouco vistos nos lajedos, mas comuns na cidade, os bodes são estrelas locais. Além da carne, que pode ser assada, cozida e virar recheio de tapioca, o leite de cabra também é usado – dele se faz derivados como iogurte e queijo. Aproveita-se também o couro, principal produto do distrito da Ribeira. Mas nem sempre foi assim. José Carlos de Castro, 63, lembra que nos anos 80 a produção do curtume estava fraca e havia o risco de fechar. Juntou-se a outros coureiros e assumiram o local. De um jeito diferente, porém: priorizando o curtimento vegetal das peças. “Ninguém achou que fosse possível.” Em 1998, fundaram a cooperativa Arteza, que hoje conta com 75 artesãos e movimenta cerca de R\$ 800 mil por mês na região – quem visita o curtume pode ver os processos de beneficiamento do couro, mecânico e manual.

Outro artesão da cidade é Severino de Macedo, 82, o seu Nino. De sua oficina, a única no centro da cidade, o turista pode levar chapéus e estojos para facas. “Tudo o que tenho consegui cortando e costurando couro”, diz. Mas se quiser ver um produto diferente, vá à oficina de Messias Rêgo, 79. Ele é o único que ainda produz a coroa, espécie de bolsa de transporte. “Com as motos, pararam de usar jumentos e cavalos e não precisam mais das coronas”, lamenta. Além delas, ele faz peças menores, como coleiras para cabras e bodes. Esses animais, aliás, são tão importantes para o destino que são homenageados na festa do Bode Rei, comemorada entre o dia 31 deste mês e 2 de junho. Além das comidas típicas com a carne de bode e gincanas envolvendo o animal, um dos principais destaques do evento é o concurso de beleza, que nomeia como rei o bode mais bonito.

ERA UMA VEZ

Para chegar a Cabaceiras, o aeroporto mais próximo é o de Campina Grande, a cerca de 70 quilômetros. Antes de receber aviões, a cidade era ponto estratégico para os tropeiros, carregados de algodão e couro, fazerem uma parada antes de seguirem para o litoral escoar a mercadoria. E o que era apenas uma passagem se tornou a segunda maior cidade do estado, que se orgulha de ter o maior São João do mun-

O lajedo de Pai Mateus, uma rocha de 2,5 quilômetros de extensão por onde se pode caminhar, apoia outras dezenas de pedras roliças

ONDE FICAR

HOTEL FAZENDA PAI MATEUS (Cabaceiras)
É a melhor opção. A tapioca do café da manhã é muito boa. Diária para casal, com café, R\$ 790.
PAIMATEUS.COM.BR

SLAVIERO HOTEL (Campina Grande)
Inaugurado em março, tem 149 quartos. Diária para casal, com café, R\$ 180.
SLAVIEROHOTEIS.COM.BR

HOTEL SERRANO (Campina Grande)
Os quartos são simples, porém confortáveis. Diária para casal, com café, R\$ 160.
HOTELSERRANOPB.COM.BR

ONDE COMER

BODIOCA (Cabaceiras)
A tapioca mais pedida é a de bode (R\$ 5).

LA SUISSA (Campina Grande)
O carro-chefe é o pastel doce, ou de festa, frito e mergulhado no açúcar (R\$ 3,20).
LASUISSA.COM.BR

O QUE FAZER

PAI MATEUS E SACA DE LÃ (Cabaceiras)
Os grupos guiados saem a cada duas horas, entre 8 horas e 16 horas (R\$ 30 a R\$ 80 por pessoa).
PAIMATEUS.COM.BR

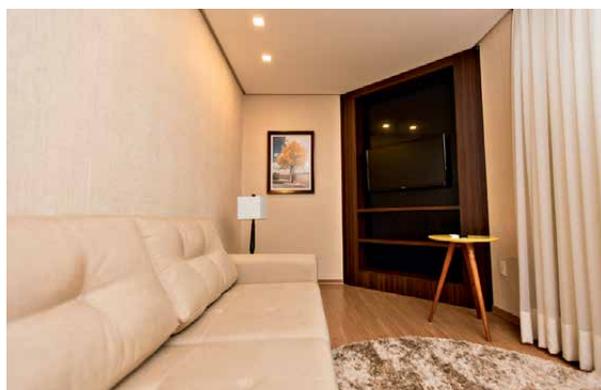
SALAMBAIA (Cabaceiras)
Chegue pela fazenda Salambaia. Ir durante o pôr do sol rende boas memórias (R\$ 30).
TEL.: (83) 98806-1171

COMO IR

Voe com a GOL para Campina Grande.
VOEGOL.COM.BR



**EM SENTIDO HORÁRIO,
A PARTIR DA FOTO ACIMA:**
Movimento no bar Bodódromo;
ensaio para o maior São João do
mundo; Andrezza, na Vila do Artesão;
e quarto do hotel Serrano



do. Durante a festa, que dura todo o mês de junho, passam pelas ruas 2,5 milhões de pessoas – a maioria atrás de um bom arrasta-pé. Dançar, para alguns campinenses, como é de se esperar, é coisa séria. Mas quem passar por Campina Grande fora da época junina pode conhecer um pouco da festa no Museu Digital. Com um óculos de realidade virtual, é possível fazer parte de uma quadrilha. Outro ponto para quem quer conhecer um pouco mais da cultura local é o Museu de Arte Popular, cujo prédio foi projetado por Oscar Niemeyer. As salas são temáticas: uma homenageia a literatura de cordel; outra, o artesanato; e a terceira, a música.

Nesta última, trabalha o percussionista Sandrinho do Pan, 38, que é uma enciclopédia de Jackson do Pandeiro, um dos principais artistas do forró, nascido na Paraíba. Sandrinho está preparando uma antologia com as letras do músico para ser lançada em seu centenário, dia 31 de agosto. Em virtude da data, ele será o grande homenageado na cidade neste ano, inclusive no museu e na festa de São João.

Interessou-se pela cultura e quer levar uma lembrança para casa? Dê uma passadinha na Vila do Artesão. Entre as peças mais interessantes, estão as de Andrezza Norte, 24. Após ver uma reportagem sobre um algodão que nasce colorido, criado pela Embrapa, ela propôs que a família passasse a usar esta matéria-prima. O pai, sapateiro, passou a fazer sandálias com o tecido; a mãe, costureira, também adotou a malha regional. “Eu estava com dificuldade de arrumar trabalho e o algodão colorido mudou a vida de toda família”, conta. Mudar, se adaptar e se reinventar é uma característica dessa região, que abriga polos de criatividade nos quais, se plantando, nem tudo dá, mas tudo pode se inventar. Inclusive histórias de cinema. ○

AGRADECIMENTOS: HOTEL FAZENDA PAI MATEUS COM BR, HOTEL SERRANO (CAMPINA GRANDE) E SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA

AQUI TEM COMIDA DE VERDADE!

São Paulo • Porto Alegre • Florianópolis



STEAK



Ontem hoje e sempre

STROKE

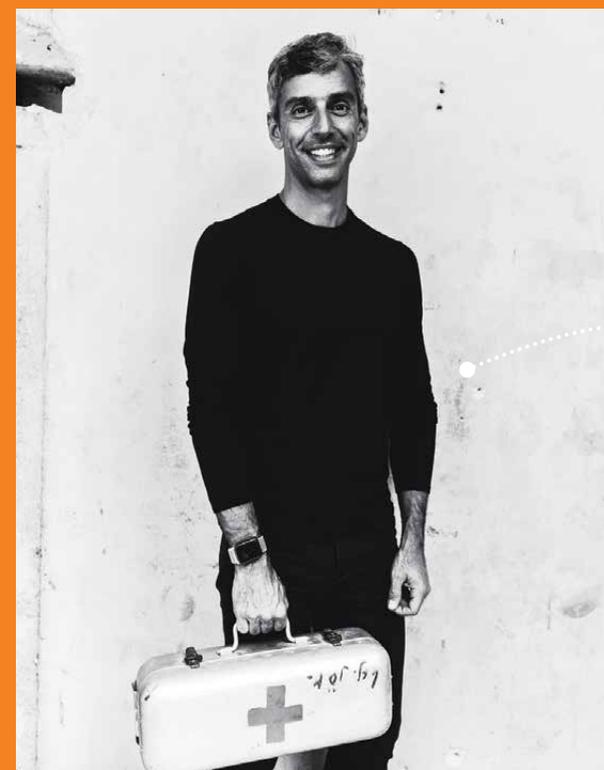
INVERNO 2019

www.stroke.com.br
@strokeoficial



VIDA, TEMPO E TRABALHO

- 74 DECOLAGEM**
Majur, nova voz da Bahia
- 76 QUEM INDICA**
O que inspira um chef especialista em chocolate
- 78 TRÊS GERAÇÕES**
Estilistas trocam ideias sobre moda masculina
- 80 O ETERNO INCONFORMADO**
Thomaz Srougi amplia o acesso à saúde
- 90 QUESTÕES EXISTENCIAIS**
Leandro Karnal e nossas preocupações
- 92 MÃE, PASSADO E PRESENTE**
Como a internet mudou a maternidade
- 98 CASA DE MONTAR**
Os imóveis sustentáveis da Impacto



NA BATIDA CERTA

A cantora e compositora baiana Majur encantou Caetano Veloso, subiu nos principais trios elétricos de Salvador e já pensa em carreira internacional

POR
Nina Rahe

Majur já sonhou em ser cientista, juíza e publicitária. Aos 19 anos, começou a faculdade de design e só percebeu que poderia se dedicar profissionalmente à música na casa dos 20, quando começou a fazer sucesso cantando nos bares de Salvador. Hoje, aos 23, a baiana prefere não falar em sonhos, pois parecem vagos demais para as realizações profissionais que estão por vir. Participar do Rock in Rio e construir uma carreira internacional são, para ela, vontades que não devem demorar para se concretizar. “É questão de tempo. Fui a primeira brasileira a aparecer no Instagram da Gucci [após sua participação no Baile da Vogue] e isso resultou em uma visibilidade boa. Muitas pessoas já entraram em contato para shows em outros países”, Majur adianta.

Nascida na periferia, a artista não binária (sem gênero definido) começou a cantar aos 5 anos no coro da Orquestra Sinfônica da Juventude de Salvador e, aos 13, foi vencedora do Festival Anual da Canção Estudantil, estadual, com a letra que compôs sobre a menina por quem estava apaixonada. Quando começou a cantar em bares da capital baiana, fez covers de Liniker, Chico Buarque, O Rappa, Vanessa da Mata, imprimindo a todas as músicas uma pegada soul. Desde que lançou seu primeiro EP, *Colorir*, em 2018, Majur já encantou nomes como Caetano Veloso, passou a ser empresariada por Paula Lavigne e subiu nos principais trios elétricos do Carnaval de Salvador. Recém-instalada no Rio de Janeiro, o ritmo de trabalho, ao que parece, não deve diminuir: neste mês, Majur lança o clipe da música “Náufrago”, se apresenta com Caetano na Virada Cultural e começa a planejar o próximo disco: “Quero trazer a baianidade, mas com toques africanos. A Bahia está precisando dessa renovação”.

Por que você demorou para ver a música como uma possibilidade?

Quando você é pobre, o mundo das artes é algo distante, tido como hobby. As coisas que não dão dinheiro de forma imediata são colocadas em segundo, terceiro plano. Mas, assim que cheguei à faculdade de design e comecei a trabalhar, percebi que não era aquilo o que eu queria ser e, quando canto, me sinto completamente feliz. Um dia, então, saí do estágio, fui a um bar com som ao vivo e disse que queria cantar. Comecei primeiro às quartas-feiras e quando vi estava fazendo show todos os dias em vários bares próximos. Só que eu jamais imaginei que sairia dali e me tornaria uma personalidade pública.

Como você escolheu o nome Majur?

Meu nome é Marilton Jr. e eu o odiava por ser um nome de homem muito forte. Eu passei uma infância introspectiva por conta da minha sexualidade e meus pais não conseguiam me ajudar porque eu não enxergava nenhum dos dois como um espelho. Quando entrei na faculdade, pude escolher como gostaria de ser chamada e ali vi a oportunidade de entender quem eu era e expressar o que queria ser. Passei um dia inteiro fazendo a junção dos meus nomes até conseguir chegar a Majur. Dali em diante, ninguém nunca me conheceu por outro nome. Foi quando assumi uma nova identidade.

Quem você gostaria que ouvisse sua música?

A Iza. Acho que ela ainda não ouviu e é uma pessoa com quem gostaria de fazer uma parceria. As nossas referências são as mesmas, ela também canta soul, seria uma parceria muito boa.

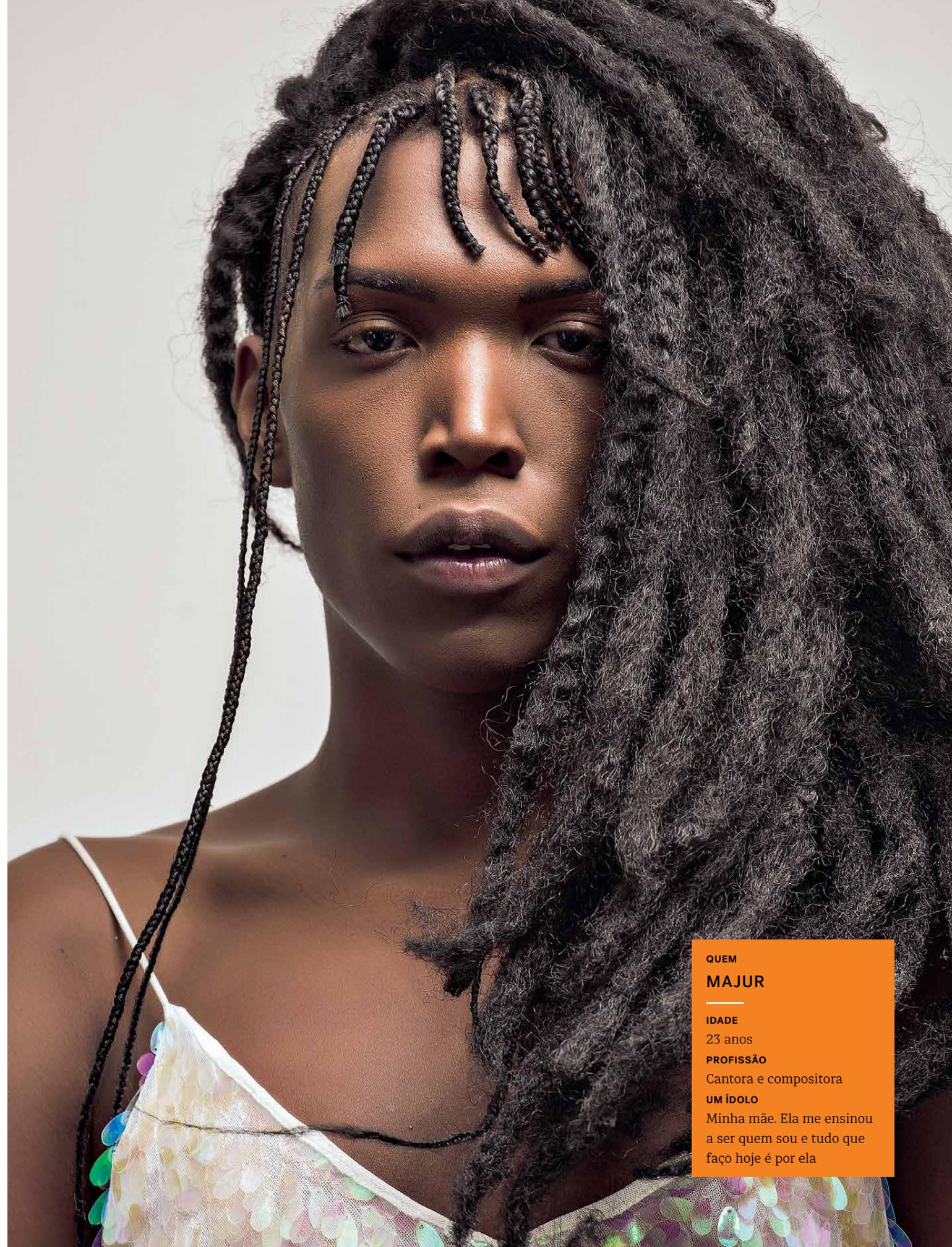


FOTO VINICIUS MOREIRA/DIVULGAÇÃO

QUEM

MAJUR

IDADE

23 anos

PROFISSÃO

Cantora e compositora

UM ÍDOLO

Minha mãe. Ela me ensinou a ser quem sou e tudo que faço hoje é por ela



DOCE MESTRE

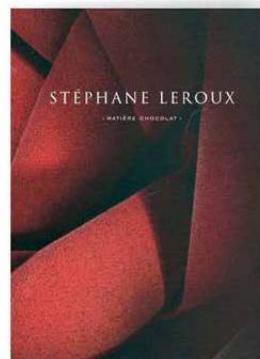
Responsável por apresentar ao Brasil o novo chocolate rosa, o chef francês Bertrand Busquet fala sobre suas motivações

POR
Livia Scatena

Após 80 anos sem uma grande criação – a última havia sido o de cor branca –, um novo chocolate chegou ao mercado: o ruby. Quem trouxe o doce, naturalmente rosa, foi a Callebaut, gigante belga do setor, mas foi o chef da marca no Brasil, Bertrand Busquet, que se encarregou de ensinar a outros especialistas como ele funciona e como se comporta nas receitas. “Provando-o a seco, no início a sensação é a do chocolate branco, suave. Depois, no retrogosto, vem uma acidez de frutas vermelhas”, diz Busquet. Nascido na França e com um currículo construído entre Brasil, Inglaterra, Espanha, Mônaco, Uruguai e Argentina, o chef é diretor da Chocolate Academy São Paulo. Além de fundador da escola, ele ministra cursos que têm fila de espera de meses. “As aulas são curtas e temáticas – há de sobremesa empratada a croissant etc. Mas é tudo ao redor do chocolate”, conta o chef.

COMER COM OS OLHOS

“O livro *Matière chocolat*, de Stéphane Leroux [ed. *Exhibition International; à dir.*], é sobre esculturas de chocolate. Ele elevou a arte de esculpir para muito além das flores. Suas técnicas podem ser vistas em vários trabalhos, como nos meus.”



NO CORRE

“A vida no restaurante é uma loucura. Um bom chef é capaz de distribuir tarefas, criar e fazer a cozinha fluir. O filme *Gato preto, gato branco*, de Emir Kusturica não fala desse universo, mas é a captação indireta do ritmo frenético desse trabalho.”

SEMPRE EM FRENTE

“Chamado de ‘Picasso da confeitaria’, Pierre Hermé revolucionou esse universo, aperfeiçoando técnicas e deixando as receitas com menos açúcar. O trabalho dele influenciou muito o meu, do estilo às combinações de sabores.”

FONTE

“Tudo o que vejo pela rua me inspira a encontrar novas formas para produzir. Quando visitei o MAC, em Niterói [abaixo], projetado por Oscar Niemeyer, tive a ideia de fazer um ovo de Páscoa em três camadas, inspirado na silhueta do museu.”

LEMBRANÇA DE INFÂNCIA

“Uns amigos dos meus pais tinham a confeitaria Josuat Ets, em Pau, na França – hoje, um filho cuida do local. Nunca esqueci o cheiro ao abrir uma caixa de bombons deles. Quando fui estudar gastronomia, entendi a influência daquilo em mim.”

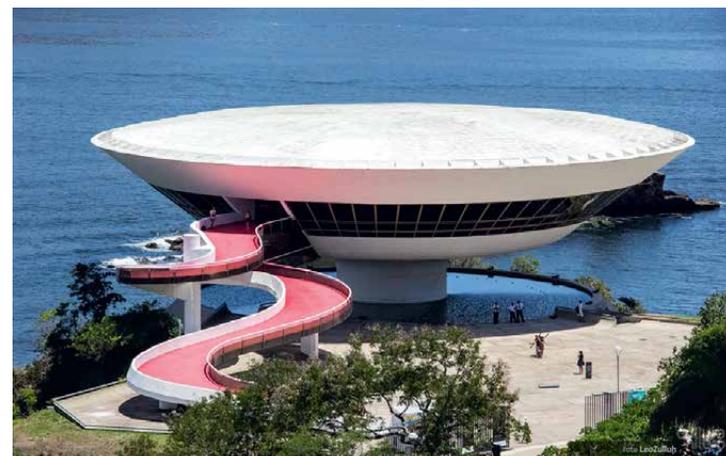


ILUSTRAÇÃO ZÉ OTAVIO / FOTOS LÉO ZULLUH / DIVULGAÇÃO

Futuro | Rio

A HUMANIDADE AUMENTADA

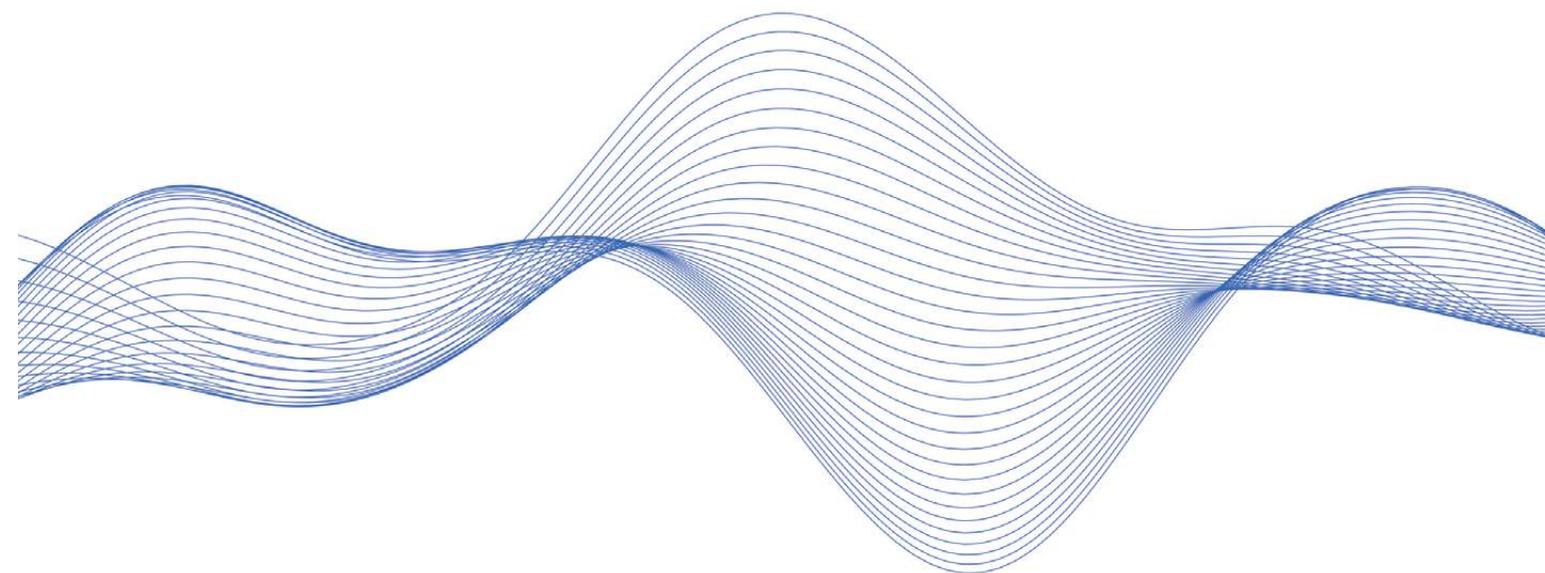
5 E 6 DE JUNHO 2019

3ª EDIÇÃO

1 DIA DE CONFERÊNCIA

1 DIA DE WORKSHOPS

HOMENS E MÁQUINAS, HOMEM 2.0,
PROFISSIONAL DO FUTURO, TECNO-REALIDADES.



Faça parte dessa experiência:

WWW.FUTURO-RIO.COM

patrocínio



stefanini
CO-CREATING SOLUTIONS FOR A BETTER FUTURE

ISABO

PSA
GROUPE

TISHMAN SPEYER

ISS
LEI DE INCENTIVO
À CULTURA
RIO DE JANEIRO

CULTURA+
DIVERSIDADE
RIO DE JANEIRO
PREFEITURA

NA ESTICA

Estilistas brasileiros conversam sobre peças sob medida, roupas para todos e outros desafios da moda masculina

POR Helder Ferreira



DAVID LEE

27 ANOS

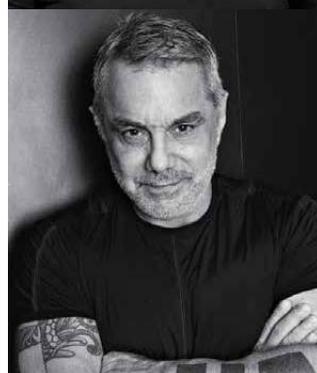
VENCEDOR DO PRIMEIRO CONCURSO GQ NOVOS TALENTOS + RESERVA, DE 2017, O CEARENSE ACABA DE LANÇAR UMA COLEÇÃO-CÁPSULA PARA A MARCA DE MODA MASCULINA. NO INÍCIO DESTA ANO, PARTICIPOU DO INTERNATIONAL FASHION CASE, MOSTRA EM LONDRES REALIZADA NO PERÍODO DA FASHION WEEK.



ROBER DOGNANI

43 ANOS

JÁ FAZ 39 ANOS QUE O PAULISTA COMEÇOU A DESENHAR SUAS PEÇAS, QUE NÃO FAZEM DISTINÇÃO DE GÊNERO. HÁ 16, ELE CRIOU A MARCA QUE LEVA SEU NOME E, HÁ NOVE, COMEÇOU A COMERCIALIZÁ-LA NA DAS HAUS, LOJA QUE MANTÉM COM SEU PARCEIRO, O ESTILISTA FELIPE FANAIA, NO CENTRO DE SÃO PAULO.



LINO VILLAVENTURA

67 ANOS

UM DOS MAIS IMPORTANTES NOMES DA MODA NACIONAL, O PARAENSE INICIOU SUA TRAJETÓRIA EM 1973 COM UM COLETE FEMININO. DESDE ENTÃO, VEM GANHANDO FAMA PELA AUTENTICIDADE DAS CRIAÇÕES PARA HOMENS E MULHERES. SUA COLEÇÃO MASCULINA MAIS RECENTE FOI APRESENTADA NA SPFW EM 2017.

LINO: Ser estilista no Brasil requer coragem e determinação. Por que escolheu essa profissão?

DAVID: Porque, por meio dela, sinto colaborar para algo melhor no mundo e consigo expressar minha voz de um jeito que não seria possível em outra profissão. A moda me tira da zona de conforto e me mantém em sintonia com o passado e o presente, além de ser umas das mais poderosas formas de comunicação. Então, mesmo com todas as dificuldades, acredito e estou disposto a colocar minha energia, paixão e força para desempenhar essa profissão.

DAVID: Que outra frente de estilo pode contribuir tanto quanto o streetwear para a moda masculina brasileira?

ROBER: De tempos em tempos, tudo muda na moda. As novas gerações sempre querem renegar o que seus pais usaram. Acho que, no futuro, uma grande frente para mudar o streetwear será a volta da roupa exclusiva, feita sob medida para cada indivíduo. Aquilo que todo mundo quer usar não será mais objeto de desejo. Vai ser um tempo de valorização do único.

ROBER: Pode tudo ou ainda há espaço para regras na moda masculina?

LINO: Pode, sim. Aliás, para mim, sempre pôde. Mas existe uma dificuldade de mercado. O consumidor ainda é muito reticente diante de uma roupa arrojada. Já fui mais transgressor; hoje, faço a diferença dentro de um limite que procuro minimizar ao máximo. Tenho clientes fiéis, mas representam um número restrito. Faço masculino porque gosto e acho que minha teimosia quebra barreiras. Precisamos insistir no original.

FOTOS ARQUIVO PESSOAL

TEMOS SOLUÇÕES ENERGÉTICAS CUSTOMIZADAS PARA O AGRONEGÓCIO.

- Secagem de grãos
- Torrefação de grãos
- Horticultura (aquecimento de estufas)
- Controle de pragas e queima ervas daninhas
- Aquecimento e esterilização de ambiente de criação de animais

A Nacional Gás, uma das maiores distribuidoras de GLP do país, tem projetos exclusivos que garantem eficiência energética e redução de custos para seus negócios. Seja qual for a sua necessidade, conte com a energia de uma empresa que há mais de 68 anos se destaca por seu alto padrão de qualidade, solidez e excelência operacional.



MANUTENÇÃO PREVENTIVA



ASSISTÊNCIA TÉCNICA 24H



CONVERSÃO ENERGÉTICA



ABASTECIMENTOS PROGRAMADOS



PROJETOS CUSTOMIZADOS



0800 702 1200 • www.nacionalgas.com.br

[/sounacionalgas](#) [@sounacionalgas](#) [Nacional Gás](#)

NACIONALGÁS



O ETERNO INCONFORMADO

No país em que o atendimento no sistema público de saúde pode levar meses, o empresário Thomaz Srougi inova ao criar o Dr. Consulta, que proporciona saúde de qualidade por preços mais acessíveis

POR
Flávia Gonçalves

FOTOS
Gabriel Rinaldi

Thomaz Srougi não pode ver um quadro torto que quer colocá-lo no lugar. Quem conta é seu pai, Miguel, dizendo que esse perfeccionismo todo às vezes atrapalha, mas também ajudou o filho a chegar onde está. O empresário de 42 anos admite que é mesmo obstinado por solucionar problemas. Foi isso que o motivou a criar, em 2011, o Dr. Consulta, rede de clínicas que oferece atendimento médico de qualidade a preços populares e sem as mensalidades cobradas pelos convênios.

E, nesse caso, o quadro é bem mais complexo do que uma moldura fora de lugar. Mais de 75% dos brasileiros não têm plano de saúde – 3 milhões perderam o convênio nos últimos quatro anos –, e mesmo os que possuem muitas vezes ficam insatisfeitos com o alto valor das mensalidades e com a dificuldade para serem atendidos por bons especialistas. São cerca de 150 milhões de pessoas que dependem do SUS e, às vezes, precisam esperar meses por uma consulta ou um exame. “O déficit de acesso é muito grande. Muita gente boa trabalha no sistema público, mas os recursos são limitados, estão mal distribuídos e não conseguem atender à demanda da população”, afirma Thomaz.

Defensor do papel das empresas privadas para ajudar a resolver desafios sociais, Thomaz tem a filosofia de que lucro e impacto social “podem e devem coexistir”. “Não há dinheiro suficiente do governo ou de doações para resolver os problemas do Brasil e do mundo. O lucro tem um papel fundamental, pois graças a ele você consegue expandir uma solução para mais gente. É uma dinâmica autossustentável em que todo mundo ganha”, afirma.

MAIS COM MENOS

O Dr. Consulta começou como uma pequena clínica-piloto em um sobrado de Heliópolis, uma das maiores comunidades da zona sul de São Paulo. O objetivo era ambicioso: “Oferecer a melhor saúde do mundo pelo menor custo possível”. Para a surpresa de muitos, o modelo mostrou-se sustentável: hoje, a rede possui 57 unidades em três estados do país – além de São Paulo, está presente no Rio de Janeiro e em Minas Gerais –, por onde passam 150 mil pacientes por mês.

Os primeiros médicos da clínica eram profissionais de universidades como a USP e de hospitais particulares renomados. A consulta custava, na época, em torno de R\$ 60.

Para a conta fechar, era preciso fazer mais com menos. Todo o dinheiro que entrava era investido no atendimento, e os sócios economizavam como podiam. Eles próprios criaram o logotipo da companhia e gravaram a mensagem do atendimento telefônico, por exemplo.

Um caso que se tornou emblemático na história do negócio é o da mesa de reuniões do escritório da clínica, que foi improvisada usando uma porta sobre quatro apoios. Difícil de ser retirada, a maçaneta permaneceu lá. “Lembro de um dia em que a gente recebeu um pessoal de uma empresa de equipamentos médicos, quatro caras de terno e gravata. Eles ficaram muito espantados. Um deles ficava batendo o cotovelo na maçaneta durante a reunião”, conta, rindo, o sócio de Thomaz, Guilherme Azevedo, 44, que se juntou à empresa em 2012. “Por outro lado, era bom porque passávamos uma mensagem importante. Não tínhamos dinheiro para torrar. Cada centavo importava.”

A ideia de receber atendimento de qualidade em uma clínica particular e a um preço acessível gerou desconfiança entre os moradores de Heliópolis. Parecia bom demais para ser verdade, resume Thomaz. “As pessoas achavam que tinha alguma pegadinha. A gente montou um modelo muito diferente do que elas estavam acostumadas”, diz.

Com dificuldade para atrair público, eles foram, literalmente, para a rua ouvir a população. Guilherme circulava pela região, conversando com quem encontrava e também entrevistava médicos e pacientes que passavam pela clínica para saber o que poderia melhorar. “Devo ter falado com umas mil pessoas. Precisávamos entender o que se passava na cabeça delas para nos comunicarmos melhor. Não quisemos terceirizar essa pesquisa e foi fundamental ter esse contato próximo para que nossa proposta desse certo”, diz.

E deu. Em um ano, conseguiram multiplicar por dez o número de pacientes, chegando a uma média de 200 atendimentos diários no fim de 2013. A clínica começou a dar lucro. “Comemoramos demais esse momento”, lembra Guilherme.

“Muita gente boa trabalha no sistema público, mas os recursos são limitados, mal distribuídos e não conseguem atender à demanda da população”

THOMAZ SROUGI,
FUNDADOR DO DR. CONSULTA



“Thomaz é um visionário. Ele entende que não sabe tudo, consegue atrair os melhores talentos e é um ótimo ouvinte”

MARC GARNICK,
PROFESSOR DE HARVARD

“Ali percebemos que tínhamos achado o nosso negócio.” Do público inicial em Heliópolis, majoritariamente das classes D e E, o Dr. Consulta chegou hoje a um ponto em que mais da metade dos pacientes são das classes A e B. “Pessoas com mais recursos começaram a acessar o serviço, inicialmente desconfiadas também, e gostaram”, diz Thomaz.

Além de exames e atendimentos com médicos, psicólogos, nutricionistas e dentistas na rede própria, a empresa oferece operações, incluindo cirurgias plásticas e procedimentos maiores em hospitais parceiros – há especialistas ligados a centros como Sírio Libanês e Albert Einstein, em São Paulo. Os preços das consultas variam entre R\$ 110 e R\$ 160 e podem ser parcelados em até dez vezes. Um hemograma completo custa R\$ 15, e uma tomografia de crânio, R\$ 295 – valores que chegam a R\$ 117 e R\$ 1,2 mil, respectivamente, em laboratórios tradicionais.

O atendimento é com hora marcada, o que evita filas. O agendamento pode ser feito pelo site ou aplicativo, em poucos passos – dependendo da especialidade ou do exame, é possível marcar para o mesmo dia. A economia de recursos com esse processo sem intermediários é uma das formas de baixar custos, além de ser uma tendência no mercado de inovação no mundo todo.

Pelo app, os pacientes também têm acesso a todos os exames feitos na rede, inclusive os de imagem. Assim que saem da unidade, recebem um SMS pedindo que avaliem o atendimento recebido e a clínica.

ANTES DE TUDO

Misturar o conhecimento em negócios e a preocupação com o outro foi a receita que Thomaz construiu ao longo de sua trajetória profissional. Formado em administração pela Faap, ele fundou no início da carreira, aos 23 anos, uma empresa de estacionamentos, que depois vendeu por um valor cinco vezes maior que o investido. Ele também foi gerente da Ambev, onde vivenciou a forte cultura interna baseada na meritocracia que, atualmente, aplica no Dr. Consulta. Exemplo disso são as metas altas e as vantagens garantidas aos médicos que mais se dedicam

à empresa – profissionais que fazem mais atendimentos e são mais bem avaliados pelos pacientes após a consulta são mais bem remunerados.

No início dos anos 2000, foi para Chicago, nos Estados Unidos, cursar MBA e mestrado em políticas públicas, área que sempre o atraiu. Na volta, comprou uma participação na construtora Tenda. “O objetivo era tirar do aluguel pessoas que pagavam R\$ 300 ou R\$ 400 para morar de forma não digna e que poderiam ter a casa própria por esse mesmo valor mensal. Era uma chance de dar mais dignidade, o que me encantou”, conta.

Depois de um ano, tornou-se sócio de um fundo de investimentos focado em apoiar negócios de impacto social – ainda que na época não se usasse esse nome. “Meu interesse é na interseção do setor público com o privado. Por que os governos não conseguem resolver os problemas sociais? Como melhorar isso? A gente paga imposto, mas não vê esse dinheiro ser aplicado na população. Não deveríamos aceitar isso”, questiona. Uma das formas que Thomaz encontrou foi valorizar os profissionais da saúde em sua empresa – ele os envolveu na idealização do sistema de atendimento e do prontuário eletrônico do Dr. Consulta, que, de acordo com Thomaz, aumenta a produtividade em aproximadamente 50%. A inteligência artificial também é utilizada para analisar a ocupação dos horários em cada especialidade por dia da semana, permitindo que eles atendam quando há mais demanda e fiquem menos tempos ociosos. “Somos uma companhia de médicos e enfermeiras. Eles são os heróis. Eu trabalho para eles, meu papel é facilitar o trabalho deles”, diz o administrador.

Thomaz teve exemplos de “heróis” dentro de casa. Seu pai, Miguel Srougi, é um dos mais prestigiados urologistas do país e seu irmão, Victor, seguiu pelo mesmo caminho. Doutor Miguel, que conhece de perto as dificuldades que enfrentam os profissionais e os pacientes com a precarização da saúde no Brasil, afirma que o que fez a diferença no negócio do filho foi não “vulgarizar” o atendimento. “É uma equação muito complexa. Como proporcionar saúde de qualidade a um custo mais acessível? Essa tem sido a luta deles no Dr.

ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA: CLETON FERNANDES BELEZA JOÃO SIGNORINI AGRADECIMENTOS CIDADE MATARAZO

Cartão de Crédito Smiles

Compras que viram milhas e privilégios na hora de voar.

★ Acesso ao **GOL Premium Lounge**²

🧳 Primeira bagagem **despachada gratuitamente** nos voos GOL²

✔ Check-in e embarque **preferencial** GOL²



Ganhe até 20.000 milhas³ ao pedir o seu e acumule até **2,5 milhas¹ por dólar gasto** que vão automaticamente para a sua conta Smiles.

Peça o seu agora mesmo e comece a planejar sua próxima viagem.

smiles.com.br/cartao

in f t i s Baixe o app

Smiles

É mais fácil viajar com a Smiles

Sujeito a aprovação de crédito. 1. Milhas referentes ao cartão Infinite, para clientes assinantes do Clube Smiles. A conversão de milhas varia de acordo com a categoria do cartão. Verifique na página do cartão www.smiles.com.br/cartao a quantidade de milhas oferecidas para cada categoria dos Cartões Smiles. 2. Os benefícios de aeroportos descritos são dos Cartões Infinite e Platinum, válidos até 31/12/2019. 3. As milhas bônus de aquisição são creditadas em 4 parcelas, de acordo com o pagamento de cada parcela da anuidade. Consulte todas as condições em www.smiles.com.br/cartao

RECEITUÁRIO

O empresário indica locais que lhe trouxeram lições

COMUNIDADE DE HELIÓPOLIS SÃO PAULO

“Para conhecer a realidade da maioria dos brasileiros. É uma das maiores favelas do Brasil, foi o lugar mais difícil para a gente começar.”

SAN FRANCISCO ESTADOS UNIDOS

“Para entender o futuro. Se bem que já, já os brasileiros estarão ensinando os americanos a usar tecnologia e dados na vida real. O empreendedor brasileiro é o melhor do mundo, porque foi criado na dificuldade. O empreendedor americano tem muita moleza.”

JERICOACOARA CEARÁ

“Para fazer um pouco de esporte e se conectar com o Brasil. Tem que ir de vez em quando.”



ACIMA
Thomaz Srougi
e Guilherme Azevedo,
sócios do Dr. Consulta

“É uma equação muito complexa. Como prover saúde de qualidade a um custo mais acessível? Essa tem sido a luta deles no Dr. Consulta”

MIGUEL SROUGI,
MÉDICO E PAI DE THOMAZ

Consulta. Eles cresceram bastante, mas dentro de um processo que não tem folga”, diz ele, que descreve Thomaz como “bem pé no chão, sem muitos deslumbramentos, discreto e até tímido”. Para o urologista, o que mais atrai os colegas para o Dr. Consulta é o ambiente de alto nível que o filho criou. “O que eu sinto é que os médicos ficam satisfeitos de trabalhar em um espaço que os enriquece, que é muito bem equipado. Não é propriamente pelo dinheiro, não é por bondade, porque bondade você faz em outros lugares também. Eles se sentem reconhecidos, têm respaldo científico e um tempo razoável para atender cada paciente.”

O uso inteligente da tecnologia de dados é outro ponto forte da empresa. Cada paciente que passa pelo sistema fornece cerca de 20 informações clínicas, o que, multiplicado pelos 1,5 milhão de pessoas atendidas até hoje, resulta em um gigantesco banco de dados, com 30 milhões de registros. Essas informações ajudam a prever o risco de cada paciente de desenvolver determinados problemas de saúde, e aqueles que têm mais chance de adoecer recebem dicas de prevenção e lembretes de marcação de consulta de rotina por e-mail e SMS. Respeitando o anonimato, os registros também são usados para localizar pacientes que tenham perfil para participar de testes de novos remédios – atualmente, são cerca de 20 em andamento. “Eles trabalham os dados de uma maneira que realmente responde a perguntas, traz insights e ajuda os pacientes”, diz Marc Garnick, professor de medicina da universidade Harvard, nos Estados Unidos.

Garnick, que é conselheiro do Dr. Consulta e se tornou ele próprio um investidor, destaca também a eficiência para reduzir os excessos comumente encontrados na área da saúde e acredita que o modelo pode ser replicado em outros países, inclusive nos Estados Unidos. “Thomaz é um visionário. Ele entende que não sabe tudo, consegue atrair os melhores talentos e é um ótimo ouvinte”, elogia.

O argentino Hernan Kazah, que ajudou a fundar o gigante Mercado Livre e atualmente é sócio do fundo de investimentos Kaszek Ventures, também acredita que o modelo da empresa brasileira possa ser exportado. “Viajo muito pela América Latina e vejo que, em muitos países, existe



Alunos no campus da Chapel

FOTO ENDEAVOR ENTREPRENEUR PHOTO PROJECT - PHOTOGRAPHY BY KIERAN KESNER

Na Chapel School os alunos são preparados para a vida como cidadãos do mundo. Em 1980, nos tornamos a primeira *International Baccalaureate World School* no Brasil. Em 2007, mais uma vez, fomos pioneiros e passamos a oferecer IB FOR ALL. O diploma IB promove o ingresso em instituições de ensino superior em todo mundo e no Brasil.

Mais Informações
admissions@chapelschool.com
www.chapelschool.com
(11) 2101-7400



a medicina de alta qualidade a custo muito elevado ou a medicina mais acessível e sem tanta qualidade. O que o Dr. Consulta faz é uma necessidade”, afirma. “Mas, antes, eles têm ainda muito espaço para crescer no Brasil.” Hernan decidiu investir na empresa brasileira, que faz parte do portfólio de 50 companhias apoiadas pelo fundo. “O Thomaz tem a capacidade de vender o sonho dele. Sempre mostrou com muita clareza que seria não só um bom negócio, mas algo que melhoraria a saúde do Brasil”, diz.

O sucesso trouxe reconhecimento e investidores ao Dr. Consulta e inspirou a criação de outras clínicas populares no mercado. A empresa, porém, continua enfrentando resistência de alguns especialistas em saúde, o que Thomaz atribui ao caráter conservador do setor. “É uma área que tem sido lenta para absorver inovações, e a gente representa uma mudança de paradigma”, diz. Ele acredita também que se beneficiou de sua falta de conhecimento em relação à medicina. “A gente não entendia nada de saúde e, por isso, não se limitou. A ignorância nos ajudou a acreditar que tudo era possível.”

ÔNIBUS E PATINETE

Casado com uma advogada que conhece desde a infância, o empresário é pai de um menino de 8 anos e de uma menina de 5. Não tem carro, usa transporte público para se locomover por São Paulo e, recentemente, aderiu à novidade dos patinetes elétricos. É usuário do Dr. Consulta — “E por que não seria?”, questiona — e se colocou como usuário-teste de uma nova funcionalidade que cria um programa personalizado de alimentação, exercícios e consultas médicas com base nos riscos de saúde do usuário.

Sobre planos futuros, prefere não comentar. “O brasileiro tem mania de falar muito e entregar menos do que fala. Prefiro comentar sobre o que a gente já tem.” Diz apenas que vai batalhar para tornar o serviço acessível para mais pessoas e que o número de pacientes que passaram pela empresa — 1,5 milhão — é só 1% do que querem conquistar. “Nossa missão é reduzir o déficit de acesso à saúde, que é de 150 milhões, para zero. Isso no Brasil, fora a América Latina. O Dr. Consulta é para todo mundo. Aos poucos a gente chega lá.”



“Nossa missão é reduzir o déficit de acesso à saúde, que é de 150 milhões, a zero. Isso no Brasil, fora a América Latina. O Dr. Consulta é para todo mundo”

THOMAZ SROUGI,
FUNDADOR DO DR. CONSULTA

Giuliana[®] FLORES

Mês das Mães



DEMONSTRE TODO SEU AMOR, PRESENTEIE COM R\$20 DE DESCONTO



DIGITE O CÓDIGO
GOL20 NO CARRINHO
OU ACESSE O QR CODE
E RESGATE SEU CÓDIGO



PROMOÇÃO

Entrega para todo o Brasil em Até 3 horas acesse: www.giulianaflores.com.br

QUESTÕES EXISTENCIAIS

O historiador Leandro Karnal, nosso colunista desde abril, responde perguntas sobre comportamento. Mande as suas!

Por que o processo de autoconhecimento é tão doloroso?

Porque nossos olhos olham para todos, menos para nós. Somos muito compreensivos com nossas ações e duríssimos com as alheias. Temos muitos bloqueios no cérebro: se a conclusão é dolorosa, o mecanismo mental mais comum é desviar para uma crença que nos afaste do real. Na prática, o caminho mais fácil é colocar a culpa do fracasso afetivo no outro, a dificuldade profissional existe por causa da inveja alheia e a falta de harmonia nacional é dada pela ação do grupo rival. Nossas explicações retiram o eu da resposta. Os bloqueios funcionam como defesa e são barreira ao autoconhecimento. Conhecer-se é o supremo desafio.

Como viver sabendo que a única certeza é a de que a vida é breve?

O belo da flor natural é que ela vai mor-

rer, algo que falta à flor de plástico. Nas lendas, seres eternos, como os vampiros, são melancólicos. O fim é inevitável e lança luz sobre toda a existência, dando um sabor especial para o *carpe diem*, aproveitar o dia. Epicuro dizia que devemos aceitar a vida e a morte de forma tranquila, uma nunca existirá na presença da outra. Para o filósofo, a vida não é formada por uma sequência infinita de bebedeiras e banquetes, pelo gozo de belos corpos, mas pelo pensamento claro, que alcança a raiz de todos os desejos e de tudo o que se deve evitar e que afugenta a ilusão que abala a alma. A primeira certeza que afugenta a ilusão é a morte e, a partir dela, pode-se construir uma vida plena e que não busque miragens. Kafka é direto: o sentido da vida é que ela termina. Talvez um bom modo de viver seja justamente este: transformar a certeza da finitude no sentido da vida. Sendo breve, a vida

implica intensidade. Sendo passageira, a sabedoria da existência se afasta das bobagens e centra na felicidade real de valores fortes.

QUER PARTICIPAR? ENVIE SUA PERGUNTA PARA GOL@TRIP.COM.BR



LEANDRO KARNAL (@LEANDRO_KARNAL) É HISTORIADOR E PROFESSOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

ILUSTRAÇÕES ZÉ OTAVIO / VAPOR 324



PIZZA
É UMA PAIXÃO MUNDIAL
E A BRÁZ TAMBÉM É.

BRÁZ:
ENTRE AS 10 MELHORES
PIZZARIAS DO MUNDO!



*FONTE: THE GUARDIAN E CORRIERE DELLA SERA.

BRÁZ
PIZZARIA

SÃO PAULO | RIO DE JANEIRO | CAMPINAS
www.brazpizzaria.com.br

APAIXONADOS POR PIZZA COMO VOCÊ

MÃE, PASSADO E PRESENTE

Colocar o filho para dormir em seu próprio quarto ou no dos pais? Livre demanda ou rotina de amamentação? As teorias sobre o universo da maternidade são infindáveis e, muitas vezes, contraditórias. Por isso, apostar no filtro faz toda diferença para não se sentir perdida

POR
Adriana Nazarian

ILUSTRAÇÃO
Mauricio Planel



“A sensação é a de que quase nada que fazemos está certo. Tem opinião e pesquisa para tudo”

PATRICIA CORVO, ROTEIRISTA

Martin, meu segundo filho, tem três meses e esse foi um dos motivos para eu ter sido convidada para assinar esta reportagem. Ele usa chupeta desde que nasceu. Mama no peito, mas também tem o complemento na mamadeira. Toma homeopatia, mas remédio pesado para o refluxo. E já começou a dormir sozinho em seu próprio berço. Com uma naninha ao seu lado! Ah, e antes que se suponha o contrário, Martin nasceu de parto natural. Quem acompanha as redes sociais e suas inúmeras regras sobre o materno sabe que essas poucas linhas têm o poder de gerar debates calorosos. Discussões que, em outros tempos, foram motivo de angústia. Dessa vez, decidi seguir a minha intuição. “Mas, afinal, o que é a nossa intuição diante de um artigo publicado em um jornal importante?”, me pergunta a roteirista Patrícia Corvo, 37 anos.

Mãe do Inácio, 5, a carioca acredita que, em tempos de excesso de informação, o instinto dos pais ficou meio ridicularizado. “Minha sensação é a de que quase tudo o que fazemos não está certo. Tem opinião, embasamento e pesquisa para tudo. Se você não leu, alguém vai te contar. A coisa te invade”, ela diz. Hoje, se você é mãe ou pai e fica sabendo que uma criança engasgou no interior da Inglaterra, fica difícil não se deixar abalar. Assim como a pesquisa recente que informa que o colar de âmbar, queridinho por anos, não faz mais tão bem assim e uma lista de alertas que só faz crescer.

Do outro lado de Patrícia, porém, está sua mãe, Angela Corvo, 71, que lembra o materno como algo mais leve. “A gente era menos estressado. Hoje, há um excesso de preocupação por causa da quantidade de informação. Os pais levam a criança para o hospital por qualquer coisa. Nunca tive inseguranças em relação a criar minhas filhas. Era mais intuitivo. A gente simplesmente fazia”, relembra.

PRÉ-NATAL

Para criar um filho, é preciso buscar referências. Sempre foi assim. O que acontece é que as fontes mudaram. Se no passado os familiares ou vizinhos passavam seus conhecimentos, a história agora é

outra. “As organizações familiares deixaram de ser o centro. Os próprios avós estão trabalhando ou viajando. Trata-se de um núcleo mais distante”, explica a psicóloga e psicanalista Maiana Rappaport. Grandes pilares como Estado, igreja e corporações de trabalho também perderam força. “O que restou como referência é a mídia, e ela explodiu com diferentes formas de criar filhos, muitas vezes opostas. Não existe mais um consenso”, complementa o pediatra Daniel Becker. Ele reforça também que a própria profissão assumiu um papel diferente para lidar com a infância na modernidade. “Não há como ajudar uma família sem conhecer as questões que afetam as crianças hoje, como a internet, a ausência dos pais e o confinamento”, acrescenta.

Essas questões podem começar a surgir ainda na gravidez. Segundo uma pesquisa feita pelo Google em parceria com o Babycenter – plataforma que é referência neste universo – são mais de 100 milhões de pessoas do mundo todo impactadas por seu conteúdo –, o simples fato de ter um filho faz dobrar o número de buscas feitas por uma mulher. A obstetra Eleonora Fonseca, por exemplo, percebeu que suas pacientes têm chegado às consultas muito mais informadas. “Há vantagens, como sinais de alerta que passariam batidos. O problema é que o negativo gera mais cliques do que o positivo. Muitas têm anseios que nem fazem parte da realidade delas”, aponta. Recentemente, a médica precisou responder dúvidas de diversas gestantes sobre o improvável caso de precisarem usar anticoagulante na barriga – logo descobriu que era por conta do post de uma influenciadora no Instagram. “Hoje, 100% das gestantes são sugestionadas por essa ferramenta. Do tipo de parto à alimentação”, conclui.

O psiquiatra Bruno Nazar, 38, viveu uma experiência curiosa nesse sentido quando esperava a chegada de sua filha Alice, hoje com 1 ano – ele e o marido contrataram uma barriga de aluguel nos Estados Unidos. Enquanto pesquisava sobre os infindáveis itens necessários de um enxoval, Bruno se pegou pensando: “Se minha filha não tiver aquele carrinho cheio de gadgets, certamente terá algum atraso”.



“A rede de apoio precisa existir, seja qual for. As trocas ajudam os pais a não se sentirem sozinhos, mas precisa haver equilíbrio”

MAIANA RAPPAPORT, PSICÓLOGA

Embora ele buscasse a rede para diminuir sua ansiedade, o efeito era o oposto. “Os pais estão em uma posição vulnerável, e a maior parte dos sites não têm um filtro de crítica, tampouco empatia. Ficava perdido com informações tão contraditórias e um monte de caraminhola na cabeça”, desabafa.

Além da contradição, a grande questão é que as ideias colocadas na internet costumam partir do princípio de que uma mesma fórmula vale para todos. “Isso fere a singularidade dos pais porque supõe que todos são iguais. Eles não avaliam seus desejos e se desautorizam na sua própria experiência. É como se a gente usasse uma cartilha para transar e ainda tivesse a relação com o livro aberto para ver qual a melhor posição”, coloca a psicóloga Vera Iaconelli.

PUERPÉRIO

Não é novidade que vivemos uma avalanche de informação. Segundo um levantamento feito pelo International Data Corporation (IDC), a quantidade de dados disponíveis dobra a cada dois anos - em 2020, a previsão é que sejam gerados 35 trilhões de gigabytes. Ainda que cada vez mais profissionais sérios estejam no ambiente digital, é preciso fazer uma triagem. “A briga pelo conteúdo é massiva e, para ganhar, as empresas usam estratégias de caça-cliques. Por isso, é preciso entender a qualidade do que estamos consumindo”, aponta Denys Fehr, fundador da Just a Little Data, empresa de análise e estatística de dados. E esquecer qualquer coisa que soe como mandamento. Tem que ninar, tem que dormir na mesma cama, tem que mamar até pegar no sono... “Há uma infinidade de pessoas que segue manuais rígidos e verdades absolutas. Se uma família achar que o único caminho para criar seus filhos é segui-los, vai dar bode, confusão e sofrimento. Basta reparar na quantidade de mães culpadas e exauridas”, explica Daniel Becker.

Foi justamente por sofrer com isso que a professora Luciana Carla Ferreira, 40, grávida de seu terceiro filho, aprendeu a adaptar o que lê à sua rotina e, principalmente, às suas possibilidades. “Quanto mais informação acessava, maior era a

culpa. Não temos como seguir uma agenda. Muitas vezes, aquela pessoa que serve como referência vive numa bolha, tem privilégios diferentes. Quando consegui entender isso, tudo ficou mais tranquilo.” Tanto é que, com o primeiro filho, Luciana apostou na papinha na hora de fazer a introdução alimentar. No segundo, misturou o método com o BLW - que ensina o bebê a pegar pedaços grandes de comida com a mão -, criando sua própria maneira.

Super conectada, a empreendedora paulistana Juliana Franco Semino, 39, é outra mãe que aprendeu a tirar o melhor do mundo virtual. Há cinco anos, quando estava grávida de José, recorreu à internet para aprender mais sobre o parto normal. Eram outros tempos, havia menos médicos se posicionando nas redes sociais e as informações encontradas não a deixaram segura para trocar sua obstetra, que era mais tendenciosa à cesárea. Há dez meses, no entanto, nasceu Martin depois de um parto natural, feito por um médico que Juliana conheceu on-line. Com a preocupação de sempre trazer o que lê para a vida real, ela passou a se aprofundar nesses assuntos. Recentemente, depois de conhecer o trabalho de uma portuguesa mestra em parentalidade no Instagram, fez um curso de formação. “É um canal de vida como outro qualquer e está aberto 24 horas. Sabendo usar, pode trazer muitas trocas e senso de comunidade.”

O que a maioria dos pais concordam é que os grupos virtuais, que hoje ocupam o lugar dos antigos conselhos de avós, se tornaram essenciais para passar por uma fase que quase nunca é um mar de rosas. “A rede de apoio precisa existir, seja ela qual for. Tais trocas ajudam os pais a não se sentirem tão sozinhos, mas precisa haver equilíbrio”, indica a psicóloga Maiana Rappaport. E muito filtro. Sem ele, achamos que todos os outros pais passam o dia sorrindo, seguem o melhor da pedagogia construtivista e só alimentam os filhos com legumes colhidos no quintal de casa. É como Juliana diz: “Não podemos acreditar em tudo que vemos. Todo mundo edita. As redes mostram uma foto. E, como tal, é um frame de um minuto congelado no tempo”. ○



CASA DE MONTAR

O cearense Joaquim Caracas é um inovador serial. Sua empresa, a Impacto Protensão Engenharia, introduziu o uso de plástico reciclável na construção civil, – o que diminui em 85% o uso de madeira, – e criou imóveis modulares do mesmo material, que reduzem os custos da obra em mais de 40%

POR **Márcia Rocha** FOTOS **Luiz Maximiano**

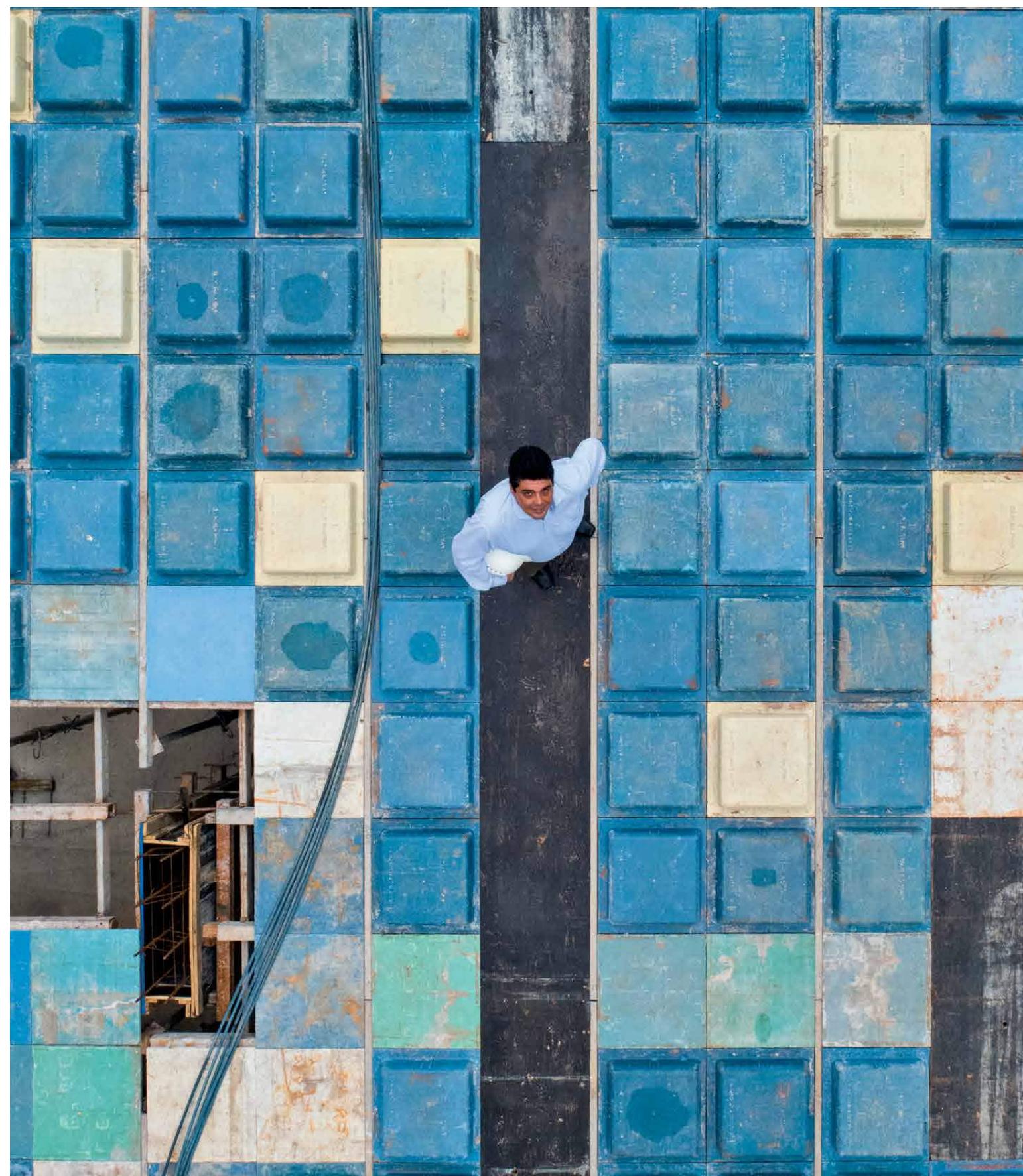
Invenção sem nota fiscal não é inovação. Quem afirma isso é Joaquim Caracas, sócio-fundador da Impacto Protensão Engenharia. Sua empresa conta com oito patentes e aguarda a concessão de outras 22. Portanto, não é sem motivo que a Impacto coleciona 25 prêmios de inovação e sustentabilidade – o último foi concedido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em dezembro do ano passado. Essas competências foram fundamentais para que esse engenheiro civil de 63 anos se tornasse um Empreendedor Endeavor em 2013. A instituição internacional de apoio ao empreendedorismo e aos em-

preendedores de alto impacto escolhe – e sabatina durante quase um ano – algumas mulheres e homens de negócios para fazer parte de seu rol. “A veia empreendedora e a capacidade de inovação de Caracas são notáveis. Ele é como o Professor Pardal [personagem da Disney conhecido por sua inventividade], só que tem os pés fincados no chão, porque pensa e age como empresário”, elogia Igor Piquet, diretor de apoio a empreendedores da Endeavor.

O mote da Impacto é tornar a construção civil mais sustentável, integrando a gestão e a operação das obras. Sobre números, Caracas dá algumas pistas: até

2014, o ritmo anual de crescimento era de 30% e, no primeiro trimestre deste ano, o resultado foi 29% superior ao do mesmo período de 2018. São 400 funcionários, filiais em sete estados e obras em todo o país – no Ceará, onde iniciou suas atividades, a Impacto está presente em 98% das obras e em 38% na região Nordeste.

Essa presença e os números que impressionam são fruto de anos de trabalho. A história de Caracas começou em Guaramiranga, cidade cearense com 6 mil habitantes e a pouco mais de 100 quilômetros de Fortaleza. Foi lá que ele nasceu, em 1956, terceiro de uma família



de oito filhos – sete deles engenheiros. Por conta dos estudos da prole, o senhor Flávio e a dona Margarida se mudaram para a capital. Era 1964 e o pai de Caracas assumiu a direção do Frigorífico Industrial de Fortaleza (Frifort). Na época, a lavoura de café, principal atividade da família, já não rendia como antes. “Nossa situação financeira era confortável, mas as coisas se complicaram quando meu pai perdeu o emprego”, lembra Caracas. Com Francisco, um de seus irmãos, Joaquim retomou o plantio – dessa vez, de banana. A essa altura, já estava cursando engenharia civil na Universidade Federal do Ceará (UFC). “Fizemos as primeiras entregas com uma Kombi, que compramos a prazo. No começo, as vendas eram fracas e eu só pensava nas prestações.” Mas a mercadoria passou a ser disputada quando eles iniciaram a entrega do produto com uma apresentação diferenciada: as frutas eram lavadas e acomodadas em engradados de plástico.

Com o tempo, os irmãos mais novos assumiram o negócio e Caracas, que já estava no quarto ano da faculdade, começou a atuar em sua área. Fez dois anos de estágio na Opus Engenharia e ficou outros três como contratado. Aí, o bichinho do empreendedorismo começou a dar sinal de vida e, em 1984, Joaquim abriu a fábrica de pré-moldados LPE. “Nunca consegui ficar parado. Ainda garoto, cortava latas de querosene vazias e fazia pás para vender.” Alguns anos depois, teve outro “surto empreendedor”, quando descobriu que a ArcelorMittal, maior produtora de aço do mundo, iria fabricar, no Brasil, a cordoalha engraxada (cabo de aço com graxa e revestimento de plástico). “O

plástico evita a aderência do concreto no aço e a graxa funciona como lubrificante. Esses cabos são inseridos nas estruturas e, depois de quatro dias da concretagem, são tensionados”, explica. A técnica, chamada de protensão não aderente, garante uma laje mais lisa e mais fina, reduzindo o número de pilares e a quantidade de concreto utilizada.

Quando soube que a novidade viria para cá, Caracas tratou de procurar a ArcelorMittal para tentar uma parceria, mas a conversa não avançou. Ele não se deu por vencido e resolveu ir direto à fonte. “Pedi a um amigo dos tempos de colégio, que também é engenheiro e mora nos Estados Unidos, indicação de empresas para nos dar respaldo técnico”. Algum tempo depois, Caracas e os engenheiros calculistas Helder Martins e José Ricardo Brígido de Moura, parceiros na empreitada, passaram uma temporada nos EUA para se familiarizar com o sistema. Em janeiro de 1997, Caracas fechou dois grandes contratos em Fortaleza e a Impacto Protensão Engenharia, fundada no ano anterior, se tornou pioneira no Brasil na utilização de concreto protensionado. Detalhe: dessa vez, com apoio da ArcelorMittal.

CASA DE PLÁSTICO, SIM, SENHOR
A ideia de introduzir plástico reciclado na construção civil veio no início dos anos 2000, com a utilização de Plasterit, placa de plástico reciclado patenteada pela Impacto que garante até 85% de redução no consumo de madeira. É que o material substitui quase totalmente a madeira na confecção de moldes para fazer vigas de concreto (a madeira só entra nos arremates). Além dis-

PEÇA POR PEÇA

A Impacto em números

R\$ 20 MIL

É O PREÇO MÉDIO DE UMA CASA DE PLÁSTICO DE 45 M² PRODUZIDA PELA IMPACTO

85%

DE REDUÇÃO DO USO DE MADEIRA NAS OBRAS COM PLASTERIT

35%

DE CRESCIMENTO PREVISTO ATÉ O FIM DO ANO

30

PATENTES (CONCEDIDAS E EM APROVAÇÃO)

25

PRÊMIOS DE INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

400

FUNCIONÁRIOS ESPALHADOS PELO BRASIL

“É algo totalmente em dia com as tendências globais de moradia, que valorizam conceitos de sustentabilidade e de modularidade”

HENRIQUE DIAZ, DIRETOR DA BOX1824



Joaquim Caracas em uma das obras da Impacto, no interior paulista

so, a vida útil do plástico é maior e ele pode ser reciclado em caso de dano.

Daí para fazer uma casa inteira do material foi praticamente um pulo. Com adaptações aqui e ali, Caracas criou estruturas modulares que permitem várias combinações. “É mais ou menos como montar peças de Lego, já que as placas se encaixam umas nas outras”, compara o engenheiro mecânico Antônio Salvador da Rocha, professor da UFC, instituição que conduziu os testes de habitabilidade do Plasterit. “Estamos falando de algo totalmente em dia com as tendências globais de moradia, que valorizam conceitos

de sustentabilidade e de modularidade, já que, atualmente, mais do que mudar de casa, as pessoas pensam em mudar a casa”, afirma Henrique Diaz, diretor de planejamento da Box1824, consultoria de estratégia que realiza pesquisas de comportamento para clientes corporativos.

Outras vantagens? Redução nos custos, já que, tomando por base o mercado de Fortaleza, uma casa de plástico de 45 metros quadrados, por exemplo, sai por cerca de R\$ 20 mil, enquanto a construção de alvenaria sai por R\$ 35 mil. A rapidez da construção também é um ponto alto: dois a três dias para a versão

de plástico, e pelo menos um mês para a de alvenaria. “Sem falar que a montagem não exige mão de obra especializada”, completa Salvador. Ele, aliás, é dono de uma casa assim. “A minha fica em Taíba, no litoral de Fortaleza.” Rocha conta que o plano inicial de Caracas era construir casas populares. Mas a burocracia era tão impenetrável que ele partiu para outra e, agora, loca as placas para canteiros de obra, escolas, empresas de eventos etc. São mais de 500 edificações de plástico pelo Brasil. “Entramos no mercado da Bolívia e nossa meta é crescer 35% este ano”, finaliza Caracas. ○

SUA EMPRESA GASTA UMA FORTUNA COM IPVA E MANUTENÇÃO? SE LOCALIZA.



Com o **Localiza Empresa**,
você tem:

- **Planos diários e mensais** para atender às suas demandas;
- **Custo fixo**, sem surpresas;
- **Gestão** de custos online;
- **Carros novos** de diversos modelos;
- **Atendimento** em mais de 400 cidades da América do Sul.

localizahertz.com/empresa
0800 707 1250

Localiza Hertz
alugue essa ideia

4

#NOVAGOL



- 104 **CHECK-IN**
A nossa essência é o que nos move
- 106 **BASTIDORES DA AVIAÇÃO**
Como é fotografar um avião no ar
- 110 **GOLLOG**
Calçados que ajudam o ambiente e os cães
- 112 **VOEBIZ**
Dicas de Gustavo Caetano, da Samba Tech
- 114 **NOSSOS SERVIÇOS**
Música para relaxar a bordo
- 115 **GOL ONLINE**
Internet, filmes e TV. Curta o tempo do seu jeito
- 118 **SMILES**
Vários jeitos de acumular milhas
- 120 **SERVIÇO DE BORDO**
Itens gratuitos: de snacks a refeições quentes
- 121 **MAPA DE AEROPORTOS**
Localize-se nos nossos principais terminais
- 127 **MAPA DE ROTAS**
Levamos você para o melhor do mundo

O JEITO BRASILEIRO, O JEITO GOL

Ao completar 18 anos, fizemos uma imersão em nossa história com o objetivo de clarear nossa identidade e indicar os caminhos que vão nos guiar para atender cada vez melhor

A partir deste mês, você, nosso Cliente, vai presenciar a evolução do momento #NOVAGOL. Depois de quase um ano de trabalho intenso em parceria com a Trip, que produz há 17 anos a nossa revista, conseguimos tornar mais clara a essência da companhia. A principal conclusão é a de que somos uma empresa simples, inteligente e humana. Essa descoberta poderá ser vista nas ações que faremos daqui para frente e, para entender esse novo momento, lançamos o Manifesto GOL, que passa a nortear nossas escolhas. “Para nós, foi um privilégio desenvolver esse projeto em parceria com nosso mais antigo cliente e perceber que aquilo que identificamos como as verdades mais importantes da GOL fizeram sentido e foram acolhidas pela companhia”, afirma Paulo Lima, fundador e presidente da Trip. Um exemplo desse novo momento é campanha realizada com a agência AlmapBBDO. Serão três vídeos que trazem a essência dessa #NOVAGOL. Um deles, por exemplo, conta a história de um executivo que, após um dia de reuniões em outra cidade, se senta no avião e aproveita o tempo de voo para assistir a um desenho e, assim, chegar em casa e conversar com a filha sobre a animação – é o tempo aproveitado do jeito mais simples, inteligente e humano por cada Cliente. Leia abaixo o Manifesto GOL.



Existem dois países dentro do nosso. Um que enfrenta a escassez com coragem e tira dela a força criativa e a dignidade para vencer os mais difíceis obstáculos. O outro tem amplo acesso a conhecimento, recursos e tecnologia.

A GOL é fruto do encontro desses dois Brasis. De um lado aquele que inspira a garra de quem vem de baixo e acredita no humano como algo maior que a maior das tecnologias. De outro, o Brasil que as domina com inteligência e competência, produzindo inovação e ampliando horizontes.

É o que essa marca, fundada por gente simples e visionária, tem mostrado ao longo de sua trajetória. Quando os dois lados dessa nação se encontram, democratizar o acesso ao

transporte aéreo é só o primeiro trecho da nossa viagem.

E não se trata somente de voar e servir de forma segura, humana e eficaz.

Temos uma vocação maior: fortalecer nosso papel na construção do Brasil que nos inspira e levar para o mundo o que temos de melhor – o jeito brasileiro de misturar simplicidade com tecnologia, inovação vibrante com simpatia e humildade.

E será assim ainda mais, através da #NOVAGOL. Fiel à nossa essência e alinhada ao contemporâneo, ela leva em suas asas o Brasil em que acredita e que reafirma desde sua primeira decolagem.



A ÚNICA

Somos a única companhia aérea nacional entre as empresas em que os brasileiros sonham trabalhar. O ranking Top Companies, do LinkedIn, reconhece as empresas mais desejadas em vários segmentos, e nós ficamos em 20º lugar. “Ser a Primeira Para Todos é, principalmente, ser a primeira opção para trabalhar. Isso é o que nos faz seguir trabalhando para propiciar cada vez mais um ambiente que promova capacitação, reconhecimento e orgulho de pertencer”, diz Jean Nogueira (acima), diretor executivo de Gente e Cultura da GOL.

FALE COM O ESPECIALISTA

COMO A GOL TRATA O TEMA SEGURANÇA?

Quem responde é Dan Guzzo, diretor de Segurança Operacional da GOL



“A Diretoria de Segurança Operacional se divide em quatro setores: as gerências de Safety, Security, Qualidade Operacional e a Coordenadoria de Continuidade do Negócio e Treinamento. A primeira identifica potenciais condições de perigo às operações e é formada por analistas, pilotos, comissários e psicólogos, que usam várias ferramentas, como o sistema de análise de dados de voo. A gerência de Security trabalha de maneira similar, mas com o escopo voltado às ameaças de atos ilícitos intencionais. Por meio de auditorias, a gerência de Qualidade Operacional verifica a correta implementação dos requisitos de segurança. A Coordenadoria de Continuidade do Negócio e Treinamento trabalha na melhoria do plano de gerenciamento de crises e ministrando treinamentos. A segurança é o nosso valor número 1 e nossos Colaboradores aprendem isso desde o primeiro dia.”



DIRETO AO CHILE

Nosso plano de internacionalização não para e agora vamos voar sem escalas de Recife a Santiago (à esq.), no Chile. Começaremos a operar a rota no dia 6 de julho, mas os bilhetes já estão à venda em voegol.com.br. A capital chilena é o terceiro destino internacional que trabalharemos a partir de Recife – já voamos para Buenos Aires, na Argentina, e Montevideo, no Uruguai.

LADO A LADO

Chamada de Air to Air, a ação em que captamos imagens da nossa aeronave no ar envolve vários detalhes. Confira algumas curiosidades da produção

POR
Livia Scatena

ILUSTRAÇÃO
Bel Andrade Lima

COISA DE HOLLYWOOD

Levou mais de um ano para o projeto Air to Air sair do papel. Uma das questões principais foi escolher o local ideal para gravar - além, claro, da meteorologia. “Nessa segunda vez em que a GOL fez o Air to Air, filmamos em Orlando”, diz Fabio Modena, diretor da agência Farol Filmes, responsável pela produção das imagens. “Isso facilitou porque o ‘avião paquera’, como chamamos o que filma o voo, estava em solo americano.” A Farol contratou uma empresa especializada nesse trabalho, com anos de experiência em Hollywood, para captar as imagens.

EQUIPAMENTO

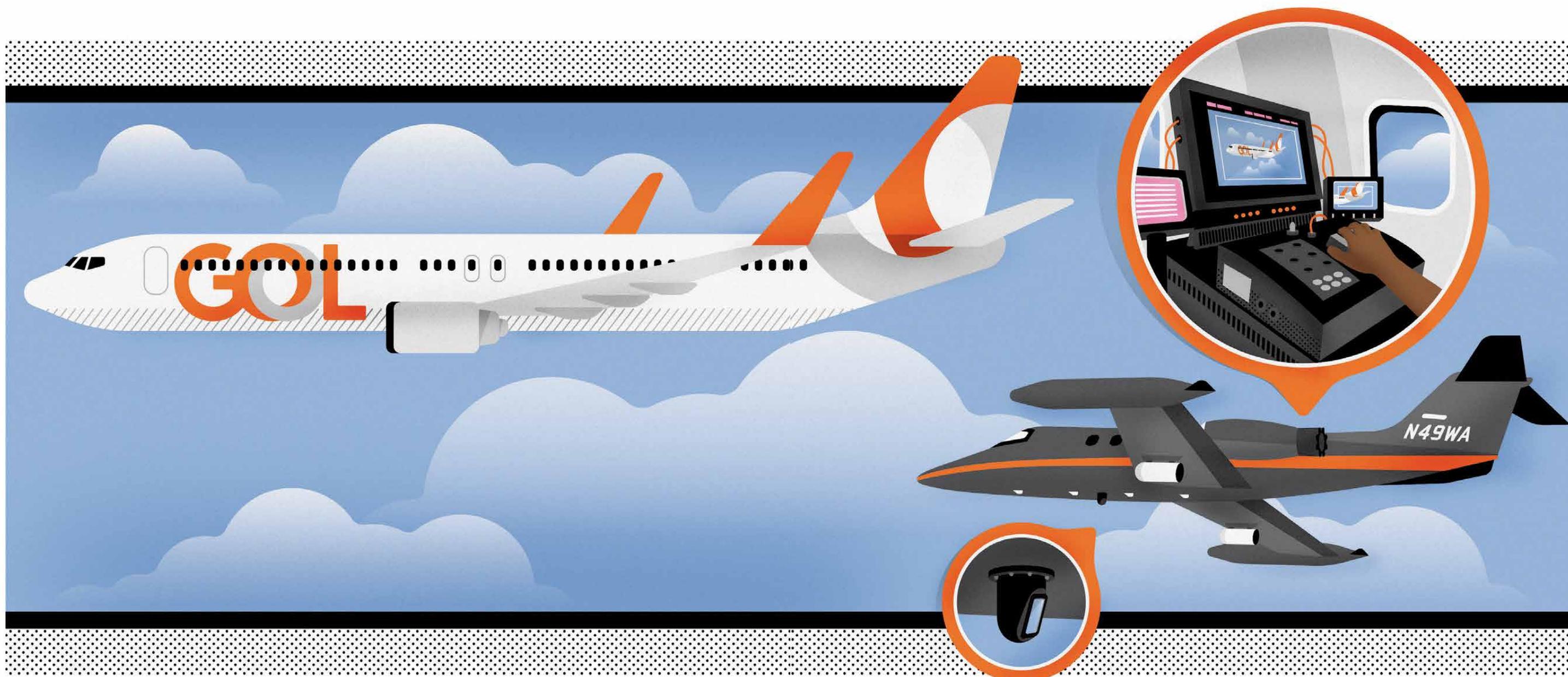
Usamos um jato Learjet 25B, da Wolfe Air, como “avião paquera”. Voamos com quatro câmeras, duas para filmar e duas para fotografar, sendo que uma delas foi instalada sob a asa esquerda da aeronave. O sistema Vectorvision instalado ali proporciona a estabilidade ideal para a filmagem. Levamos também um fotógrafo a bordo para fazer mais imagens do Boeing. Dois pilotos se revezavam no jato: quando o avião da GOL estava à direita, o piloto da direita guiava; quando estava à esquerda, o outro assumia o comando.

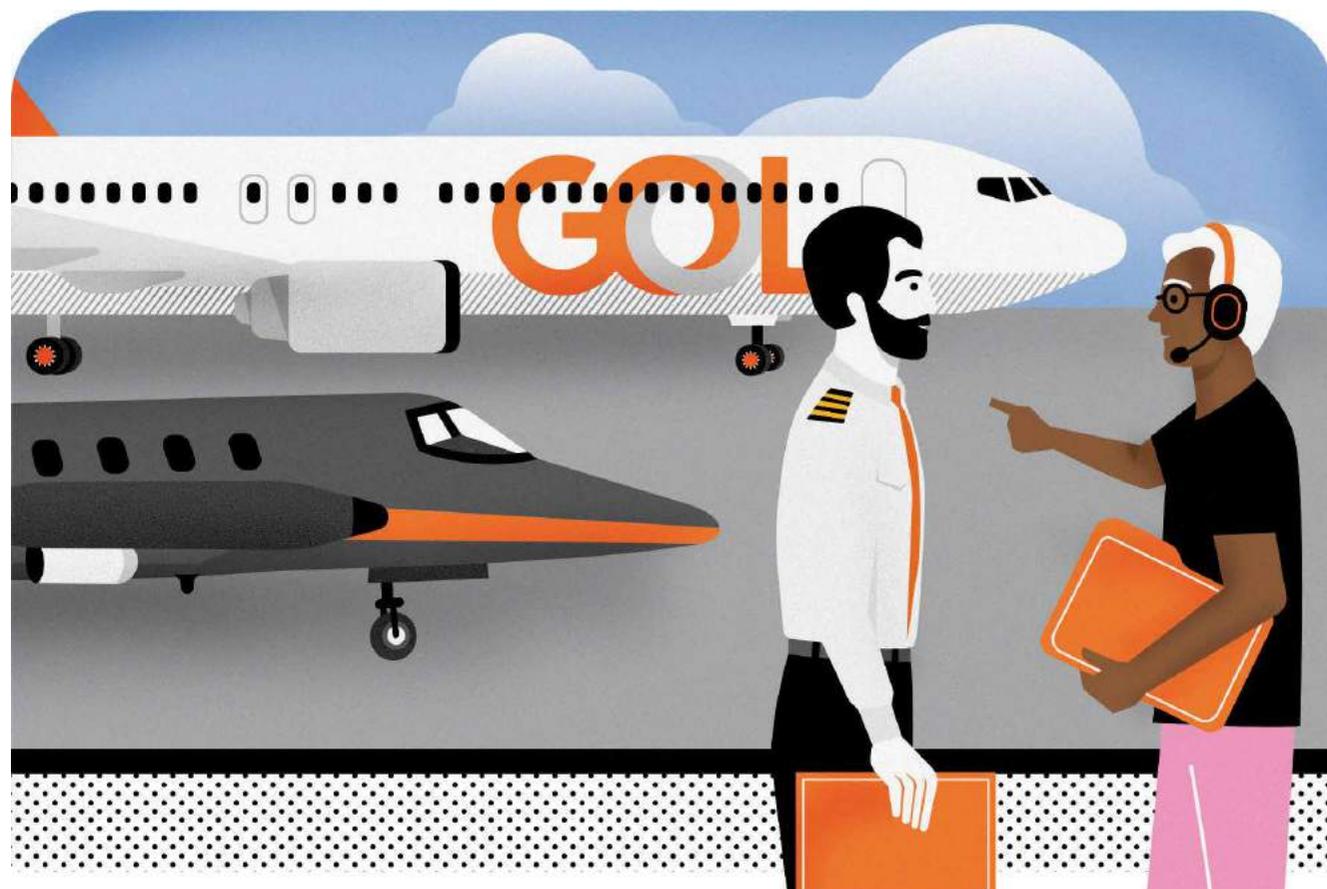
MELHOR HORA

Fizemos dois voos de cerca de duas horas e meia cada para captar as cenas: um pela manhã e outro no final da tarde. Esses são os melhores intervalos para voar, já que esses horários, conhecidos como *golden hours*, têm o que chamamos de condições atmosféricas ideais. E tivemos sorte: nas primeiras horas do dia, o céu estava totalmente azul; já mais para o final do dia, pudemos captar cenas entre nuvens. Essa diferença de paisagens foi boa porque conseguimos produzir séries de imagens bem diferentes.

SEGURANÇA

Para nós, a segurança é primordial, e o céu não é lugar de improvisos. As decolagens foram coordenadas pelo sistema de tráfego aéreo americano. Não havia, claro, passageiros no avião da GOL durante o voo, que tampouco pegou uma rota tradicional durante a empreitada. Embora o jato e a aeronave da GOL tenham ficado muito próximos o tempo todo, a distância entre eles era segura. A captação foi feita em altitudes diferentes e os pilotos faziam manobras no ar para que pudéssemos filmar de vários ângulos.





LÁ DO ALTO

O comandante da GOL João Carlos Pretto Centeno conta como foi pilotar a aeronave que serviu de modelo para o Air to Air

Foi a primeira vez que você viveu uma experiência do tipo?

Não, já havia feito, mas esta foi a primeira vez para a GOL. Estou na empresa desde 2002 e tenho 24 anos de carreira como piloto - comecei aos 17 e hoje tenho 41. De qualquer forma, foi muito desafiador ter um outro avião acompanhando a nossa aeronave.

Como foi participar do Air to Air?

Para o piloto é uma experiência muito prazerosa. Quando se pensa em filmar e fotografar um avião em pleno ar, a preparação é intensa, já que temos que levar em consideração uma grande redoma de

segurança. A ideia vem do marketing, mas uma equipe numerosa tem de colocar a operação, uma atividade complexa, em ação. Para mim, participar do processo de produção do Air to Air foi um privilégio, afinal, poder dividir com os Clientes aquilo que você faz todos os dias, e que parece tão distante da realidade deles, é uma satisfação muito grande.

Na sua avaliação, como o Cliente vê uma ação como o Air to Air?

Apesar de voar ser a função diária e primordial de qualquer empresa de aviação, quem está na outra ponta, o Cliente, vê

como algo completamente fora do normal. Por trás do voo existe a arte de voar, que, embora seja algo rotineiro para quem trabalha com isso diariamente, transmite algo de muito glamuroso e poderoso aos demais. Em um filme como o Air to Air, a GOL exalta aquilo que a empresa tem de melhor, sua experiência e expertise de voo. Sendo assim, acredito que essas imagens despertem no Cliente uma vontade de dividir com a companhia aquela conquista.

NÃO EXISTEM FRONTEIRAS NA HORA DE ESPALHAR A ALEGRIA

No **Galeto Di Paolo** você encontra toda a tradição da culinária italiana típica da Serra Gaúcha em um ambiente moderno e aconchegante especialmente preparado para uma experiência gastronômica inesquecível.



Galeto di Paolo. Alegria à vontade.

www.galetodipaolo.com.br

Você encontra o Galeto Di Paolo em:

Caxias do Sul: Iguatemi, Espaço Lifestyle, San Pellegrino e Lourdes;
Bento Gonçalves / Garibaldi / Gramado / Itapema;
Porto Alegre: Boulevard Laçador e Bourbon Wallig;
Recanto Maestro / São Paulo: Av. Bandeirantes e Pinheiros (em breve).

São Paulo:

📍 /galetodipaolosao paulo
 📱 @galetodipaolosao paulo

Serra Gaúcha:

📍 /galetodipaolo
 📱 @galetodipaolo

Itapema:

📍 /galetodipaoloitapema
 📱 @galetodipaoloitapema

MODA CONSCIENTE

A GOLLOG entrega grande parte da produção da Clo^{^^}, marca que faz calçados com sobras industriais e, de quebra, ajuda cães abandonados

POR
Livia Scatena



A ampla experiência do casal Bárbara Mattes Müller Silva e Christian Seidl Silva no ramo calçadista serviu de bagagem para que eles pudessem empreender e criar um projeto social e sustentável confeccionando e vendendo calçados. Os dois pesquisaram bastante e criaram a loja on-line Clo^{^^} (shop-clo.com). “Queríamos trabalhar com algo que desse um destino melhor para as sobras da grande indústria de sapatos”, conta Bárbara. “Nós adoramos cachorros e decidimos que parte da renda do nosso negócio iria para entidades que cuidam de cães abandonados ou em dificuldade.” A ideia era proporcionar a outros animais o mesmo conforto que Cló [na foto à dir., ao lado de uma modelo], a mascote do casal que dá nome à loja, tem em casa. Deu certo: desde 2017, a marca faz doações para institutos do Rio Grande do Sul – a empresa é de Novo Hamburgo.

Seguindo o conceito de *slow fashion*, a marca aposta em peças artesanais: os sapatos vendidos no site são produzidos sob demanda e levam até sete dias para ficarem prontos. Depois de finalizados, são despachados para todo o país pela GOLLOG, empresa de transporte de cargas da GOL.

“Nós recolhemos diariamente os produtos da Clo^{^^}. Levamos as encomendas para Porto Alegre e, de lá, elas são enviadas Brasil a fora em nossas aeronaves”, relata Felipe Gruske, gestor do terminal de cargas da GOLLOG na capital gaúcha. “O transporte aéreo é muito importante para a Clo^{^^}, já que a marca não trabalha com estoque e tem que ser ágil nas entregas.” Hoje, a GOLLOG despacha cerca de 70% da produção da Clo^{^^}, que vende, em média, mil pares por mês. Saiba mais sobre a GOLLOG em gollog.com.br.



PRESENÇA FORTE

Pela sexta vez consecutiva, participamos da Intermodal South America 2019, maior feira do setor de logística do país. Tivemos a oportunidade de apresentar aos Clientes os serviços e produtos que oferecemos e que trazem valor ao seu negócio, como o sistema de rastreamento de cargas. “A GOLLOG tem aprimorado sua infraestrutura nos últimos anos de forma expressiva. Só em 2018, investimos em um novo terminal de cargas em Recife e expandimos nossa rede”, diz Eduardo Calderon, diretor executivo de Cargas da GOL.

Visitar a Disney é incrível. Visitar a Disney e ganhar milhas é GOL.

#NOVAGOL. Novos tempos no ar.



Compre entrada para parques, passeios e eventos em voegol.com.br e ganhe milhas.



EFEITO POSITIVO

Como as PMEs impulsionam a economia, por Gustavo Caetano

FOTO
Pedro Nicoli



Um mercado de mais de 20 milhões de iniciativas empreendedoras. Esse é o retrato dos novos negócios no país. Dentre eles, 13,5 milhões são referentes a pequenos negócios, segundo a consultoria Empresômetro. Outro dado interessante é que o setor de serviços será uma das grandes apostas deste ano. O que tem ajudado as PMEs a alavancar ainda mais o setor é a ampliação de iniciativas que compõem a economia criativa. Nessa nova economia, encontramos as startups, que devem alcançar 15 mil iniciativas até o fim do ano, de acordo com a Associação Brasileira de Startups. Isso nos mostra que: ainda há espaço para PMEs e startups crescer; a população, como público final, e empresários, estão ávidos por soluções que os ajudem no dia a dia; e a economia brasileira precisa se abrir ainda mais para o que há de novo.

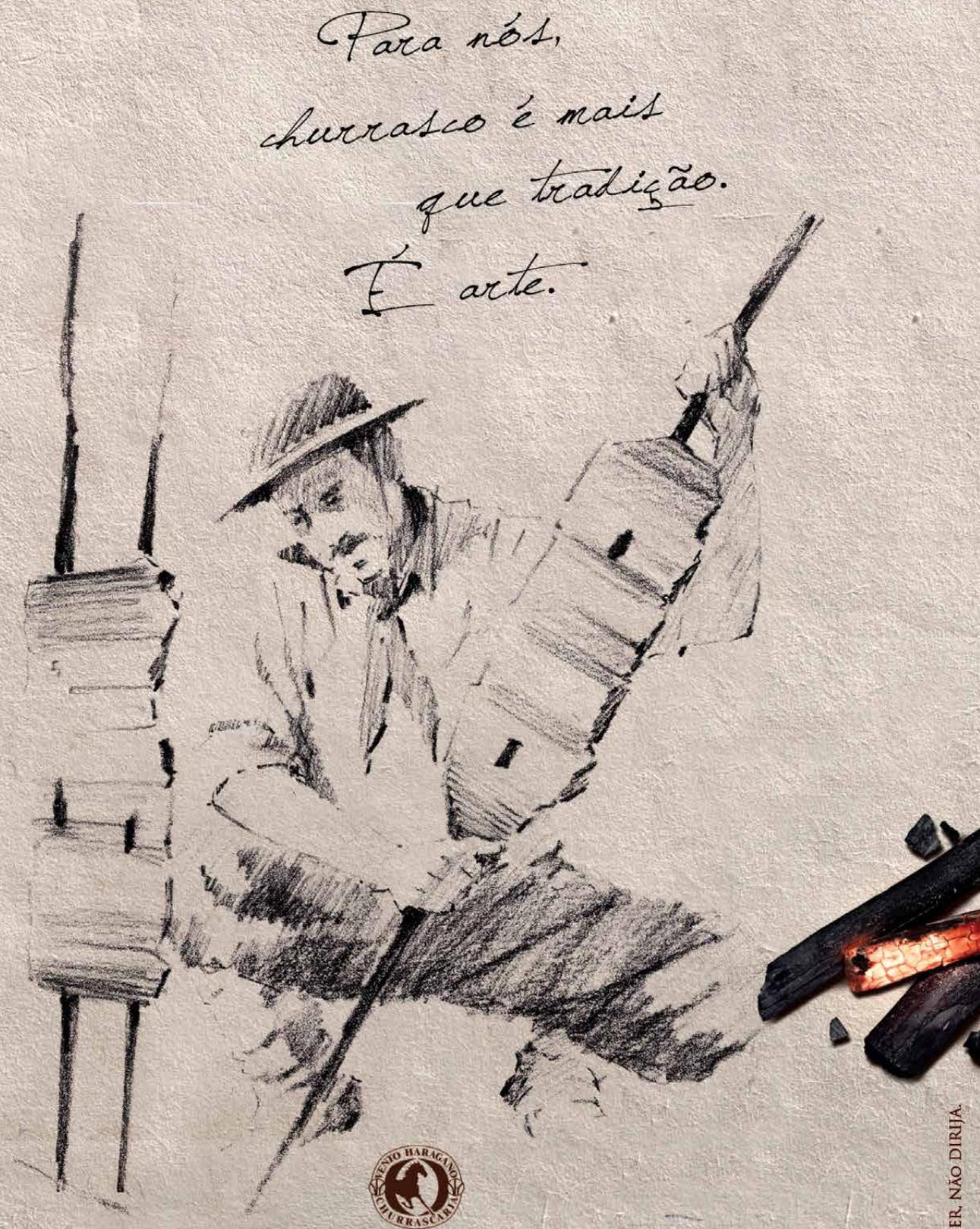
Além disso, pensando no aspecto de como as soluções high-tech têm impactado essa nova economia, vemos uma gama de soluções chamadas Softwares as a Service (SaaS) para o setor B2B, ou seja, empresas que proporcionam plataformas para que outras companhias passem a atuar com mais inteligência de mercado. É o caso do VoeBiz (voebiz.com.br), programa de fidelidade da GOL. Ele foi desenvolvido para sanar gargalos que as PMEs enfrentam em suas atividades. Com ele, PMEs conseguem gerir suas viagens com mais assertividade, além de acumularem pontos para novas passagens, gerando um ciclo positivo de negócios com menos custos.

Se você, assim como eu, é empreendedor, sabe bem do tempo e custo gastos com as passagens. É claro que esse processo é essencial, mas ele não precisa

mais ser tão cansativo. Soluções como o VoeBiz chegam, de fato, para serem aliadas. Com um simples cadastro, seu negócio já começa a acumular pontos e seus colaboradores podem voar de GOL, Delta, Air France e KLM – Clientes Smiles continuam acumulando milhas. Ou seja, o VoeBiz é mais que um programa para acumular milhas, ele chega para fortalecer e fomentar ainda mais inteligência e agilidade ao ecossistema de mais de 10 mil startups do país. Em minha opinião, com um mercado em expansão e um país de dimensões continentais como o nosso, ajudar esses milhares de empreendedores é fundamental para estabelecer conexões genuínas e novos negócios.

GUSTAVO CAETANO É CEO DA SAMBA TECH, QUE AJUDA EMPRESAS A SE COMUNICAR MELHOR POR MEIO DE VÍDEOS ON-LINE (@GUSTAVOCAETANO)

Cientes VoeBiz
voam com

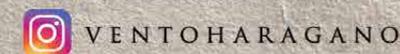


VENTO HARAGANO

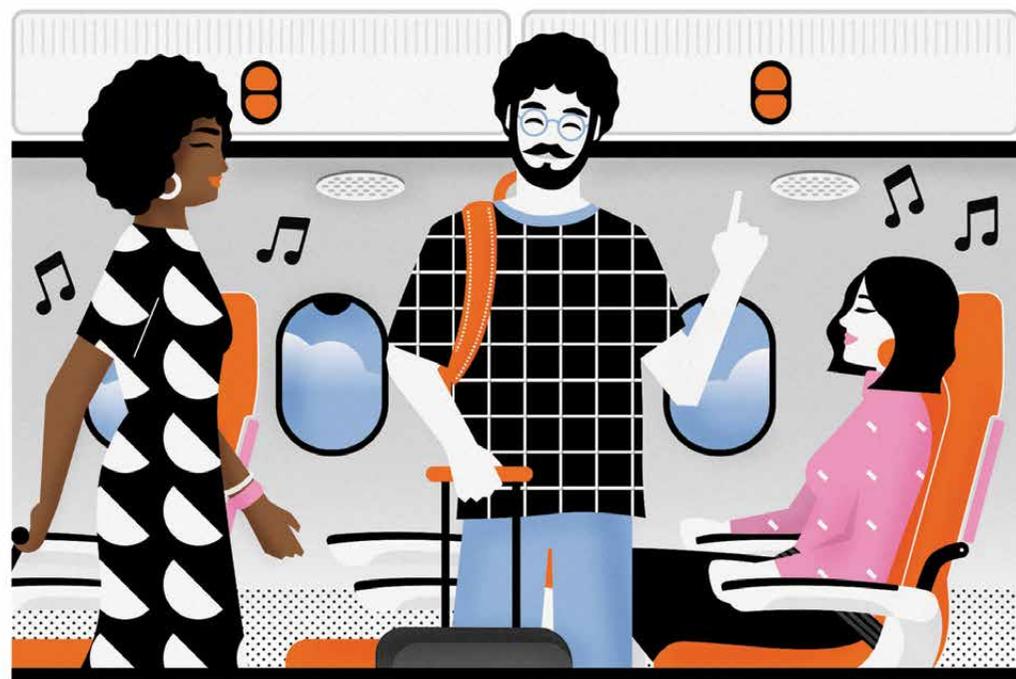
ARTE DE FAZER CHURRASCO

AVENIDA REBOUÇAS, 1001 - JARDINS - SÃO PAULO - SP - TEL. (11) 3083-4265

WWW.VENTOHARAGANO.COM.BR



SE BEBER, NÃO DIRIJA.



NO RITMO

Agora, no embarque e desembarque, você escuta músicas brasileiras nas nossas aeronaves

POR Livia Scatena

ILUSTRAÇÃO Bel Andrade Lima

Viajar de avião costuma trazer um misto de emoções: no embarque, aquele frio na barriga e, no desembarque, a ansiedade compartilhada para deixar a aeronave. Foi tendo esses momentos em mente que trouxemos mais uma novidade: agora, quem voa com a gente entra e sai de nossas aeronaves ouvindo música instrumental.

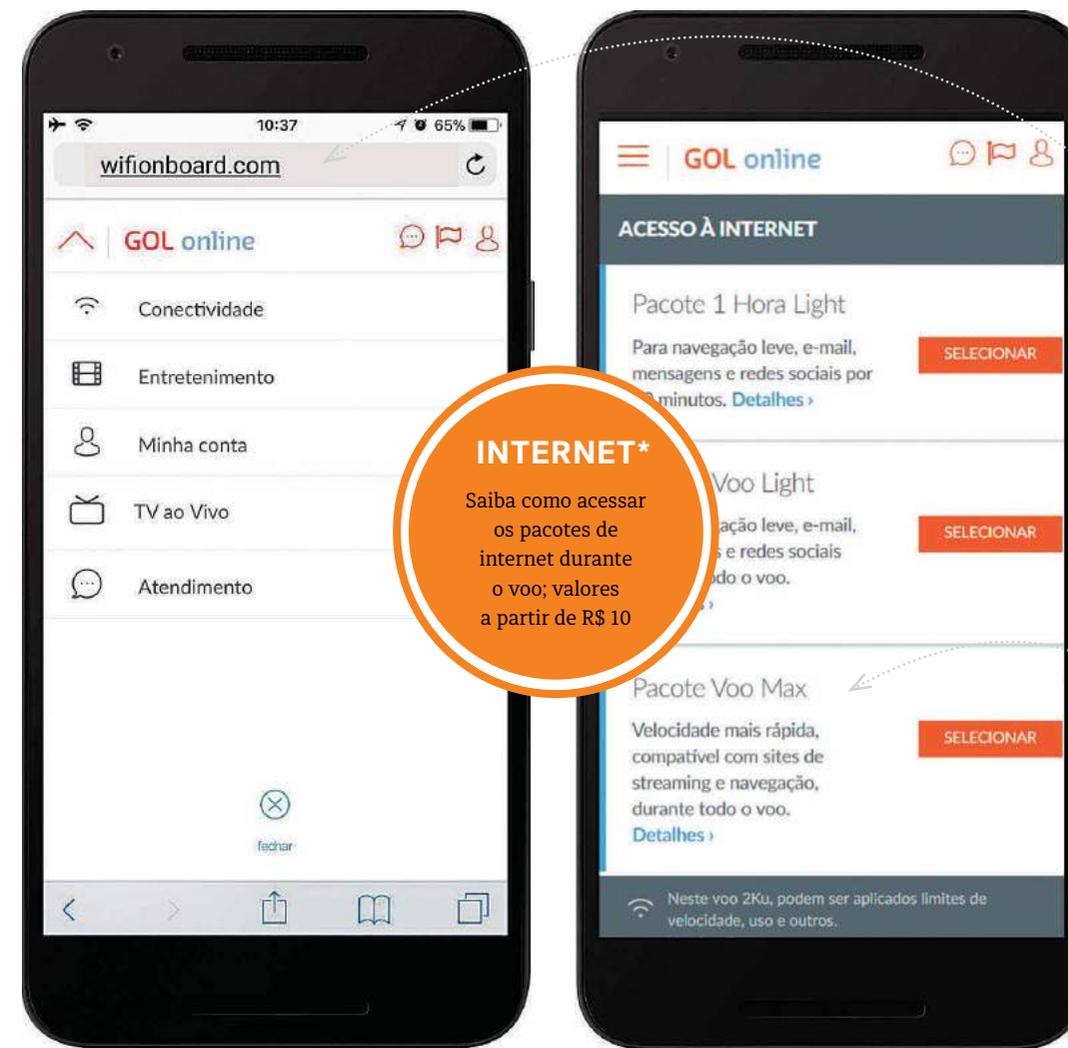
“Nós pensamos em canções que fossem reconhecidas rapidamente pelos passageiros e gerassem interação. Te-

mos recebido muitos feedbacks positivos dos clientes, alguns nos pedem a playlist das músicas”, conta Thais Rocha, responsável pela curadoria das playlists a bordo. Para Rodrigo Lemos, analista de contratos e Cliente GOL, deu certo: “Percebi na hora um som leve e adorei. Gosto muito de música e me senti até mais seguro ao escutar a sequência”, diz ele, que sempre pega a ponte aérea entre São Paulo e Rio.

Segundo Thais, as primeiras playlists – duas para o momento do embarque e duas para o de desembarque – têm apenas bossa nova e MPB. “São estilos democráticos e que muita gente aprecia ouvir. Além disso, nossa escolha se baseou em obras que levam a identidade brasileira, que está no DNA da GOL, para fora do país.” Entre elas, estão clássicos nacionais como “Desafinado”, de Tom Jobim, e “Trem das onze”, de Adoniran Barbosa.

CONECTE-SE À INTERNET

Confira como acessar a internet a bordo e aproveitar conteúdo gratuito de filmes, séries e TV ao vivo



INTERNET*
Saiba como acessar os pacotes de internet durante o voo; valores a partir de R\$ 10

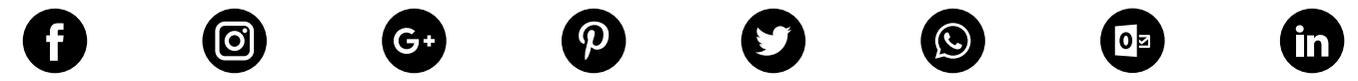
- 1 Coloque seu dispositivo móvel em modo avião e habilite a função **wi-fi**
- 2 Conecte-se à rede “gogoinflight”
- 3 Abra o navegador e digite **wifionboard.com** e clique em **GOL Online** (se a navegação privada estiver ativada, desative-a para poder continuar)
- 4 Selecione o **pacote de internet** desejado
- 5 Cadastre-se ou faça **login em sua conta da GOGO** para efetuar a compra

* AINDA NÃO DISPONÍVEL NOS VOOS DE/PARA MIAMI E ORLANDO

TRAGA SEU FONE
Para que todos viajem com conforto e tranquilidade, não esqueça levar o seu fone de ouvido

87%
DAS AERONAVES TÊM O SISTEMA **GOL ONLINE**

TENHA ACESSO A TODOS ESSES APPS E MUITO MAIS



CENTRAL DE VENDAS GOL 0300-1152121
SAC GOL 0800-7040465
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE AUDITIVO 0800-7090466
CLIENTES ARGENTINA 0810-2663131
CLIENTES EUA E CANADÁ +1 855 862 9190
PAÍSES EM QUE AS PARCEIRAS OPERAM +55 11 5504-4410
GOLLOG 0300-1465564
SITE VOEGOL.COM.BR

LOJAS E QUIOSQUES BIT.LY/GOLPONTO
TWITTER [@VOEGOLATENDE](https://twitter.com/VOEGOLATENDE)
SMILES (OURO E DIAMANTE) 0300-1157007
SMILES (SMILES E PRATA) 0300-1157001
CARROS (INTERNACIONAL) CARROS.VOEGOL.COM.BR
SEGURO E CARROS (DOMÉSTICO) [VOEGOL.COM.BR/MINHAS RESERVAS](http://VOEGOL.COM.BR/MINHAS_RESERVAS)
HOSPEDAGEM HOTEIS.VOEGOL.COM.BR
VOEBIZ VOEBIZ.COM.BR

CONFIRA NOSSAS OPÇÕES DE TARIFA EM VOEGOL.COM.BR E CONHEÇA AS AGÊNCIAS DE VIAGEM FILIADAS À ABAV EM BIT.LY/GOLABAV

ENTRETENIMENTO GRATUITO

Saiba como acessar o conteúdo do nosso catálogo de bordo

1

Obrigatório em voos para Miami e Orlando: antes do voo, baixe o aplicativo GOGO Entertainment

2

Coloque seu dispositivo móvel em modo avião e habilite a função **wi-fi**

3

Conecte-se à rede "gogoinflight"

4

Abra o navegador e digite **wifionboard.com** ou entre no app da GOL e clique em **GOL Online** (se a navegação privada estiver ativada, desative-a para poder continuar)

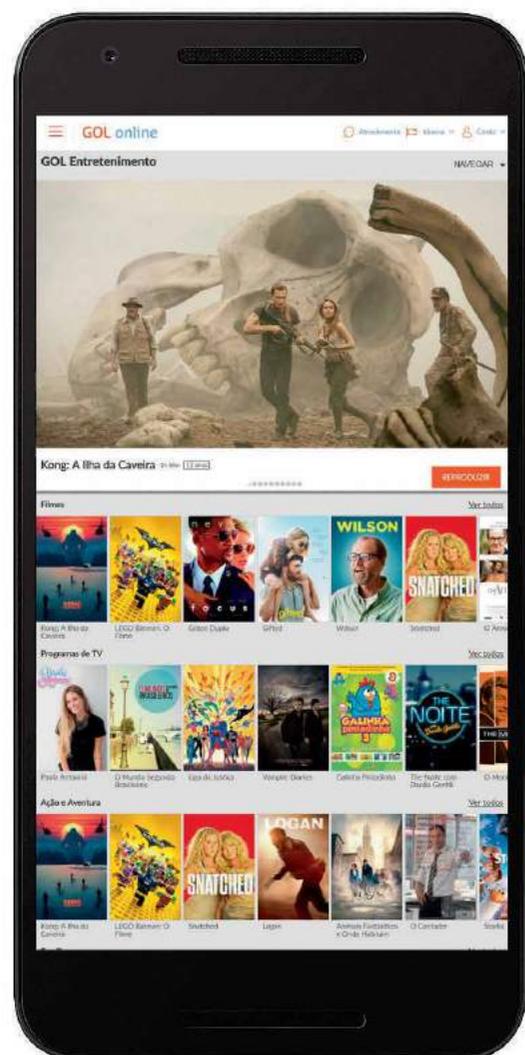


5

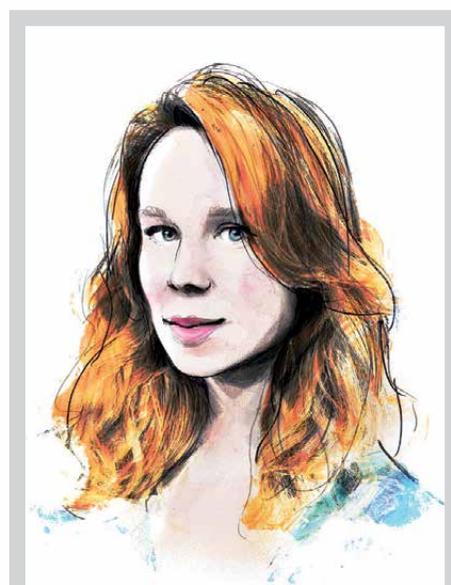
Escolha o título que desejar no catálogo de entretenimento

6

Clique em Reproduzir



CASO APAREÇA A MENSAGEM "NAVEGADOR OU DISPOSITIVO NÃO COMPATÍVEL", CLIQUE EM "CANCELAR" NO CANTO SUPERIOR DIREITO E EM "USAR SEM INTERNET"



COMO UM SONHO

A atriz Mariana Ximenes fala sobre *Se eu fechar os olhos agora*, minissérie da qual fez parte e está no nosso catálogo

"Gravar fora do Rio de Janeiro sempre traz uma leveza, novas paisagens e, sobretudo, cumplicidade entre elenco e equipe. Isso muda a energia do projeto. Minas Gerais é impressionante - para cada canto que você olha tem uma montanha, uma luz diferente, uma imensidão. Fui de trem até o local das gravações, o que foi uma delícia. Acho que minha cena favorita é uma em que estou dançando sozinha, chorando, em um devaneio da minha personagem. É um momento em que ela consegue revelar sua dor sem dizer nada."

* AINDA NÃO DISPONÍVEL NOS VOOS DE/PARA MIAMI E ORLANDO

PARCEIRAS



CURIOSIDADES DO NOSSO CONTEÚDO GRATUITO

NASCE UMA ESTRELA

FOI O FILME MAIS VISTO EM MARÇO

66.503

VEZES O LONGA FOI VISUALIZADO

US\$ 36 mi

FOI O QUANTO ELE CUSTOU PARA SER PRODUZIDO

US\$ 433 mi

ELE ARRECADOU NAS BILHETERIAS

41.372

VISUALIZAÇÕES TEVE *BOHEMIAN RHAPSODY*, O 2º FILME MAIS VISTO

12.046

VEZES VOI VISTO UM EPISÓDIO DE *NARCOS*, O TÍTULO DE TV MAIS VISTO NAQUELE MÊS



4

Na página inicial, acesse a seção exclusiva de **TV ao vivo** com os canais disponíveis



ILUSTRAÇÃO ZÉ OTÁVIO / FOTO DIVULGAÇÃO

ACUMULE MILHAS DE TODOS OS JEITOS



Conheça as diferentes formas de acumular milhas, que vão muito além da compra do bilhete aéreo e do uso do cartão de crédito

Voar com milhas é o que todo viajante quer, mas nem todo mundo sabe que, para conseguir isso, há várias formas de acumular. Alguns programas de fidelidade, como a Smiles, oferecem milhas em praticamente todas as etapas da viagem, tornando mais fácil a possibilidade de você montar a maior parte do seu próximo roteiro com milhas.

Escolhendo seu hotel, você pode optar por fazer a reserva das diárias pela plataforma do seu programa de fidelidade

predileto – alguns têm parcerias com o setor hoteleiro e oferecem diárias que rendem milhas pelo mesmo valor. A Smiles, por exemplo, reúne mais de 400 mil opções de hospedagem e permite que você parcele o pagamento em até 12 vezes – é só fazer a reserva no site smiles.com.br. Outra forma é alugando um carro para a sua viagem. É importante saber se o seu programa tem parcerias, como a Smiles, que oferece milhas a cada diária em locações em vários países – é só pa-

FOTO DIVULGAÇÃO/SMILES VIAJE E ACUMULE

VOCÊ E SUAS MILHAS

Veja alguns benefícios dos clientes do programa Smiles

CATEGORIA SMILES

Acumule milhas viajando com a GOL e com as outras companhias e comprando produtos ou serviços dos parceiros. Resgate passagens, alugue carros, diárias de hotel, produtos e serviços com suas milhas.



CATEGORIA PRATA

Dentre as vantagens: despacho gratuito da 1ª bagagem voando GOL, antecipação gratuita de voo em até 6 horas, 25% de bônus no acúmulo de milhas voando GOL, Delta e Aeroméxico.



CATEGORIA OURO

Acesso gratuito ao GOL Premium longe para você e 50% de desconto para 1 acompanhante, 50% de desconto no GOL+ Conforto para você e acompanhantes no mesmo localizador, despacho gratuito das 1ª e 2ª bagagens em voos da GOL, bônus de 50% no acúmulo de milhas com a GOL, Delta e Aeroméxico e acúmulo mínimo de 500 milhas em voos nacionais da GOL.



CATEGORIA DIAMANTE

Um bilhete cortesia por ano para um acompanhante no site da GOL, acesso gratuito ao GOL Premium Lounge e às salas VIP de parceiras e dos aeroportos de Brasília e Quito, despacho gratuito das 1ª, 2ª e 3ª bagagens em voos GOL, GOL+ Conforto e marcação de assentos gratuita para você e acompanhantes no mesmo localizador, bônus de 100% no acúmulo de milhas GOL, Delta e Aeroméxico, 5 cotas de reserva gratuita de tarifa GOL por até 48 horas, mínimo de 1 mil milhas por voo e resgate de até 10 trechos nacionais GOL por, no máximo, 35 mil milhas.



Saiba mais em smiles.com.br/categorias-smiles

gar (o mesmo valor que seria no parceiro) com o cartão de crédito diretamente no site do programa.

Da mesma forma, ao optar pelo site da Smiles para gastos do cotidiano, como aplicativo de transporte, telefonia e entradas para shows e espetáculos, você também acumula milhas para a sua próxima viagem.

Essas são formas de impulsionar o seu acúmulo sem aumentar os gastos. E, se você usa bastante seu cartão de crédito, o acúmulo é em dobro: além das milhas acumuladas com essas compras, os pontos que ficam acumulados no seu banco depois podem ser transferidos e virar mais milhas – se tiver um cartão de crédito do seu programa de fidelidade, o acúmulo é ainda maior.

A economista Andrea Barbosa (na foto, à dir., com a apresentadora Titi Müller) descobriu os benefícios de fazer compras usuais em um shopping virtual de um programa de fidelidade, como o Shopping Smiles, recentemente. Nele, você acumula milhas ao comprar artigos de uso pessoal, como roupas e sapatos, até eletrodomésticos e eletrônicos. “Conseguo acumular milhas de formas que eu nem imaginava. Achava que era só no cartão de crédito e em viagens”, diz ela, personagem do canal Te Levo de Milhas, no YouTube. “São várias possibilidades.” Acumule você também e saiba mais no nosso canal (youtube.com.br/televodemilhas).

Smiles. O programa de fidelidade da

Companhias aéreas parceiras



DO TAMANHO DA SUA FOME

Nossos voos têm opções gratuitas, de minicookies a refeições quentes



Nossos parceiros:



SERVIÇO DE BORDO GRATUITO

VOOS NACIONAIS (1)

Bateu fome? Escolha um snack Mãe Terra, gratuitos em voos acima de 38 minutos:

- Linha salgada Tribos, no sabor azeite e ervas.
- Minicookies integrais, no sabor cacau e castanhas (1).
- Para as crianças, é servido o snack doce Zooreta.
- Em todos os voos: café, suco, refrigerante e água.

PONTE AÉREA (2)

Em voos entre Congonhas e Santos Dumont, oferecemos:

- Das 6h às 10h: salada de fruta, bolo caseiro, sanduiche e folhado com canela.
- Às segundas e terças, das 6h às 10h: pão de queijo Catupiry®.
- Das 10h às 17h30: snack Tribos ou minicookies da Mãe Terra (integrais e orgânicos) e Zooreta para as crianças.
- Das 17h30 às 23h: sanduiche de carne desfiada, pizzas, queijadinha e brownie.
- Às quintas e sextas, das 17h às 23h: happy hour com burger Wessel.
- Em todos os voos: café, suco, refrigerante e água.

SERVIÇOS ESPECIAIS

- Pão de queijo Catupiry® entre os trechos Congonhas-Santos Dumont e Brasília-Congonhas, às segundas e terças, das 6h às 10h.
- Happy hour com mini cheeseburger do Johnny Rockets entre os trechos Congonhas-Salvador e Salvador-Fortaleza, às sextas, das 17h às 23h.

VOOS INTERNACIONAIS (3)

Quanto mais longa a viagem, mais possibilidades:

Na Classe GOL Premium:

- Comidas quentes, espumante da linha Seival by Miolo como welcome drink, suco, refrigerantes e bebidas quentes no café da manhã e bebidas alcoólicas, como vinhos branco e tinto e cerveja, nos demais horários.
- Voos acima de 5 horas: couvert, refeição (salada com duas opções de prato: vegetariano ou proteína e sobremesa). Antes pousar, é servido um sanduiche quente.

Na Classe Econômica:

- Voos de até 5 horas: sanduíches ou refeições leves.
- Voos acima de 5 horas: refeições quentes completas, com sobremesa.
- Em todos os voos: bebidas não alcoólicas variadas.

VENDA A BORDO

VOOS NACIONAIS (4)

Nosso menu de bordo, disponível em voos nacionais com mais de 1h15 de duração, é do tamanho da sua fome. Temos de snacks a sanduíches. Se a ideia for almoçar uma refeição completa, oferecemos também. Confira no bolsão à sua frente! E, no próximo voo, escolha seu lanche ao comprar a passagem (PRE ORDER) e ganhe desconto.

ENCONTRE-SE

Confira nossos serviços nos principais aeroportos do país. Nossos colaboradores também estão sempre a postos para ajudar caso precise de mais informações

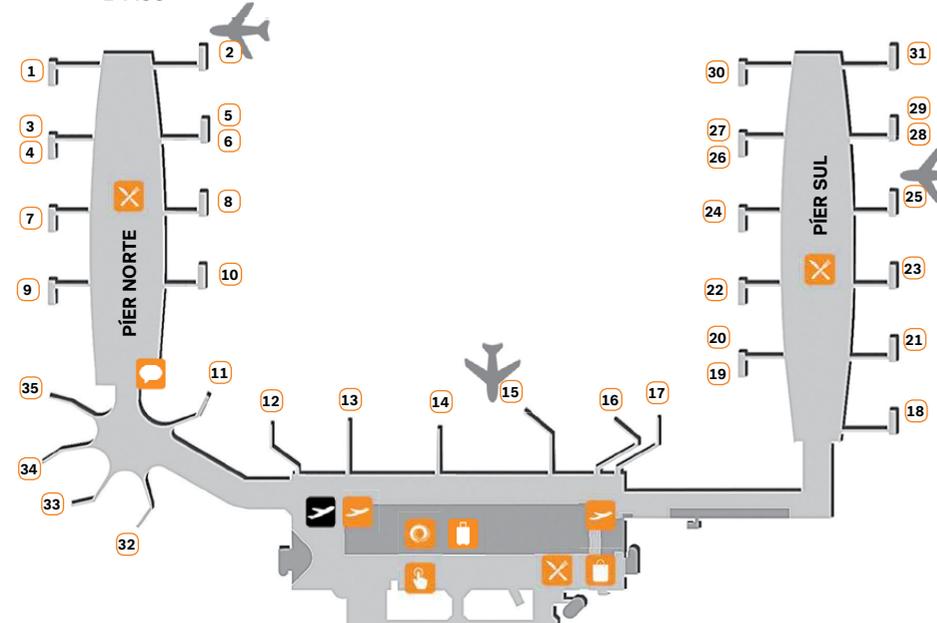
- | | | | |
|--|--------------------------|--|---------------------------|
| | ALIMENTAÇÃO | | DESEMBARQUE DOMÉSTICO |
| | AUTOATENDIMENTO | | DESEMBARQUE INTERNACIONAL |
| | CHECK-IN GOL | | DESPACHO DE BAGAGEM |
| | CHECK-IN DELTA AIR LINES | | EMBARQUE DOMÉSTICO |
| | CHECK-IN AIR FRANCE | | EMBARQUE INTERNACIONAL |
| | CHECK-IN KLM | | GOL BAGAGEM EXPRESSA |
| | CONEXÃO GOL | | GOL PREMIUM LOUNGE |
| | CONTE COMIGO | | LOJA GOL |
| | | | PORTÃO DE EMBARQUE |

DICAS PARA CONEXÃO

- Verifique o portão de embarque do próximo voo no aplicativo GOL, ou nos monitores do aeroporto.
- Dirija-se imediatamente ao portão e lembre-se de que o embarque encerra 15 minutos antes do horário previsto de saída do voo.
- A GOL é a única empresa aérea com lounges domésticos nos aeroportos de Guarulhos (GRU) e Galeão (GIG). Conheça os detalhes de acesso em voegol.com.br.

BRASÍLIA (BSB)

1º PISO



TÉRREO

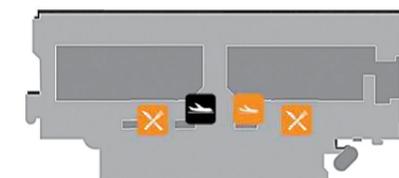
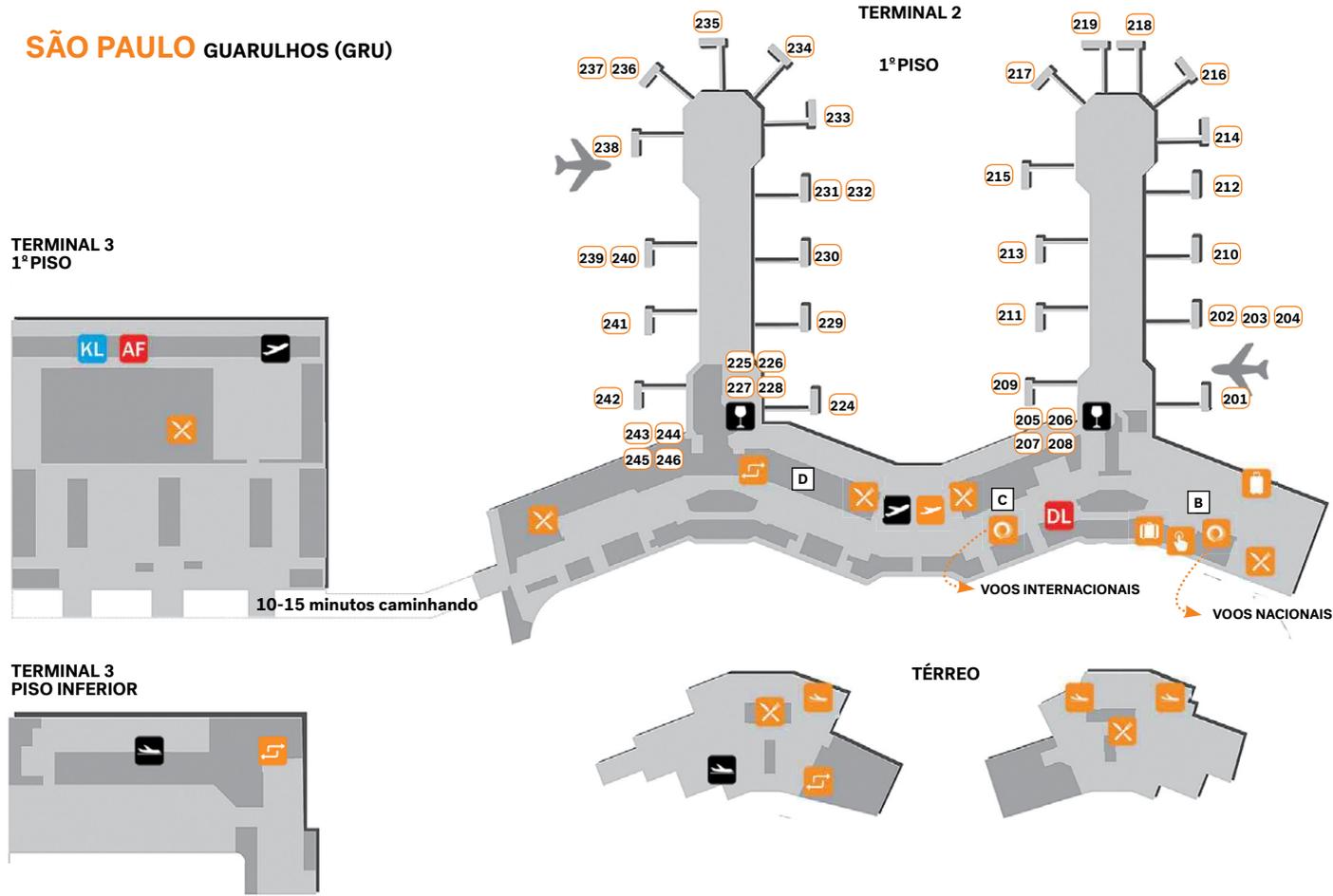
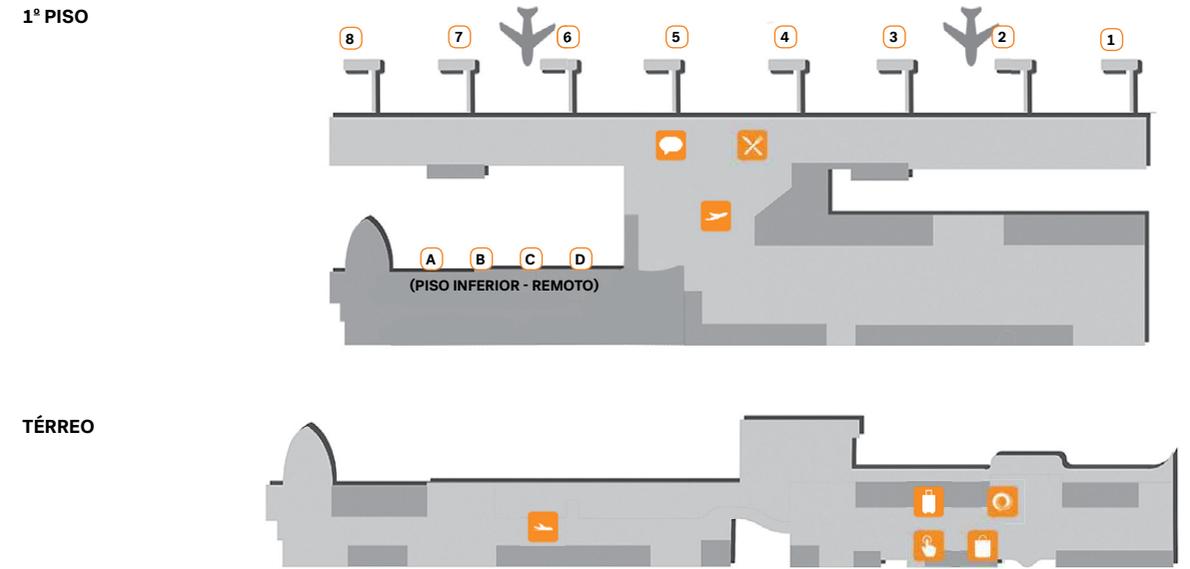


FOTO ANGELO DALBÓ / DIVULGAÇÃO

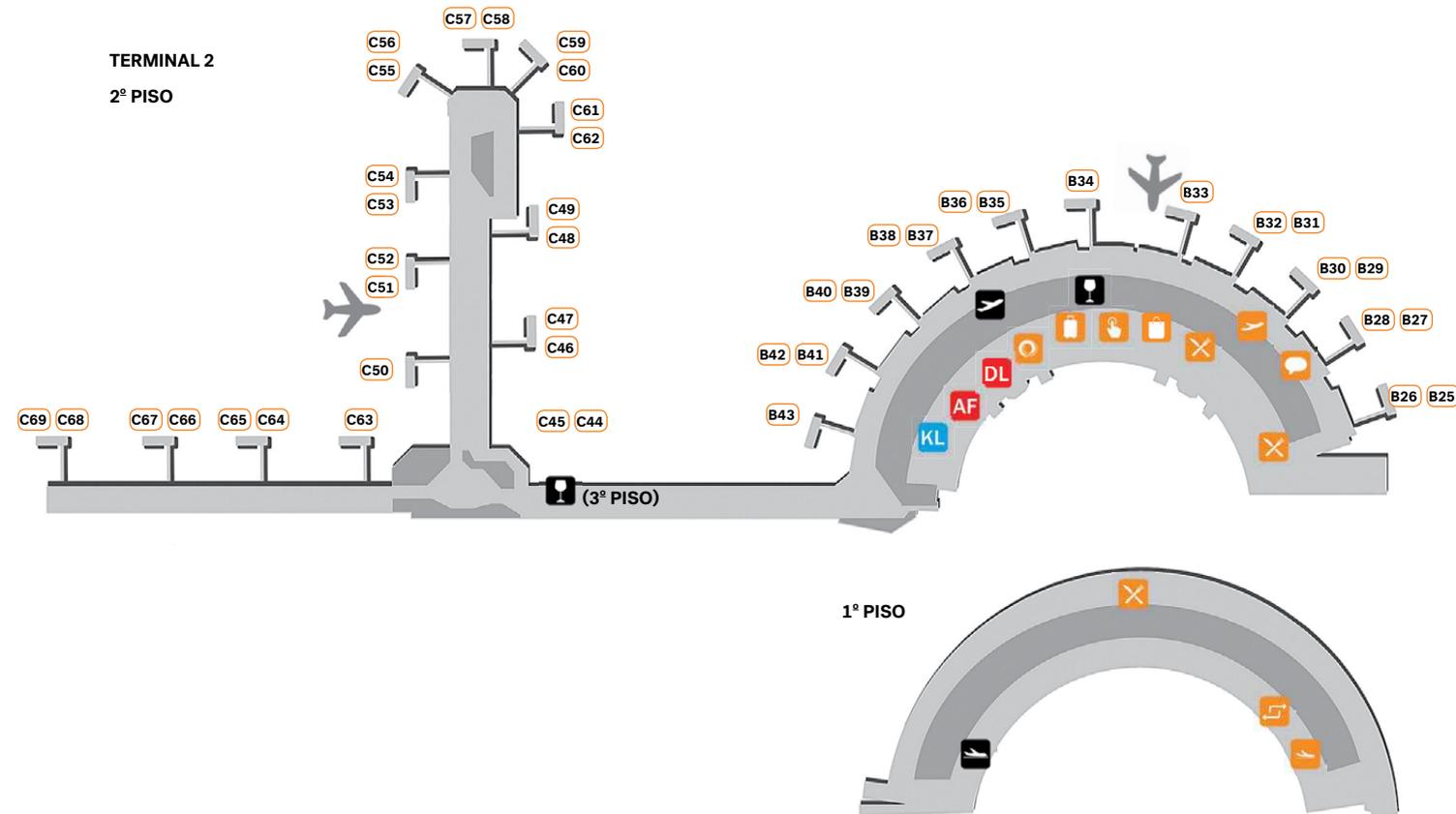
SÃO PAULO GUARULHOS (GRU)



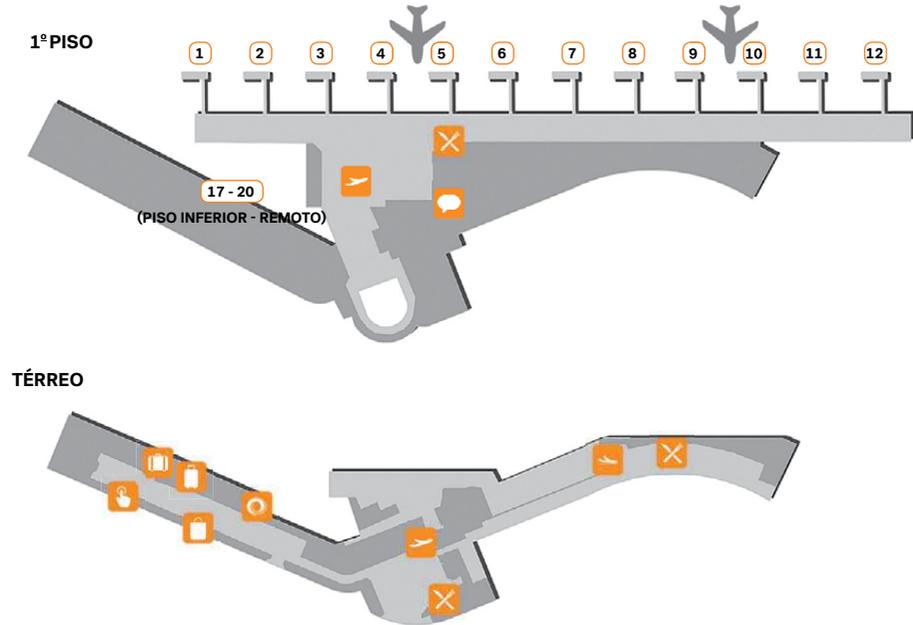
RIO DE JANEIRO SANTOS DUMONT (SDU)



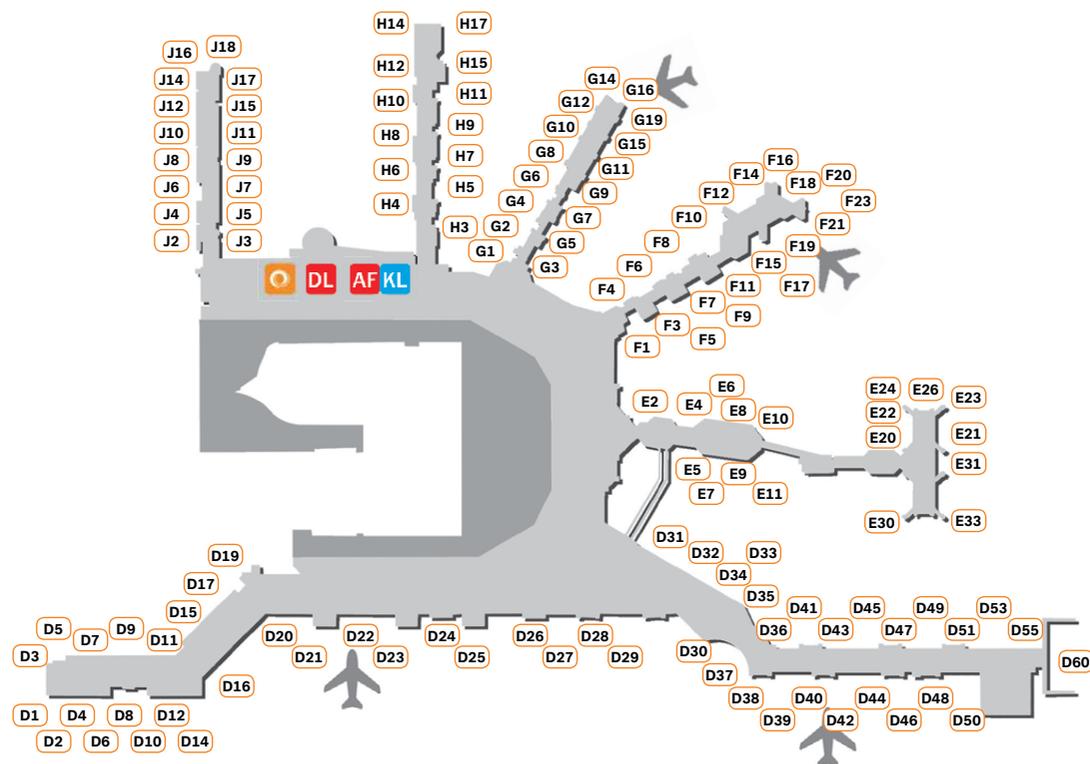
RIO DE JANEIRO GALEÃO (GIG)



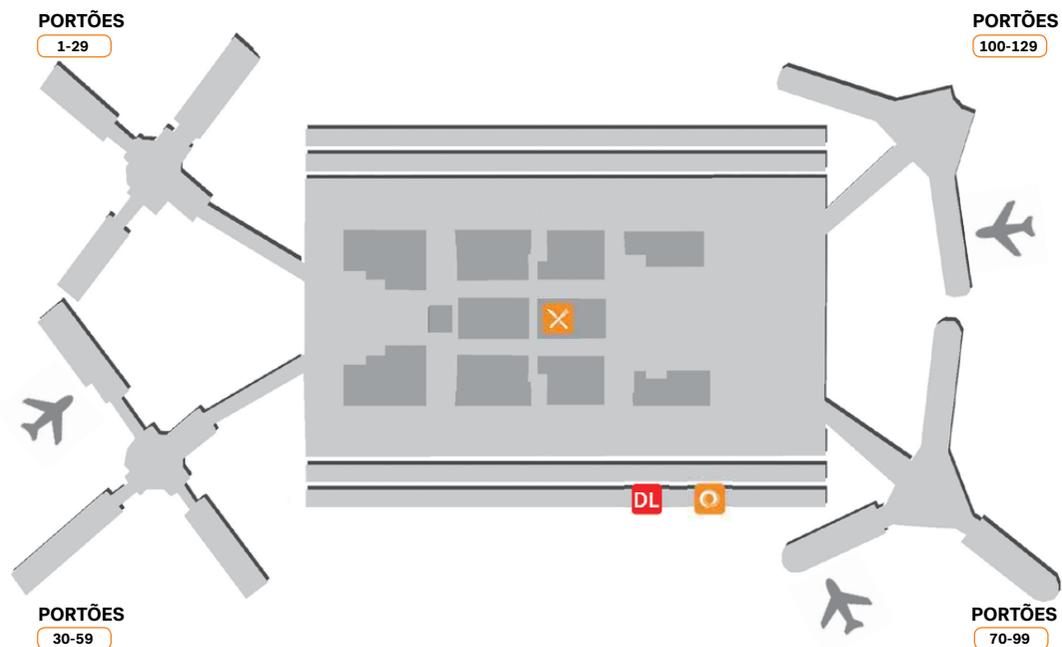
SÃO PAULO CONGONHAS (CGH)



MIAMI (MIA)



ORLANDO (MCO)



lojasgarbo

Use GARBO

Moda Masculina

Faça a escolha certa
e ande de executivo
estando no avião,
ou não.



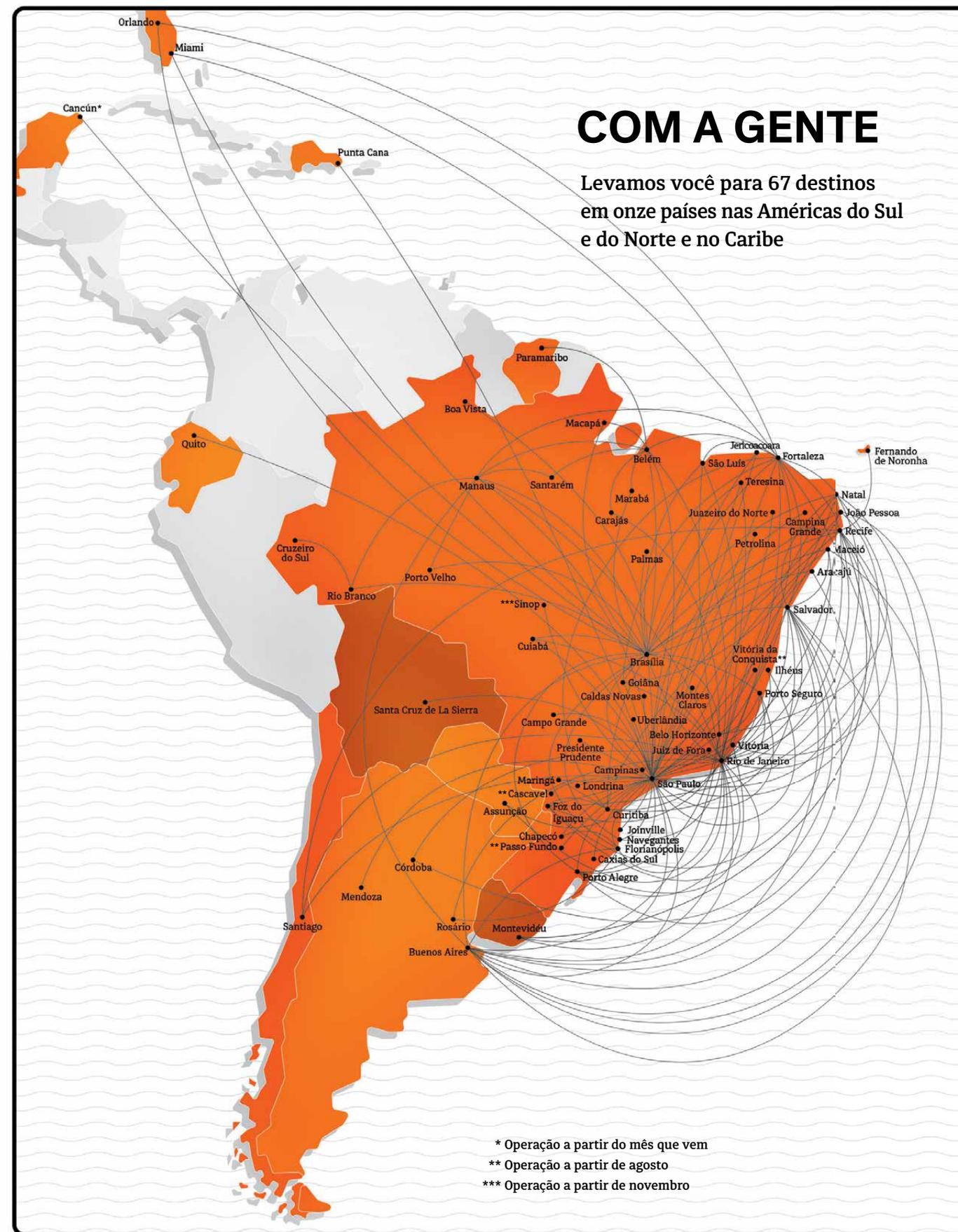


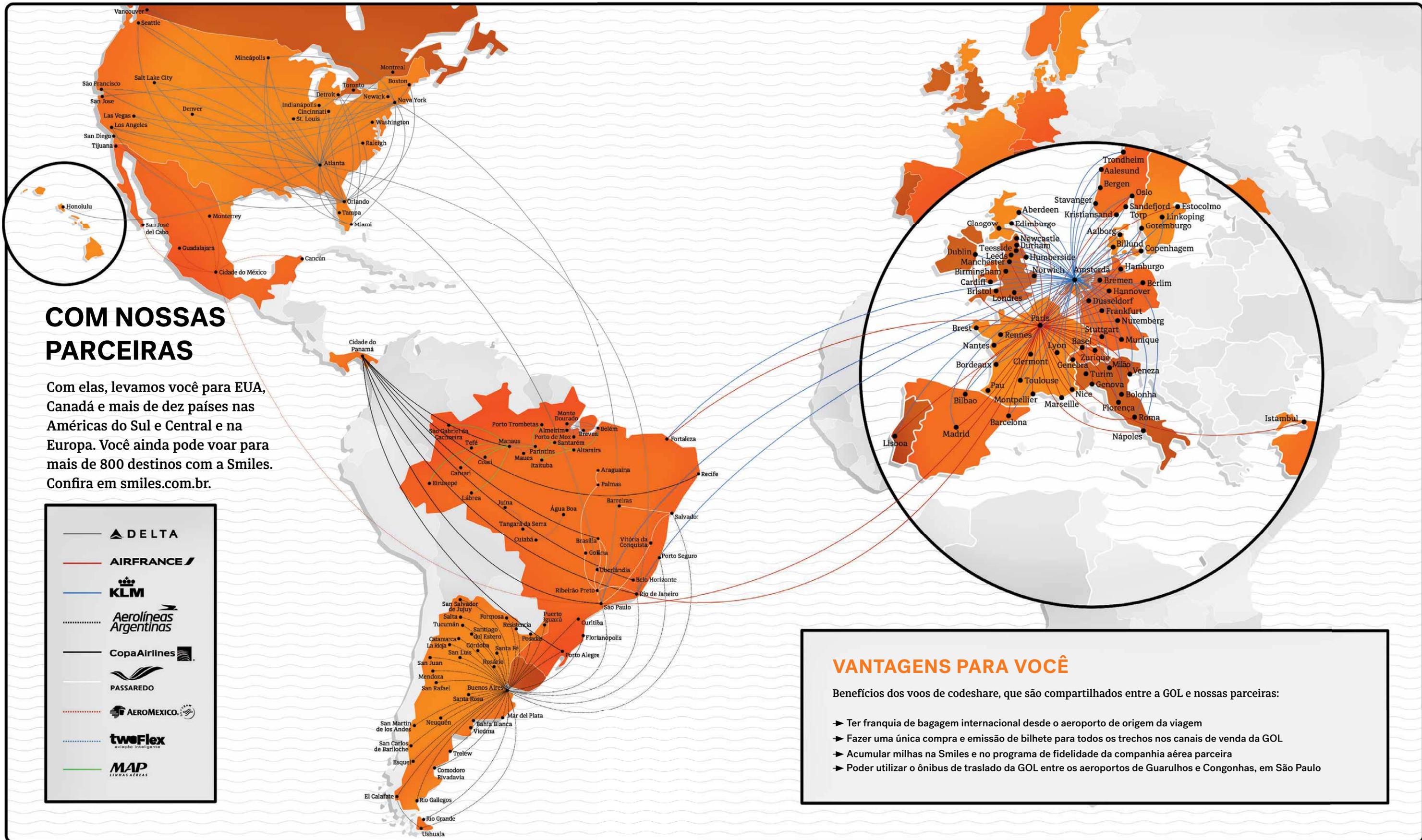
paixão em celebrar a vida

vierosebistro | vierose.com.br



celebrar@vierose.com.br | 55 11 4858 1996





COM NOSSAS PARCEIRAS

Com elas, levamos você para EUA, Canadá e mais de dez países nas Américas do Sul e Central e na Europa. Você ainda pode voar para mais de 800 destinos com a Smiles. Confira em smiles.com.br.

-  DELTA
-  AIRFRANCE
-  KLM
-  Aerolíneas Argentinas
-  Copa Airlines
-  PASSAREDO
-  AEROMEXICO
-  twoFlex
-  MAP LINHAS AÉREAS

VANTAGENS PARA VOCÊ

Benefícios dos voos de codeshare, que são compartilhados entre a GOL e nossas parceiras:

- Ter franquia de bagagem internacional desde o aeroporto de origem da viagem
- Fazer uma única compra e emissão de bilhete para todos os trechos nos canais de venda da GOL
- Acumular milhas na Smiles e no programa de fidelidade da companhia aérea parceira
- Poder utilizar o ônibus de traslado da GOL entre os aeroportos de Guarulhos e Congonhas, em São Paulo

SOB O PANO

O ator Fabricio Boliveira pendurou a máscara que usou em uma peça de teatro na parede de casa

POR
Rodrigo Grilo

FOTO
Vitor Pickersgill

“Em 2016, rodei o interior do Piauí de ônibus para participar do espetáculo *Batucada*, do grupo Demolition Incorporada, criado pelo diretor e coreógrafo Marcelo Evelin. São dez integrantes fixos que, em cada cidade, se juntam a 40 artistas locais. Na hora da apresentação, todos ficam nus, com apenas o rosto coberto. Essa máscara que usei é inspirada nos caretas ou bate-bolas, personagens do Carnaval de rua. Ela está na peça para criar o estranhamento de um corpo nu sem identidade facial. O espetáculo, porém, não joga com a sexualidade, mas com a liberdade. A máscara que usei fica pendurada na parede, perto do deck de casa, em Salvador, e serve para as pessoas ligadas ao *Batucada* se reconhecerem. Três delas que me visitaram logo sacaram ao dar de frente com o acessório.”



SHOP ONLINE

vilaromana.com.br
instagram @vilaromanaoficial
facebook @vilaromanaoficial

VILA ROMANA 

VICTOR HUGO

A&T / BR



BARBARA DI CREDDO

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - SALVADOR - AEROPORTO DE CONGONHAS - CURITIBA - PORTO ALEGRE - BRASÍLIA - BELO HORIZONTE - FORTALEZA - CUIABÁ - SÃO LUIS - VITÓRIA - MANAUS
BELEM - GOIÂNIA - FLORIANÓPOLIS - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - CAMPINAS - SOROCABA - RIBEIRÃO PRETO - MAIA GUARULHOS - TAMBORÉ BARUERI
PIRACICABA - SANTO ANDRÉ - MOGI DAS CRUZES - SÃO CAETANO DO SUL - SANTOS - BAURU - JUNDIAÍ - UBERLÂNDIA - CAXIAS DO SUL - MARINGÁ - LONDRINA - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BLUMENAU - FOZ DO IGUAÇU

BOLSA TOTE CANVAS EM MIX NUGGET / FLY CUCIJO - 10 X R\$ 216,00 OU À VISTA R\$ 2.160,00.

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 18/06/2019 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES (PREVALECENDO O QUE OCORRER PRIMEIRO).

WWW.VICTORHUGO.COM.BR

OFICIAL_VICTORHUGO

@VICTORHUGO_OFICIAL